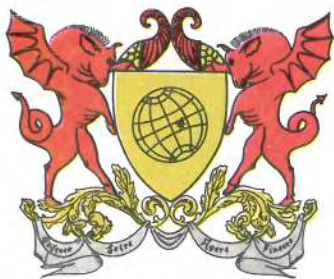


54/1

Arte: Márcio Jacob — Fotolito: Ademir Vancini — Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa

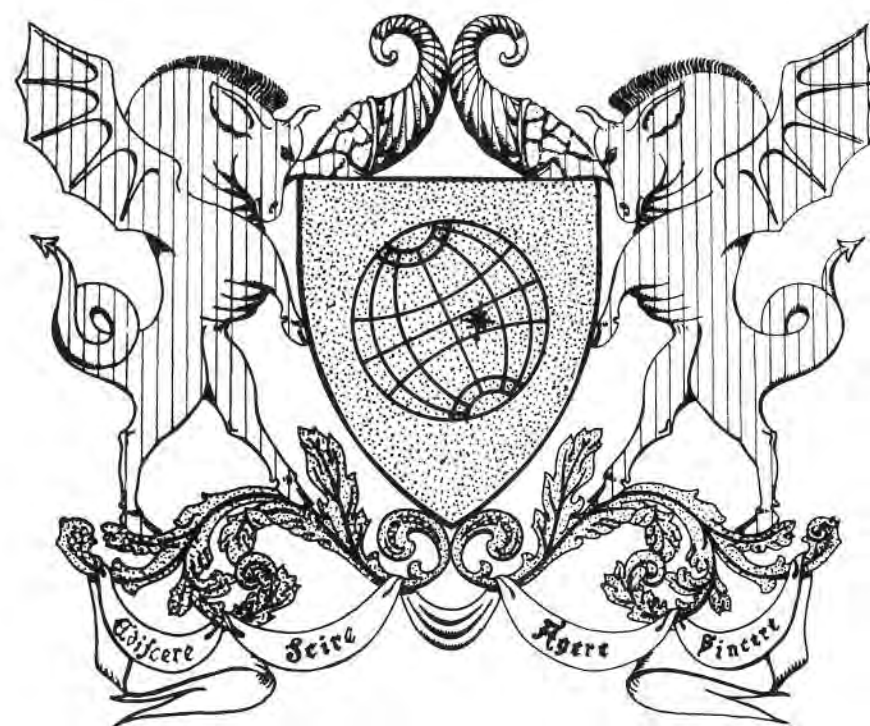


UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
VIÇOSA

ÁLBUM DE FORMATURA

NOVEMBRO--1991

VIÇOSA — MINAS GERAIS



Universidade Federal de Viçosa

VICOSA - MINAS GERAIS

Formandos

NOVEMBRO

91



**CALOURUS
BURRUS**

**CEDEÉFIS
SAPIENS**

**PODISCRÊ
BASEADUS**

**FORMANDUS
ERECTUS**

**BURGUÊS
PADRÃO**

A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE

PENSAMENTO DE UM ESTUDANTE QUE VAI LONGE

Ter um ideal e aceitar sofrer por ele.

Evitar as pequenas capitulações cotidianas que preparam as grandes.

Saber exatamente o que se quer e de onde se parte.

Não superestimar as próprias capacidades, mas também não as subestimar.

Persuadir-se de que tudo está por fazer, quando nos dizem “que não há nada a fazer”.

Aprender a trabalhar em equipe, sem exclusividade.

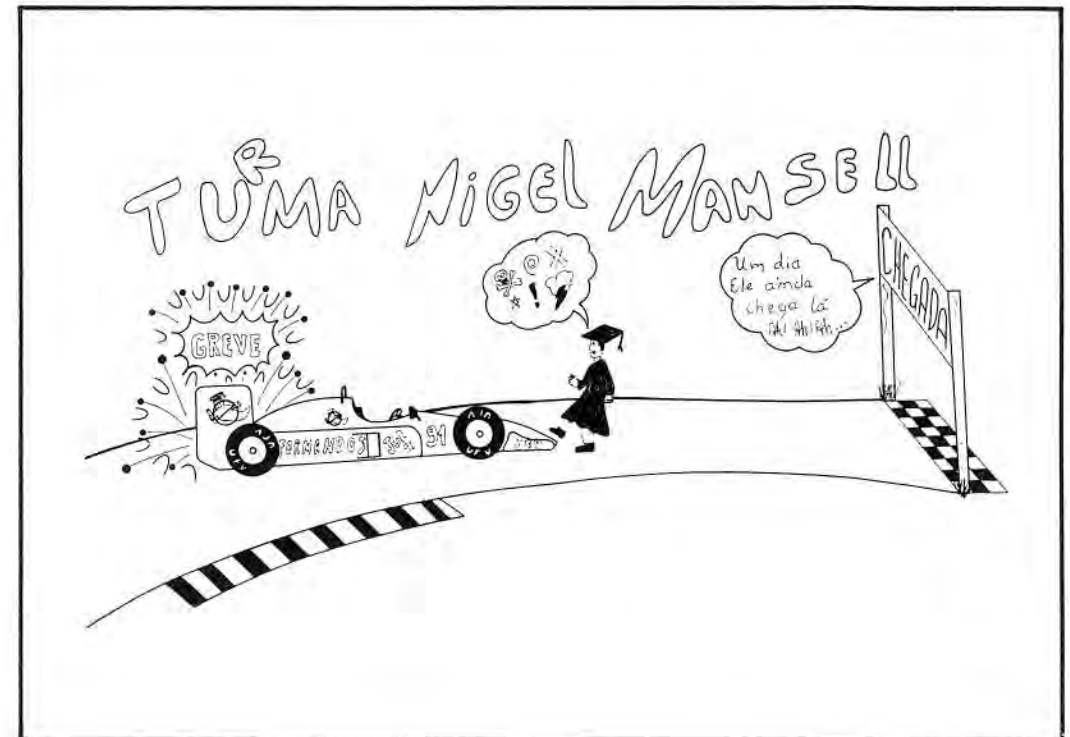
Não confundir nervosismo com rapidez.

Ter paciência para esperar.

Saber hoje perder tempo, para estudar algo que servirá amanhã.

Fazer “muito bem” o que se tem a fazer.

Raymond Gillet



APRESENTAÇÃO

Este álbum representa um pedacinho de nossas vidas em Viçosa. Lembranças únicas que nos acompanharão por toda a vida.

Tempos felizes, tempos sofridos entre risos e lágrimas.

Vivemos, sobrevivemos e até vegetamos.

Mas o triste passou e dele não mais nos recordaremos.

Recordaremos apenas de nossas amizades, amizades essas que o sistema de avaliação massacrante não conseguirá jamais destruir, pois, acima de tudo, somos seres humanos.

Viçosa, novembro de 1991.

A Comissão

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Aos que nos permitiram a existência e nos deram forças para vencermos;

Aos que nos deram a vida, que compartilharam os nossos ideais e os alimentaram, incentivando-nos a prosseguir neste caminho;

Aos companheiros de todos os momentos, tantas vezes privados de nossa companhia;

Aos que nos deram as mãos, ensinando-nos a ter esperança nos projetos humanos;

Aos que repartiram conosco os seus conhecimentos, colocando em nossas mãos ferramentas com as quais abriremos novos horizontes;

Aos que, silenciosamente, desempenharam seus afazeres...

A Deus, nossos pais, cônjuges, familiares e amigos, mestres e funcionários, “jamais poderemos ser suficientemente gratos.”

A Comissão

-aos nossos professores

“...O mestre que caminha à sombra do templo, rodeado de discípulos, não dá de sua sabedoria, mas sim de sua fé e de sua ternura. Se ele for verdadeiro sábio, não vos convidará a entrar na mansão de seu saber, mas antes vos conduzirá ao limiar de vossa própria mente.

Aqueles que dedicaram seu tempo e sua experiência para que nossa formação fosse também um aprendizado de vida, nosso carinho e nossa homenagem.”

Aos outros mestres (...)“Eu presto atenção no que eles dizem, mas eles não dizem nada (...)”

AOS NOSSOS PAIS

“...Se um dia, já homem feito e respeitado, sentires que a terra cede a teus pés, que tuas obras se desmoronam, que não há ninguém à tua volta para te estender a mão, esquece a tua maturidade, passa pela tua mocidade, volta à tua infância e balbucia, entre lágrimas e esperanças, as últimas palavras que sempre te restarão na alma:
Meu pai, minha mãe...”

RUI BARBOSA

AOS(ÀS) ESPOSOS(AS), NOIVOS(AS), NAMORADOS(AS)

O tempo passou, e com ele o sofrimento das horas tristes, das despedidas e da ausência.
As homenagens deste dia se estendem também a ti, sempre presente, com um sorriso amigo e um beijo na hora do adeus. As alegrias de hoje também são tuas, pois o teu amor, estímulo e carinho foram as armas desta vitória.

AOS COLEGAS

Vivemos tantas lutas juntos e delas carregamos a marca da experiência...
Que tudo que aprendemos seja luz para nossos caminhos...
Que a amizade forjada nos bancos acadêmicos seja maior que as distâncias que agora nos separam.

AOS
COLEGAS
DE
SEMPRE

CANÇÃO DA AMÉRICA

Milton Nascimento

AMIGO é coisa pra se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção,
Que na América ouviu,
Mas quem cantava chorou,
Ao ver o seu amigo partir.
Mas quem ficou no pensamento, voou
Com seu pranto que o outro lembrou.
E quem voou no pensamento, ficou
Com a lembrança que o outro contou.
AMIGO é coisa pra se guardar,

No lado esquerdo do peito,
Mesmo que o tempo e a distância digam não,
Mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração,
Pois seja o que vier,
Venha o que vier,
Qualquer dia, amigo, ou volto a te encontrar!
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.

A Comissão

HOMENAGENS PÓSTUMAS

**Anunciaram que você morreu.
Meus olhos, meus ouvidos testemunham:
A alma profunda, não.
Por isso não sinto agora a sua falta.
Sei bem que ela virá
(Pela força persuasiva do tempo).
Virá súbito um dia,
Inadvertida para os demais.**

Manuel Bandeira.

Muitos foram os que partiram antes. Mas estarão sempre em nossos corações, porque ninguém morre na lembrança, nas nossas mentes de criança. E nós sempre nos sentiremos agradecidos pela colaboração que, de uma maneira ou de outra, todos eles nos puderam ofertar.

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi muito diferente da beleza que os olhos apreciam ao passarem pelos lindos jardins da UFV.

ATÉ BREVE VIÇOSA!



ADEUS VIÇOSA

Rosana Cristina Osório Bogatzky

Um dia, para esta terra
Nem tão longínqua
A gente veio.
Em meio a livros, provas,
Testes e seminários mil,
A gente sentiu saudades de casa
(Parecia estar ela tão longe..).
Foram muitas as nossas horas boêmias,
Refrescando a cabeça,
Daquele professor “péla-saco”.
Gritávamos, andávamos, corríamos ligeiros.
Às vezes, nos sentíamos inúteis,
E só mesmo o telefone,
Nem tão inútil,
Para nos acalmar.
Claro que pintaram uns namoricos,
Uns bailes de farra,
Uns shows de bagunça.
E goles, goles e mais goles.
Tantas cenas, e nós aqui,

agora, partindo...
Deixaremos pra trás nossos
botecos.
E os nossos Lanches Lu, Zona Sul, Tê e Gê.
Quantos momentos bons, sentados todos em suas mesas!
Um violão, um som legal...
Amigos e mais amigos por perto.
E agora a gente vai.
E parte, levando e deixando
Saudades na querida “Perereca”.
E é nesse momento de partida,
Em que a saudade de casa
Já começa a se dissipar
E a se misturar com a ânsia da sonhada volta,
Que a gente pode cantar
Aquela que se tornou
O nosso lema:
“Espere minha mãe,
Que eu tô voltando”.

NOSSAS DESPEDIDAS

Que este adeus ressoe sempre em nossos corações, pelo reflexo da saudade que já se faz presente.
A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem, o nosso perdão àqueles que, por motivos alheios a
nossa vontade, não nos compreenderam.
Nós, que saímos, já teremos feito muito se tivermos deixado só saudades.

**As próximas páginas certamente trarão recordações,
às vezes alegres, tristes, pitorescas,
ou até mesmo comprometedoras,
dos nossos tempos de ufeveanos.**

Ou, então,

**Elas nos ajudarão a manter na memória
as delícias de termos passado boa fase
de nossas vidas
em Viçosa.**

— QUEM É QUE NÃO PASSOU POR ISTO?



A demanda da mitocôndria é calculada psicologicamente ...toim ...oin...



O quê?!



... Meu negócio é sexo, droga e rock and roll!!!



Pô... amanhã aula às sete!



Onde?!... quando?!... quem?!...



Puxa, quanta correria!



... Começar de novo!!!...

FICARÃO PARA SEMPRE EM NOSSAS MEMÓRIAS



... a Biblioteca...



... a fila "organizada"...



... o "substancial repeteço" e...



... finalmente o delicioso "BOLOVO", "BOI RALADO", "OVO"...

«FLASCHES»



A RETA DE CÁ...



... E A RETA DE LÁ.



A ÚLTIMA DESCIDA DA RAMPA...
(TAMOS FORMADOS!)



(...)O DCE
(FECHADO PARA FORMANDO)



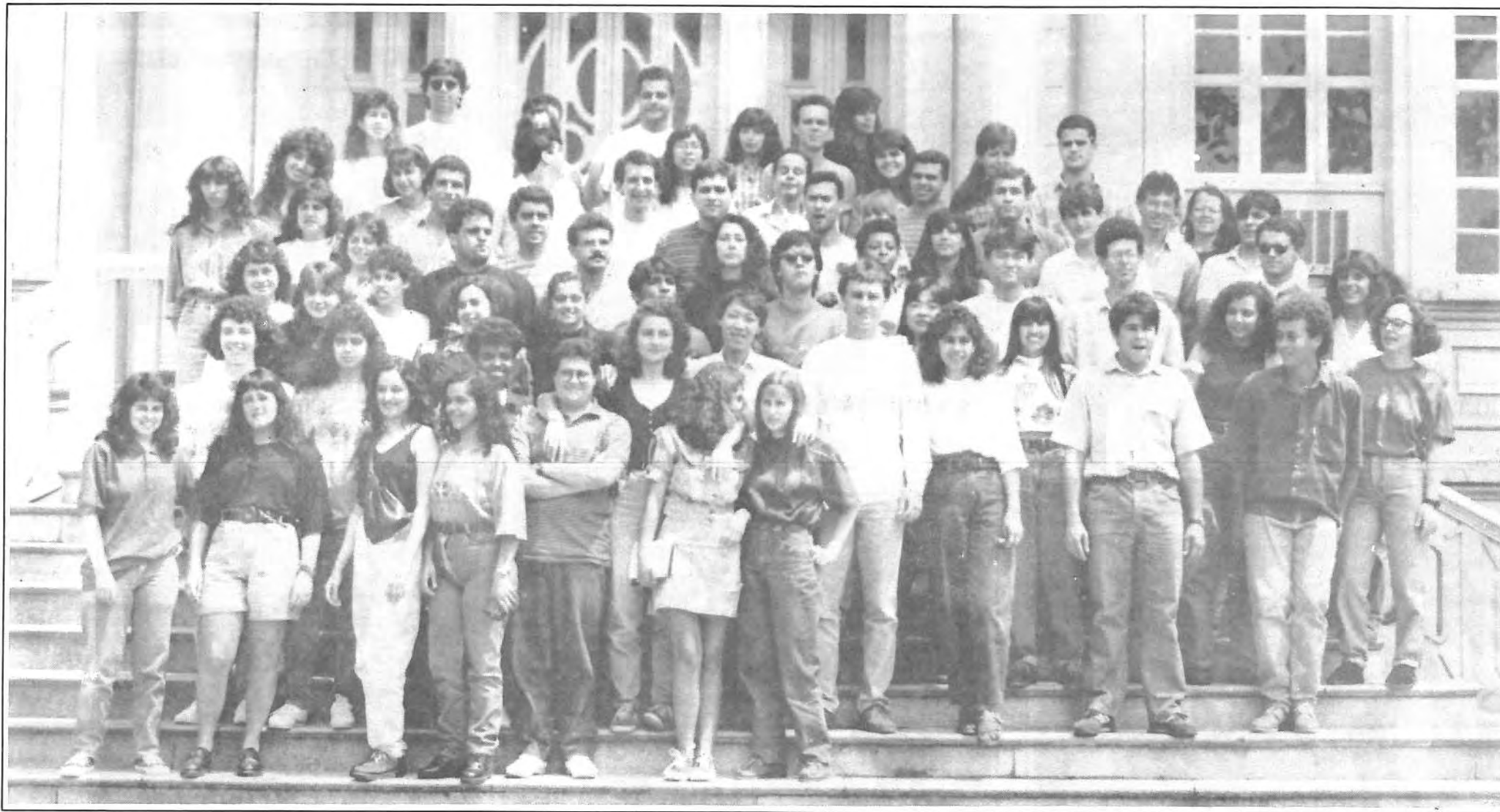
“PAQUEROTECA”
festa de uns, desespero de outros.



A CARONA
“PROVIDENCIAL”

COMISSÃO DE FORMATURA

“A recompensa por todo bom trabalho é ser parte dele”.



“A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e maus momentos. Nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, ou não se fizeram compreender, lembrando, como dizia o poeta, que “é preferível fazer mesmo errando a nada fazer pelo medo de errar”. A nossa saudade e a esperança de um dia nos reencontrarmos com os que, por vários motivos, nos deixaram, seguindo outros caminhos. E o nosso carinho aos que ficam, prosseguindo na luta diária na formação de novos profissionais. Que este “até breve” jamais se transforme em um adeus. Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito... e por você.”



COORDENAÇÃO



SUBCOMISSÃO DE ALBUM



SUBCOMISSÃO DE BAILE



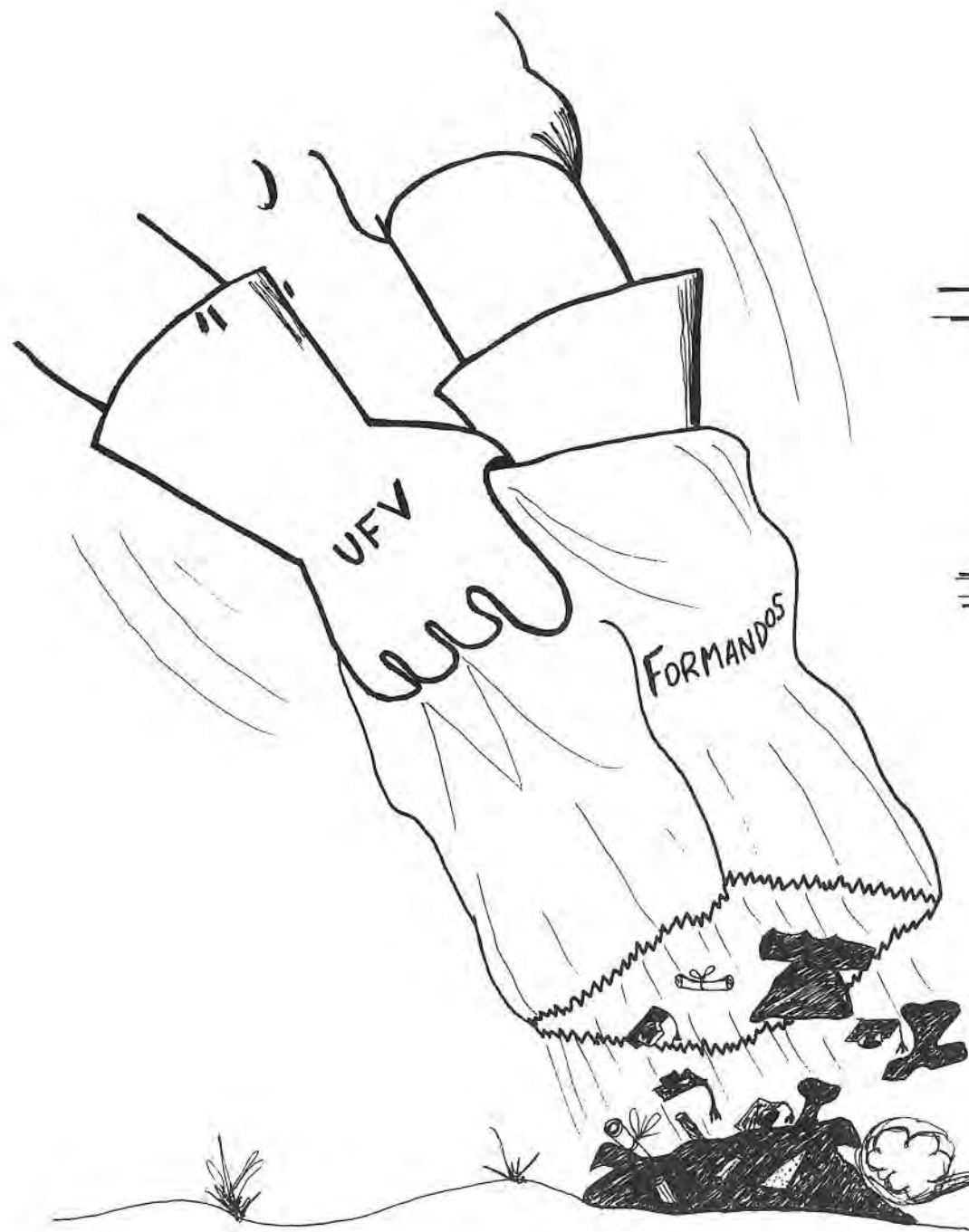
SUBCOMISSÃO DE CHURRASCO



SUBCOMISSÃO DE COLAÇÃO DE GRAU

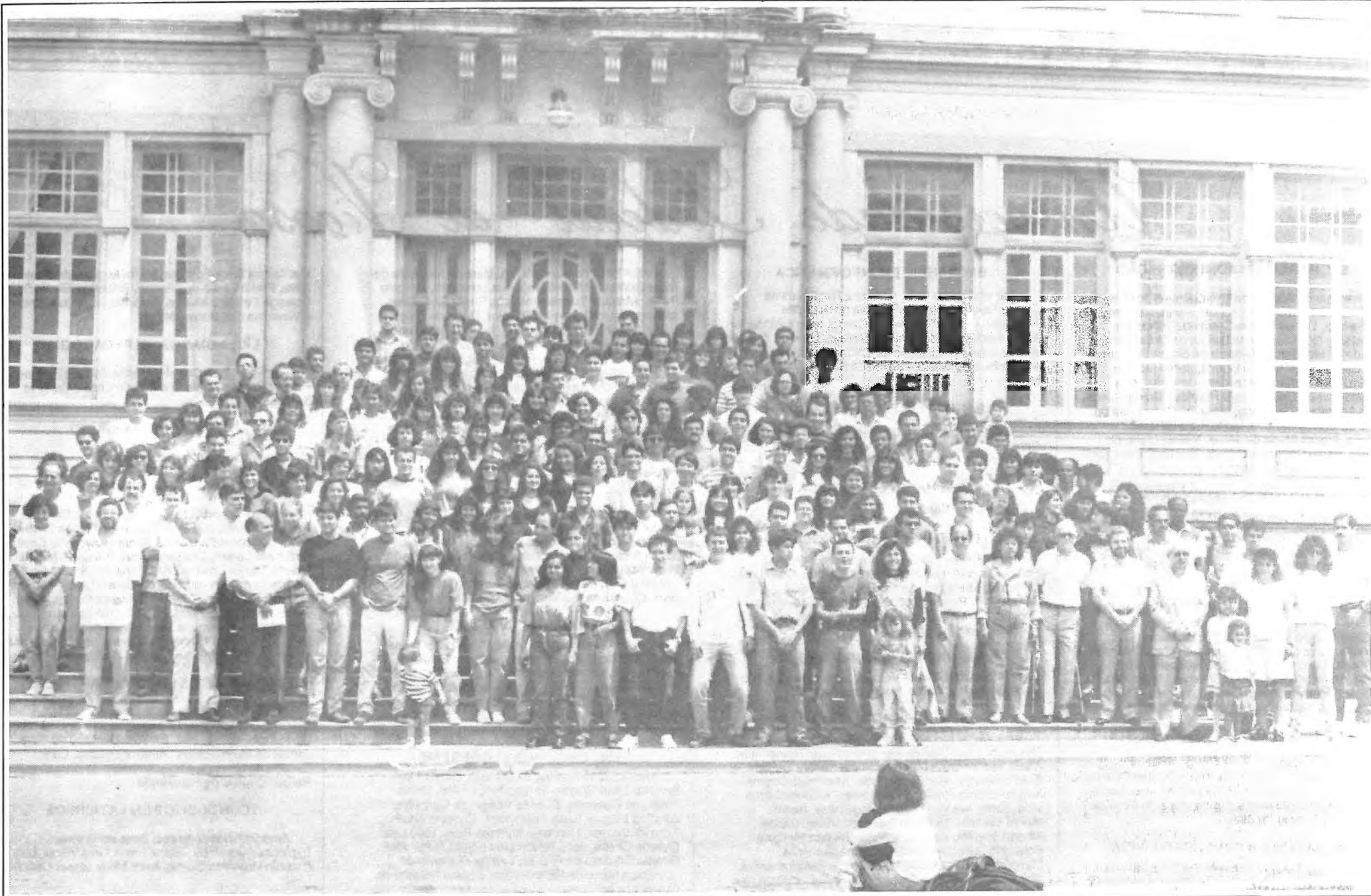


SUBCOMISSÃO DE CULTO E ALOJAMENTO



SENTA QUE LÁ
VEM A ESTORIÀ...





FORMANDOS DE NOVEMBRO DE 1991



Universidade Federal de Viçosa

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

Alfredinando Abelha da Silva, Amauri José Martins Corrêa, Andréa de Freitas Xavier, Aparecida Gregório Evangelista, Carlos Nunes Cordeiro, Dorvalinda Rosinês de Oliveira, Eliana Batista de Lima, Edilson Furtado de Mendonça, Glaucia de Souza Veríssimo, José Laércio Sant'Ana da Cunha, José Maurício Pereira, José Rolando Baltodano Jiménez, Kyle Roberto Pereira Coelho, Luiz Henrique Braga Duarte, Maria Aparecida Gardingo, Maria do Carmo Santos, Maria do Carmo Saraiva, Mona-Liza de Souza Ferreira, Neuza Maria de Jesus, Nilseia Mariquito Montes, Paulo Sérgio Euclydes, Simone Saide Nascif e Sonja Maria da Silva Rocha

BACHARÉIS EM BIOLOGIA

Celma Araujo Duarte Vieira, Cláudia Maria Reis Raposo Maciel, Cleber Souza Ramallo, Elaine Cristina Vieira, Jober Dias Nunes, Luiz Fernando Duboc da Silva, Paulo Henrique Franco Lucinda e Rita Carmen David

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Célio Canuto de Castro, Dilcimar Ferreira de Rezende, Edvaldo Faria de Assis, Everardo Mendes da Rocha, Fued Chequer Neto, Jacqueline Marina de Freitas, Maria José Baião de Oliveira, Marília Cirlene Pinto, Miguel Romualdo Monteiro, Rosalva Flores Fernandes e Victor Hugo Montalvo Granier

BACHARÉIS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Adma Silva Barreto, Aerte Coura, Adriana Aparecida Mokdeci Khouri, Celestina Pontes Castro, Lucimar Nogueira, Márcia Maria de Carvalho, Maria Celeste Nascimento Matos, Neide Maria de Almeida Pinto e Nice Regina da Silva

BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Álvaro Luiz Araújo Farias, André Silva Martins, Eveline Torres Pereira, Jacqueline Machado França, Marcelo Isaac Chebar, Marco Túlio Maciel Pinheiro, Marconi Marcelino Neves e Romildo Sotério de Magalhães

BACHAREL EM FÍSICA

Carlos Fernando Paschoal de Oliveira

BACHARÉIS EM INFORMÁTICA

Antonio Pataro Reis, Cristiana Rodrigues da Cunha Fatureto, Helter Vieira da Silva Lopes, Henrique Antonio Ferreira de Castro, Isaura Alcina Martins Nobre, Jáder Dullens Santos, Luciane Teixeira Batista, Maria Rita Rocha do Carmo, Maurício Silveira Machado, Medianeira Aparecida Silva e Roberto Pires Martins

BACHARÉIS EM MATEMÁTICA

José Geraldo de Araújo Pereira, Laerte Dias de Carvalho, Lucienne Gomes Pereira e Márcia Sayuri Kashimoto

BACHAREL EM QUÍMICA

Rosa Saiuri Kiyohara

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

Aguiinaldo Evane Gava, Alexandre Drumond Froede, Marcelo Yamaguti Pereira, Maria José Hatem de Souza, Maria de Lourdes Braga Monteiro Corgosinho, Renato Skaf dos Santos, Rigo Alberto González Pimentel, Rozenvaldo Alves da Silva e Teotônio Alves Ferreira

ENGENHEIROS AGRIMENSORES

Donizete de Oliveira Veloso, Fernando Vieira de Rezende Filho e Walter Rodrigues da Silva

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

Acyr Xavier Moreira, Adilson Gonçalves Ferreira, Alexandre Beze Bueno, Alexandre Bryan Heinemann, Alexia Vasconcelos Melgaço, Almir Pereira Caixeta, Ana Cristina da Silveira Almeida, Ana Paula Soares Xavier, Andréa Rosembach Simões, Antônio Carlos Vidal Barra, Antônio Pereira Magalhães, Beatriz Minelli Martins, Bernardo Resende Vilela, Carlos Alberto Scapim, Carlos Henrique Ribeiro Massote, Consuelo Junho Ferreira, Cristiane Nogueira Campinhos, Denise Emi Mori, Dirceu Ferreira Junior, Ebenézer de Oliveira Silva, Eduardo Roberto Wagner, Fidel Santiago Zavala Serrati, Francisco Pinheiro Lima Neto, Frederico Silva Bento Filho, Guilherme Reis de Moura Estevão, Hejlo Carréra Filho, Jefferson Andronio Ramundo Staduto, João de Azevedo Garcia, João Luiz Borsoi Filho, Júlio Sávio de Carvalho, Luciana Oliveira Borgatti, Luciano Andrade Moreira, Luciene Benfica Sant'Anna, Luis Carlos Matsumato,

Luis Vitor Silva do Sacramento, Mara de Menezes de Assis Gomes, Marcelo Nogueira Lombardi, Marcelo Peirini, Marcelo Tuyama, Marcos Cesar Gonçalves, Marcos Flavio Godoy de Oliveira, Maria do Carmo Lana, Marta Harumi Okuyama, Mauro Lúcio Torres Corrêa, Naylor Bastiani Perez, Otavio Alexandre Gurgel de Pontes Silva, Patrícia Maggali Vaz de Lima, Paulo Gustavo Souza Salles, Pedro Paulo Saraiva Abreu, Renato Júnio Constâncio, Rodolfo Añez Quiroga, Róger Augusto Gomes da Silva, Rumf Katsumoto, Sergio Landero Silva, Sônia Menezes Machado, Tatiana Valeria Perez Andrade, Viviane Maria de Albuquerque de Bem e Canto, Walter Antonio Pereira Abrahão e Wellington Lôbo de Almeida

ENGENHEIROS CIVIS

Aureo Dias Pereira, Eloiza de Fátima Tuler, Fauzi Nacur Junior, Georgino Luiz da Silva Ferreira, Herminio Torres Neto, José Geraldo Alves Silva, Juraci Brito de Oliveira, Luiz Gustavo Kuster Prado, Maria Aparecida Rodrigues Maciel, Maria de Fátima Cotrim de Sá, Milton Machado Junior, Roberto Raposo Rocha Gomes e Telémaco de Andrade Neto

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

Adilson Bernussi, Ana Lúcia Medeiros Bernussi, Ana Paula Nogueira Nicolino, Benedito Euclides Evangelista, Cássio Gomes do Nascimento, Denise Maria Galbero Guedes, Francisco Eduardo Miranda de Oliveira, Idalzina Maria Teixeira, Márcia Luzia Rizzatto, Marjorie Carelli Costa, Maurício Boniolo de Souza e Victoria Eugenia Domínguez Londoño

ENGENHEIROS FLORESTAIS

Antonio José Starling de Oliveira, Cibele Lima Barreto, Dálio Ribeiro de Mendonça Filho, Dalva Fialho de Resende, Desirée Voegel de Carvalho, Geraldo Magela Sena Fernandes, Gustavo Adolfo Schmidt Suarez, Hermano Santana Reis, João Luiz Dias de Castro, José de Almeida e Silva Neto, José Renato Cardoso de Freitas, Lander Francklin de Oliveira, Marina de Fátima Vilela e Silvío Nolasco de Oliveira Neto

LICENCIADOS EM LETRAS

Christiane de Oliveira, Edson Luis da Conceição, Emília de Souza Rocha Ferreira, Geraldo Adelano de Faria, Ivanete de Almeida Silva, José Vecchi de Carvalho, Lúcia Helena Ferreira Lopes, Luiza de

Marillac da Silva Formiga, Maria Augusta de Almeida Silva, Pedro Paulo de Oliveira, Roberto Lélis da Silva, Solange Ferreira Alvares, Sulamita Henrique Januário e Vicentina das Dores Martins

LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

Edmilson José Correia, Martha Oliveira Pacheco, Raquel Gomes Santana e Rita de Cássia Campos Barbosa

MÉDICO-VETERINÁRIO

Frederico Augusto Dias da Cunha

NUTRICIONISTAS

Adriana Prado, Ana Claudia Fiche de Campos, Ana Maria Netto de Faria, Beatriz de Freitas Oliveira, Cláudia Gomes Sant'Anna, Cinara Knychala, Cristiana de Sousa Dalton, Cristiane Gava, Elizabeth Machado Duarte, Izabel Cristina Leite, Lfizia de Oliveira Fontes, Marcia Sayuri Koga, Maria do Carmo Lessa, Maria da Conceição Saraiva, Maria Cristina de Freitas Vieira, Maria das Graças Ferraz, Maria José de Souza Luiz, Maria Nádia de Aranda Lima, Maria Sônia Lopes Duarte, Maristela Medeiros, Sandra Regina Labanca de Araújo e Simone de Freitas Tavares

TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

Antônio José Medeiros Rodrigues da Silva, Clarinha Cantamissa, Débora Chequer de Carvalho, Domingos Peluso Neto, Geraldo Carneiro da Silva, Janice de Melo Coelho, Jussara de Lima, Lenir Simone de Oliveira, Paulo Amancio da Silva Carelli e Ramon Cooper de Figueiredo

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

Antonio Alberico Braga, Dora del Carmen Espinosa Panqueba, Eliane Maria Lima Viana, Luiz Cláudio Massena Guimarães e Miley Janser Carvalho Dias

ZOOTECNISTAS

Alberto Ribeiro do Val, Bernardo Ferreira da Costa, Carla Maria de Assis Pereira, José Antonio Feitosa Guimarães, José Antônio de Freitas, José Rêné Machado e Maria Elena Anderson Osorio



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

ALFREDINANDO ABELHA DA SILVA

(Abelha)

Conhecido como Abelha, ou Veré para os mais íntimos, todos, de alguma forma, o admiram.

Nosso ilustre colega e amigo sempre esteve presente nos movimentos de luta estudantil, bem como na política viçosense, na qual formou uma considerável base eleitoral, daí seu apelido carinhoso de Veré, o "vereador" ou quase...

Desenvolveu um ativo trabalho cultural pelo campus com seu "slogan" ARTMEL Produções, graças ao qual pudemos apreciar, desde 1984, inúmeros shows musicais de excelente nível, sempre com temas de edificação moral e espiritual.

Progressista por excelência e membro da esquerda do PFL, obteve um ótimo relacionamento social com pessoas ilustres da comunidade viçosense, o que deu grande contribuição para inúmeros "avanços" que pudemos presenciar nestes anos. É bem verdade que todos sentiremos muito sua falta, principalmente dos momentos de humor e descontração que ele nos pôde

proporcionar. É hora de recomeçar uma nova caminhada em nova estrada, seguir em frente e nada mais.

ENDEREÇO: Rua Acssia, 180
Bairro Jardim Laguna
32140 - CONTAGEM - MG



ANDRÉA DE FREITAS XAVIER

(Dundun Bolero, Lora, Bicuda)

Veio de uma cidade que de grande só tem o nome: Barra Longa.

Como toda "minina" de metrópole, era comportada e estudiosa. Bebidas? Só sucos e refrigerantes. Mas, sua convivência na KAPPOV a deixou liberada e com uma leve tendência a gostar mais e mais de uma "loura gelada".

Sua maior paixão? Deixar suas coisas bem organizadas. Era tão perfeccionista que às vezes irritava até um santo. Seu senso de responsabilidade com os estudos era tanto que só "A" a satisfazia.

Sua vida amorosa era repleta de fãs+, mas eles a satisfiziam só no início. Usava o seu canto de sereia para conquistar todos os gatos que pintavam. Um de seus apelidos favoritos era "Curva de Rio", segurava todos os entulhos possíveis.

Com sua garganta de ouro, sua voz afinadíssima e seu violão conhecia todos os botecos da cidade. Era "expert" em fechá-los, nas altas madrugadas.

"Nada de novo existe neste planeta que não se fale aqui, na mesa de um bar."

Saudades, amigos KAPPOV.

ENDEREÇO: Praça Manoel Lino Mol, 152
BARRA LONGA - MG

DORVALINDA ROSINÊS DE OLIVEIRA

(Dô)

Uma paulista do interior que vai deixar saudade. Com seu sotaque carregado de "R" foi conquistando uma brilhante carreira estudantil, na qual a letra A era constante: Amigos, Admiradores, Amores e com certeza uma Administradora de Sucesso.

Vivendo grandes aventuras foi pega um dia no pomar da UFV, onde foi retida e interrogada pela unidade três e por um reforço da unidade 10 - chamada às pressas ao local - para a intervenção.

Suas idas e vindas também lhe trouxeram emoções; bons companheiros de viagem, fazendo-a chegar a Viçosa sem a mala, o que lhe proporcionou um agradávelíssimo final de semana na capital mineira.

Fã do "Novíssimo Continente", fez "Safari" pela UFV - caça aos "príncipes púrpuros", sendo assediada por admiradores fora desse círculo e, finalmente, tisgando uma "Rosa" com amor.

Na UFV, sua vida sofreu grandes viradas de noite na gandaia... dos livros. Não começa uma bagunça, mas no final sempre está presente para não perder o costume. É uma mulher sem vícios. Mas quando "joga", é com Jesus. Quando "bebe", é o Seu sangue. Quando "fuma", se inebria da "fumaça" de Sua Luz. Partilha tudo: Saber, Sinceridade, Amizade, Simpatia.

A você, toda felicidade e sucesso do mundo e que você tenha uma vida tão cheia de "As" quanto seu histórico. Não será esquecida, certamente. Afinal, quem não se lembrará dessa cor púrpura de Igarapava?

ENDEREÇO: Aristides Valdomiro Mery, 1.089
IGARAPAVA - SP





ELIANA BATISTA DE LIMA
(Lili Tantan)

Passadinha e toda produzida, lá vinha ela trazendo as últimas modas da "socialite" de Passos. Para ir à padaria lá se ia um estojo de baton (cada um de uma cor). Mas, rapidinho transformou-se em mais uma dessas estudantes da UFV.

Em uma bela lasanha oferecida aos amigos em sua república, conheceu o "Lulu Tantan" que até hoje vive presente em seu coração. Que bela lasanha, hem? A convivência com Tantan aumentou seu grau de "TANTANTEZ". Seu tempo mal dava para se vestir, ela até abandonou o estojo de baton, entre outros apetrechos.

Ela tinha um pequeno problema, e o seu mal era comentar o passado, o que mais tarde foi superado pelo seu outro amor. O que mais impressionava as amigas era a sua organização desorganizada, uma verdadeira baderna. Ela se perdia em seus próprios sapatos, que eram milhares, talvez o único vestígio que ainda resta da "socialite" Passense.

"Nada de novo existe neste planeta que não se fale aqui, na mesa de um bar."

Saudades, amigos KAPPOV.

ENDEREÇO: Av. Expedicionários, 39/303
PASSOS - MG

GLAUCIA DE SOUZA VERÍSSIMO
(Glauca Maria)

Menina aplicada, natural de Teresópolis, deixou o Estado do Rio há muito tempo; mas é impossível não notar um certo sotaque "carioquês" em meio a "mais" e "aaquiii, dexotifaiá!"

Perfeccionista ao extremo, tudo que faz prima pelo melhor e mais correto: nas amizades, no estudo, em casa e, principalmente, no trabalho.

Tantas outras são suas qualidades, mas há pouco papel para enumerá-las, por exemplo: uma voz maravilhosa quando canta, um som suave quando toca e uma excelente "mão" para doces e bolos (que generosamente prepara para os amigos).

É uma entusiasta pelo curso que escolheu. Enfim, uma amiga incrível, que possui um otimismo contagiante. Certamente vai ser muito feliz, afinal ela merece e muito!!

Beijos de todos os amigos.

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 265-B
Bairro Ramos
36570 - VIÇOSA - MG



JOSÉ MAURÍCIO PEREIRA

José Maurício ou Zezé para os íntimos. Seja qual for o seu nome, saiba que é pessoa especial, amigo e companheiro.

É merecedor do seu talento e dos dois diplomas que possui. Amante de uma boa "pelada" universitária. Às vezes é relapso e outras, dedicado.

Relaxado em cumprir horários marcados, impenetrável quando está com algum problema, consciente de sua inteligência, mas, às vezes, dá azar, intolerante com amigos falsos e mentirosos; objetivo e determinado quando lhe dão uma prensa, paciente com suas amigas confidentes e estrategista com as mulheres; reconhecedor de suas qualidades e seus defeitos; empreendedor em seus objetivos; imprevisível quando está com raiva, mas risonho quando está feliz. Arrebatador de corações e de saudades de seus amigos.

Deixará muitas saudades e, seja qual for o seu destino, saiba que viverá rodeado pelo calor humano e pela amizade de muitos corações que lhe querem bem. Lembre-se de que onde estiver, estaremos torcendo por você.

Seja feliz!

ENDEREÇO: Rua Augusta Siqueira, 10
36570 - VIÇOSA - MG

JOSÉ ROLANDO BALTODANO JIMÉNEZ
(Tico, João)

Com o diploma numa das mãos e Thomas na outra; lá se vai um novo administrador e pai. Foi um longo caminho: San José, Viçosa, Ponte Nova, Ervália. Telefonemas anônimos que faziam referência à Lua (a Lua. Ah! Lua, olha a Lua).

Antes de curtir o vídeo e uma vidinha mais sossegada, gostava mesmo era de escutar "LOS POLLITOS DICEN...", claro que no mais alto volume. Volume, aliás, é o seu forte nos bares da vida, pois a sua voz não é a das mais baixas, até a hora em que alguém falou "olha o meu ônibus passando", aí ele ficou muito ocupado para falar.

Atleta nato, abandonou o futebol (esporte pouco charmoso) e passou a jogar peteca, e apesar de seu brilhante desempenho foi massacrado impiedosamente nos torneios "Antártica" que participou. No difícil curso de administração, ele conseguia a proeza de estudar três folhas em apenas duas horas e ainda fechar a prova (bem que todos gostaríamos de ter essa sorte).

Desejamos a ele o melhor que a vida possa lhe dar, ainda mais agora que, além de administrador, também é pai. Tico, vê se quando beber muito em qualquer aniversário, toma mais cuidado com os olhos!

ENDEREÇO: 700 oeste, 75 sur del Rest. Reggio, Sabana Oeste
San José - COSTA RICA





LUIZ HENRIQUE BRAGA DUARTE
(Kirrique)

Luiz, menino esperto, 25 anos na ativa, adora botecos, praias, noitadas etc. Na esperança de ver sua vida melhorar, quase foi capinar em Matipó, uma cidade e tanto.

Menino dos intervalos, deixava o pessoal da sua casa quase doido, principalmente sua querida mãe. Esta é a sua questão mais grave: o que tem para os intervalos?

É tipo seu Pitó em épocas de provas.

É o homem da casa, rodeado de mulheres, é o gatinho do quarto 104 do Alojamento Feminino, é lógico. Tem um pique irresistível, pratica tudo, e mais alguma coisa - é mole ou quer mais?

Atualmente mora num quarto espaçoso, super confortável e individual - "só cabe ele", na mais linda e plana cidade, Ouro Preto. Menino otimista está aí, prevê um futuro brilhante, desemprego nem passa pela sua cabeça.

Luiz, um filho e irmão de ouro, pode ter certeza, estamos alegres e na esperança que uma coisa muito boa espera você. Estamos torcendo por você, tá! Boa sorte! Seus pais, irmãs e namorada.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 102 Ap. 301
36570 - VIÇOSA - MG

MARIA APARECIDA GARDINGO
(Matipó, Paricida Gatinho)

Foi deportada de Matipó para Viçosa contra sua vontade, mas logo se acostumou e de cara arranhou um gato. No início morou em repúblicas, até que se cansou e resolveu hospedar-se num hotel cinco estrelas, o famoso, o confortável e o tradicional Alojamento Feminino, onde tinha "breakfast", almoço e jantar com todo requinte e fartura.

Quando (quase sempre) chega atrasada à aula, despeja seu belo português: "professor, ocê já deu quantas quadradas?" É também muito recatada e discreta pra perguntar: "professor, qual a origem de sua barriga?" ou "professor, sei que ocê não leu o livro, então compra e depois a gente discute". Ela tem um talento e tanto para fazer transações comerciais (cambalanchos). Foi vendedora de doces no alojamento e mais tarde vendedora de bombons no PVA, foi o maior sucesso.

Agora está arrumando a cachorra (mala), e com certeza deixará muitas saudades entre os amigos. Até breve.

ENDEREÇO: Rua Coronel Abelha, 141
MATIPÓ - MG



MARIA DO CARMO SARAIVA
(Gatinha Manhosa, Madu, Du)

Tadinha! Tão carente! Rainha do Taco e da Sinuca. Colocava todos os professores na caçapa. Era tão procurada para lamentos que a ombreira vivia encharcada. Deu!!!... Muito Carinho. Só isso. Apesar de aparentar ser a mais forte e a mais retraída de todos os frequentadores da KAPPOV, era uma manteiga derretida. Podia estar no maior baixo astral que o sorriso não faltava. Sua carência era evidente, consumia caixas e mais caixas de chocolate em poucos minutos e sempre se agarrava aos ursinhos e bonecas que encontrava mas na verdade, estava sonhando com os gatos dos quais sempre esperava ganhar rosas amarelas (essas eram seu ponto fraco). Sempre virava noite estudando, bebendo etc. e tal. Era motivo de admiração de todos, pois dava conta dos estudos, trabalhos e festas, encontrando animação para todos os rocks de Viçosa, sem perder a classe e as notas. Como boa mineira, agia sempre com a boca fechada para não entrar mosquitos, é claro. Nativa liberada, agia como pessoa normal, por isso e muito mais foi adotada pela KAPPOV, a quem muito valeu.

"Nada de novo existe neste planeta que não se fale aqui na mesa de um bar."
Saudades, amigas KAPPOV.

ENDEREÇO: Rua Benevenuto Saraiva, 17
36570 - VIÇOSA - MG

MONA-LISA DE SOUZA FERREIRA
(Mona)

Cai uma extraterrestre baixinha em Viçosa. A nave desce justamente no reduto da japonesada, com seus olhos repuxados, o que a conquistou logo. Assim, encontra o seu amor - um japona, é claro.

Relembrando sua infância, andou dentro de um carrinho de supermercado e, com seu porte de moleca, foi seguida por um fiscal que o achou com jeito para o furto.

Sempre teve como hábito comer rápido no refeitório - quando ele abria ela entrava; quando fechava, saía. Mexia a comida de lá pra cá, de cá pra lá e quase comia tudo! Além de sua paixão nipônica, sua grande paixão foi um intelectual: o computador.

Inquieta na sala de aula, inquietava-se mais ainda durante as provas, talvez por causa do seu companheiro inseparável: seu estojinho. Numa linda noite conseguiu "ficar trancada", com as amigas, num banheiro do PVA, gritando por socorro. O resultado foi levar a criminosa a cometer uma depredação no patrimônio público. Num alto grau de "ansiosidade", provocado por uma certa visita, faz algumas confidências, gravadas pelas 'amigas', cujo destino é desconhecido.

Um abraço, um beijo, um queijo, mineirinha de Moema. É uma baixinha, mas vai ser grande no mundo dos negócios.

ENDEREÇO: B. Tamoios, 287
MOEMA - MG
Tel.: (037) 525-1269



NILSEIA MARIQUITO MONTES

(Nini Maravilha, Mará e Nil)

Ela é inarrável! Iniciou seu curso com grande dedicação... aos jogos de buraco, o que lhe proporcionou alguns Cs de Catedrática em Canastras.

Sua passagem pela UFV está recheada de grandes aventuras, como bancar a doublé, saltando de um carro "em alta velocidade"; o "acontecido identidade", e seu aperto à espera da 'unidade 10', chamada pela 'unidade 3', para solucionar o problema das jabuticadas...

De "repentemente" ela desaparece da UFV! Doença? não! Seqüestro? Não! Onde estaria? ALI, no Maranhão, numa viagem financiada pelo DCE para um congresso, onde desviou "um pouco" a rota para uma visitinha a amigos.

Correndo atrás da boa forma, fez suas revoluções nos produtos diet: "diet pão", "diet macarrão", "diet sanduba" etc. E para fazer um balanceamento na dieta colocava adoçante no leite, nos sucos, etc. Em noites de inspiração dorme como Índio, numa taba improvisada no 'aloja'; canta aos acordes de seu violão; passa trote para as amigas, encomendando mil e um cabides para a manhã seguinte, colocando o pessoal do alojamento para trabalhar como uma grande linha de produção; tranca as amigas num banheiro do PVA; e depreda o patrimônio da escola. Em dias de não inspiração mascara-se de "zorro" para usufruir de uma boa noite de sono.

"Jacaré na lagoa", gosta de boa vida, de uma boa cama, um bom tempero baiano, gosta de uma bebidinha de leve para esquentar todas as Nico Lopes, de 87 para cá. A cerveja é sua rival número um: as duas competem para ver quem cai primeiro. Entre estas e outras ela é uma "maravilha", sempre trazendo alegria onde está presente. A poesia é sua paixão, e seu "hobby" é ler "de um tudo", em todos os momentos de folga. Refestela-se na cama e cultura geral pra que te quero! Com certeza terá uma passagem firme e poética no mundo dos negócios.

Muito sucesso, muitos amigos, e "mui bien".

ENDEREÇO: Rua José Procaci, 40
SANTANA DE CATAGUASES - MG



SIMONE SAIDE NASCIF

(Si)

É a primeira turca pródiga de que se tem notícia - é relativamente capaz. Tem uma grande visão, apesar do seu alto grau de miopia, que lhe possibilita enxergar até 10 cm além do nariz.

Sempre íntima dos artistas da TV e de pessoas de sucesso, pois sempre sonha com algum deles. Toda manhã tem um "causo" a contar. É tiete fanática da Rainha dos Baixinhos. Não perde nenhum de seus "Xous". Não é uma simples expectadora, porque de repente... invade a reunião e se vê mercadologando com "Sunshine produções" e empresários - e, é claro, tem seu objetivo alcançado.

Teve um aniversário inesquecível no PVA - sujeito a bolo ofertado pela "teacher", tipicamente vestida com traje a rigor - de turca.

Seu sonho é especializar-se em MKTG, tornar-se mercadóloga capaz de seduzir seus consumidores. Administradora que se preze mantém-se em forma - e nessa perdeu "n quilos", cujo número exato é o segredo da fórmula do emagrecimento!

Nunca fez as coisas por fazer e sempre gostou de fazê-las de "impacto", e uma dessas se viu apresentando um Seminário "pros estranhas".

Alegre, amiga, com alma de criança, muito nos divertimos, nos aventuramos, tudo facilitado pela companhia constante do querido "Enoquinho" - seu fusca, presenciador de grandes acontecimentos.

Saudades... Tempos bons... Sucessos & sucessos & fama para você!

ENDEREÇO: Condomínio Júlia Mollar, 168
36570 - VIÇOSA - MG



BACHAREL EM FÍSICA



CARLOS FERNANDO P. DE OLIVEIRA
(Nandão, Negão, Tyson)

A vinte e três de fevereiro de sessenta e seis, nascia nas Alagoas, este jovem mancebo, batizado e registrado com o nome de Carlos Fernando Paschoal de Oliveira. Nas suas andanças por esse mundão de meu Deus, nem sempre ele atendia pelo seu verdadeiro nome. As vezes atendia por Nandão, Negão - quase todo pessoal da Física o tratava por Negão, Lipa, Lipídeo, Baiano, Tyson - só não pode pedir pra bater - e mais alguns que a censura não deixa citar.

O jovem mancebo, que atende pelas alcunhas já citadas, tornou-se amigo inseparável de um conterrâneo seu, que, por força do destino, nasceu na mesma hora e dia. Nandão e Gusmão estão "quase" sempre juntos. Nandão, rapaz esperto! Sua frase preferida é: "com vinte e cinco anos de parede perder pra lagartixa"! Mas a história mostrou que não. Queria deixar a bicicleta, mas foi pego por uma nativa.

NEGAO sempre foi gente finíssima, da melhor qualidade. Seu nada-consta sempre foi mais BRANCO que consciência de anjo-da-guarda. Mas a suspeita sempre foi uma constância em sua vida. Conta-se que, por vez do seu nascimento, o médico falou aos pais: meus senhores, se em três dias não latir, pode criar que é gente.

Do amigo, Gilson.

ENDEREÇO: Rua Dr. Horta, 90/2
36570 - VIÇOSA - MG



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

ACYR XAVIER MOREIRA (Artista, Fasano)

É um pássaro? É um avião?... Não, é o Acyr na sua potente XL, sobrevoando a UFV.

Acyr... Garoto do Rio... Sete anos de praia! Bem... praia mesmo foi difícil, a mais próxima foi uma piscina, para manter o bronzado.

Pode-se dizer que ele nunca foi, realmente, só estudante; chegou aqui para trabalhar e estudar (Garoto batalhador!!!)

Fomar-se na UFV foi um sonho que conseguiu realizar muito bem. (Ah, se as listas de chamada e a máquina de xerox falassem...). E, é claro, ninguém jamais fale em Mecanização perto dele...

Mas, ele não pode reclamar... O tempo passou... O último porre também (detalhe, ele não é de beber muito..., mas quando bebe...). Mulheres, ah, as mulheres... Com aquela cara de durão, rodando na cidade com sua moto, tinha um imenso fã clube, mas era muito modesto, uma aqui... outra acolá... Dinheiro... afinal, Marajá do Banco do Brasil... Uma cobertura no centro de Viçosa...

É, Acyr, agora é esquecer esta vida "supermansa" e

partir pra luta... (De novo?...) Vá e deixe as saudades deste coração imenso de um superamigo. Muita força, muito carinho e muito sucesso!

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 8
BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ



ALEXANDRE BEZE BUENO (Beze, Baby Alex)

ADILSON GONÇALVES FERREIRA (Roxinho, Gente Boa)

Há algum tempo atrás, por sinal bem longo, chegou aqui em Viçosa uma variedade de roxinho, projetado e desenvolvido lá pelos lados de Brasília. Feijão?? Não!! Nada mais, nada menos que uma simpática, agradável e educada criatura do gênero humano.

Aqui passou por pedaços difíceis de vida, mas com a graça de Deus, seu melhoramento foi sendo obtido aos poucos. Tornou-se espécie rara de convivência... tão bom que logo recebeu, daqueles que o cercavam, o apelido carinhoso de Gente Boa. Apaixonado pela Agronomia, sonhador ao extremo, mudava de "emprego" ou de "atividade" num piscar de olhos... Às vezes administrava cadeias de hotéis ou fazendas imensas, às vezes era professor de universidade ou mesmo doutor nos Estados Unidos... tinha frotas inteiras de automóveis, aviões etc. Sempre almejando maior realização profissional. Neste tempo, encontrou por aqui a "peça rara", que em pouco tempo conseguiu fazer brilhar em seu coração uma estrela de esperança e logo tornou-se a noiva, a menina de seus olhos. A partir de então, virou galã de novelas... mudou seu guarda roupa semestralmente, se alegrou, sorriu sempre e só teve olhos para a "maldita".

Roxinho, você vai daqui levando muita coisa boa, mas o que deixa para nós é incontável... uma montanha de saudades deste GENTE BOA que aprendemos a admirar.

ENDEREÇO: Rua Celina Lisboa Frederico, 606
38610 - UNAI - MG
Tel.: (061) 676-1197

Proveniente da pequena e pacata cidade de Trubuçó do Norte, Alexandre, essa fina figura, é filho de D. Amanda e Sr. Edivan. Veio para a famosa Pãrereca, para realizar seu sonho de infância, mal sabendo o que lhe esperava, ha...ha...ha...ha...

Muito bem recebido pela belíssima rede hoteleira viçosense, instalou-se na pousada de D. Maria. Despertado pelo som da RFFSA e satisfeito com o aconchego de seu novo lar, percebeu onde caiu. Iniciou-se então sua árdua jornada pela terra prometida.

Traumatizado com o cálculo diferencial, integral e renal, participou ativamente do desenvolvimento da medicina viçosense, travando então uma brava luta contra viroses (TMV, PVY, PVX...), bacterioses (agrobacterium sp), fungos (míldios, oídios, ferrugens...), não foi abatido, graças ao seu avantajado, invejável e incomparável porte físico.

Frequêntador assíduo do alojamento feminino, como dizem as más línguas, ficava mais lá do que cá... Palco de várias amizades e casos amorosos inesquecíveis, principalmente no 212, onde acompanhou várias gerações.

Num descuido das garotas, o nosso personagem acabou se apaixonando pela Surian. A paixão foi tanta que acabou envolvido numa trama policial, acusado de rapto pela concorrente, foi barrado e encaminhado à justiça local. Com espetacular plano de fuga, Beze e Surian vencem, deixando para trás saudades.

ENDEREÇO: Rua Miracema do Norte, 154
76400 - URUAÇU - GO





ALEXIA VASCONCELOS MELGAÇO
(Catatau, Lelé, Pig)

Conhecida como trombadinha, nasceu no subúrbio de BH onde aperfeiçoou suas técnicas de furto, que futuramente viria aplicar em Viçosa (pomar), mas nunca foi presa por ser considerada menor.

Quando criança, seus pais ficaram preocupados, pois pensaram que ela pudesse ficar anã, mas conseguiu ultrapassar dois centímetros de 1,5m (calçada!), serviu de inspiração para a linha Playmobil! Para compensar seu complexo de altura, namorava rapazes mais altos (na escada e quatro degraus acima!).

Sempre foi uma pessoa muito animada, freqüentava todas as festas, mas, cuidado, após alguns litros tornava-se violenta. Foi proibida por Geraldo Goiabada de freqüentar as aulas de TAL - 450, pelo desfalque que costumava dar no material didático (as lojas de doce que o digam). Foi convidada para ingressar no quadro docente da UFV no setor de pedagogia florestal!!!! Atualmente insiste em repetir a mesma frase: NÃO ESTOU NAMORANDO! Começou uma fábrica de fundo de quintal, que mais tarde tomou-se a maior concorrente da Argentina.

Viçosa vai sentir sua falta!!!

ENDEREÇO: Rua Padre Lebre, 558
Morumbi
SÃO PAULO - SP
Tel.: (011) 844-1210

ANA CRISTINA DA SILVEIRA ALMEIDA
(Touchê, Ana Aninha Ui, A Predileta)

Foragida do Convento de Campinas, deixou a cidade boa e veio baixar logo em Viçosa.

"A predileta" era esperta: queria agarrar um mineiro cheirando a paulista. E a danada conseguiu! Com ares de difícil, a pestinha bem sabia o que queria, mas avermelhava-se, embravecia-se e nunca dava o braço a torcer, até que, não sabemos porque cargas d'água, armou um "forfé" e resolveu dar o tão famoso, esperado e sofrido (para ele) SIM, UFA!! A partir daí, surgiram novos horizontes para nossa Aninha. Era comum vê-la sorridente pelo campus com seu "ursinho" preferido. Não era lindo!! Não dizemos o mesmo para os acertos de conta(\$), eram brigas homéricas. Sua felicidade era ver seus amigos em grandes bate-papos úteis e inúteis, e vê-los juntos na cozinha, de onde saíam panquecas e lasanhas dos deuses.

Agora; só nos resta parabenizar "aquele" que perseverantemente conseguiu argolar o seu dedo anular direito. Hoje, agrônoma, ela vive feliz, sonhando com as perspectivas de trocar de dedo a dita argola e se tornar uma excelente profissional. Com certeza nossa querida Touchê deixa amigos saudosos, torcendo por plenas realizações. Beijos e até breve.

ENDEREÇO: Rua Tenente Haroldo Egídio de S. Santos, 644
13070 - CAMPINAS - SP



ANA PAULA SOARES XAVIER
(Aninha, Maluquinha)

Pessoa meiga, humilde, enrolada, platônica.

Nascida em BH, criada em Curvelo, atualmente reside em Viçosa com a família. Quando caloura, morou na Rep. AMÉM (Ass. das Mulheres Encalhadas Mesmo), até que resolveu paquerar doidões, certinhos, de vários Estados e Países, e descobriu que fazia parte da "ASAV".

O seu lema é: "Vou emagrecer 10 kg que engordei com o bandeão, até a formatura, vocês vão ver!" É "naturalista", mas come carne. Trabalhou no Rest. Alfa e foi para o Pantanal com o grupo EDAA. Fez Gilberto Melo, foi bolsista do CNPq, trabalhou na APOV com hortas caseiras, pomar e com crianças, mas a sua paixão é ir para o campo. Será que vai virar extensionista? (Que garota versátil!). Na sua fazenda perguntou a seu pai:

-Que "bicho" é esse?

Ele horrorizou-se e respondeu: - Minha filha, isto é uma galinha-d'angola.

Um de seus grandes interesses no curso de agronomia: pós-colheita de frutos. Então resolveu adiantar o amadurecimento de 10 caquis em casa, mergulhando-os em meio litro de álcool. Resultado: Todos os frutos ficaram embriagados e morreram podres.

Apesar de seus foras, desejamos a você toda felicidade do mundo. Ass. os amigos.

ENDEREÇO: Rua Divinópolis, 250/102
Santa Tereza
31101 - BELO HORIZONTE - MG
Tel.: (031) 467-2337

ANDRÉA ROSEBACK SIMÕES

(Déia, Dedéia, Dedéia Star)

Chegou em Viçosa, no ano de 1985, para fazer cursinho. Menina simpática, bonita e ingênua, foi recebida com muita paz, muito amor! (Pode crer!)

Em 1986, ingressa na tão sonhada UFV. Aparentemente mais caseira, alicia um calourinho do Rio para ser o mais novo integrante da sua gang: Malu Mader, Isaura, a portuguesa, Júlio do Violão, Martchelo, o rei dos Kipreguiçosos, Edson, Bina, Suzana, Deinha, sua xará em miniatura, além de outros que, normalmente, se agregavam na casa das meninas. Aos domingos, pueris piqueniques eram realizados bucolicamente, farto de frutas e iogurtes.

No primeiro semestre de caloura, Dedéia fica amarela. Vai para casa cuidar da hepatite. De amarela, retorna vermelha, participando ativamente de greves e piquetes no PVA... O tempo passa. Começa a transformação da estudante tipo Radicais vermelhus para a Urbanus burguesis. Surge, então, com um ELBA (até que enfim tirou carteira!). Fica mais pacata, estudiosa, responsável. Irreconhecível... Seus domingos de piquenique são trocados por visitas ao Lar dos Velhinhos. Mas, de repente, surge vermelha novamente. Terá se regenerado? Não, é apenas a cor do seu gol "STAR". Em 90, entra para o vício. Depois de toda sua gang encontrar-se facilmente embriagável, a lder cede à pressão alcóolica fortemente influenciada (pasmem!) pelo seu calourinho, vulgo pé-de-coelho. Bem, essa é a história da Déia. Para os que a conheceram, ela se tomou um marco em Viçosa. Para os que não, perderam a chance de conhecer a maravilha que ela é. Boa Sorte. Essa menina vai longe, rumo às estrelas, por isso chamam-na de DEDÉIA STAR! Déia, tudo de bom. Boa Sorte!

ENDEREÇO: Rua Diogo José Ponciano, 55
TERESÓPOLIS - RJ
Tel.: (021) 742-9964





ANTÔNIO CARLOS VIDAL BARRA
(Toninho, J, Zé Cotia)

Há meia década chegou à Perereca o Toninho, natural de "X" de Fora (ou Rio Pomba?), todo animado, pois um telegrama o tirou do Cave e o trouxe para a UFV.

Foi morar na república do Ruda, noap. do titio. Tentou vários vestibulares, num deles trocou o curso de Floresta pelo de Agronomia. Mas os vestibulares e as aulas não conseguiram ocupar todo o seu tempo, e o "garanhão do Pomba" ia às festas na tentativa de fazer fama em Viçosa. Andou rebocado pelas madrugadas, tomou "cofia" em bailes, nem isso o desanimou. Nos fins de semana passados na Perereca é que Zé Papada começou a tomar cachaça e muitas vezes conseguiu trocar o rock pauleira por uma xonada música sertaneja. O tempo foi passando e, apesar de algumas brigas (dale Natu Nobilis), continuava a fazer amigos. Com a aproximação da formatura, finalmente a fama de garanhão chegou a Viçosa e ele não perdoava, era grande, pequena, morena, loura (big loura) e esse monte de conquistas só era interrompido com algumas lágrimas no tapete da sala. Toninho vai deixando saudades e desejamos a ele muitas felicidades.

ENDEREÇO: Rua Halfeld, 1.284
Centro
JUIZ DE FORA - MG
Tel.: (032) 211-3746

ANTÔNIO PEREIRA MAGALHÃES
(Baianinho, Toninho)

Chegou em Viçosa, em 1985, vindo de Januária, o Testemunho de Jeová "Baianinho". Chegou matuto como se tivesse saído dos cafundó-do-judas. Era um menino de físico avantajado e belo como um etíope esfomeado.

Após instalar-se na cidade e aprender a atravessar a rua, iniciou sua vida de aventuras na grande cidade de Viçosa. Seus passos foram guiados, inicialmente, pelos amigos conquistados no telhado do Mister Balta. Grande violeiro e conquistador que era, conseguiu a façanha de, nos seus seis anos de Viçosa, sair invicto nas suas relações amorosas.

Inspirado na resistência das plantas xerófitas do deserto nordestino, após uma tentativa frustrada em 85, conseguiu realizar seu sonho de cursar Agronomia. Atualmente é considerado o menino mais letrado de Januária, onde tem mais prestígio e fama que o prefeito da cidade.

Sem dúvida deixará saudades, pois pessoa tão amiga, dedicada e fiel é difícil de se encontrar. Boa Sorte "Baianinho" de Minas.

ENDEREÇO: Rua Padre Henrique, 28-A
Centro
JANUÁRIA - MG
Tel.: (038) 621-2383



BEATRIZ MINELLI MARTINS
(Bia, Bruxinha, Neninha)

Este foguete, "made in" Belmiro Braga perto de "X" de Fora, esquina do Rio, aterrissou aqui, em 86.

Bia não pára quieta, na biblioteca não deixa ninguém estudar, sempre a passear. Na "Rep" do porão seu prazer é esconder os sapatos no fogão, fazer maldade com o Rogerinho da Napaulinha, trocar o armário pela geladeira e fazer n riar as meninas cantando e pedindo para fechar os olhinhos. Elétrica, sempre esteve a ponto de entrar para o livro dos records, com seus tempos mínimos para chegar à aula das 7h, para se arrumar para as festas e também para descolar um gatinho, diga-se de passagem, muitas vezes só para distribuí-lo entre as amigas.

Arrumou tempo também para, nos finais de semana, participar da Apov e judiar das crianças em Nova Viçosa. É uma garota profunda, filosofava sobre o frango do refeitório após as aulas de sociologia. Tem uns sonhos um tanto... "podes cré" com pulseirinha na canela, cabeleira solta, botinha, plantas medicinais, além de sempre ter almoçado "naquele" refeitório.

No EDAA sua participação como enfermeirinha foi fundamental, pois fazia os maiores curativos nos menores machucados e medicava todos os doentinhos presentes, passados e futuros.

Esta mineira, um pouco carioca, um pouco abaianada, vai deixar um saldo de saudades, além de alguns corações despedaçados. Mas temos certeza que poderemos contar sempre com seu sorriso fácil e companheiro de todas as horas. Vai Bia, ser neném na vida. Muito sucesso!

Os amigos.

ENDEREÇO: Rua Joana Claudina, 173
BELMIRO BRAGA - MG

BERNARDO REZENDE VILLELA
(Bernardão, Linha Dura, TFP)

É rica sua história na Perereca, embora fosse todos os finais de semana para BH. Bernardão (6 arrobas) só contou com um único e inseparável companheiro de quarto. Trata-se de um touro da raça Normanda, porte atlético e hábitos recatados.

Bernardão foi um autêntico cavalheiro, sempre respeitando a honra de todas as mulheres. Só podemos nos lembrar de um deslize de sua parte, quando dormiu e acordou acompanhado de duas jovens. Por infelicidade dele, as garotas eram primas do seu colega, e que ao saber do ocorrido chegou a ameaçá-lo com uma peixeira.

Bernardão tinha hábitos alimentares incomuns: ele não jantava, apenas fazia um "lanchezinho" que se compunha de vários pães com salame, três litros de leite e bolo.

Temos certeza de que Bernardão será um ótimo profissional, pois é uma pessoa inteligente, de caráter, de bom coração e sempre honrando a todos nós com seu companheirismo e amizade constantes. Boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Professor Carlos Pereira da Silva,
723
Bairro Belvedere
BELO HORIZONTE - MG





CARLOS HENRIQUE RIBEIRO MASSOTE
(Dunga, Odair José, Batman)

Chega em Viçosa, em 1982, um menino de sorriso largo, cabelos longos, não tendo ainda 1,50 m de altura. Nessa época, ingressa no antigo Colégio de Viçosa, onde, em pouco tempo, o seu espírito gozador e debochado torna-se marcante, assim como o seu famoso e eterno apelido "Dunga".

No ano seguinte ingressa no Coluni, com brilhante passagem. Ainda nessa época, ele prova que tamanho não é documento, tornando-se o maior galã das domésticas, de todos os tempos, nas noites de domingo no Atlético Clube, ganhando a carinhosa alcuha de Odair José.

Posteriormente ingressa na UFV, cursando Agronomia. Abandona o ramo de gigolô de domésticas e passa a se dedicar a uma intensa vida acadêmica. Sempre que podia mostrava o seu lado artístico, castigando a audição dos colegas, amigos, vizinhos etc., durante a execução de acordes ao seu violão. É também nessa fase que entrega o seu coração, pela primeira vez, a uma paixão avassaladora.

Felicidades, velho amigo Dunga, e que seus sonhos sejam realizados!

ENDEREÇO: Rua Olívia de Castro, 295 - Aptº 102
36570 - VIÇOSA - MG

CONSUELO JUNHO FERREIRA
(Consul, Pequeninha)

Montada num burro e com a trouxa nas costas, eis que a capiau vinda de Jacaref, com a cara, a coragem e o diploma de técnica agrícola, apeou em Viçosa para estudar. No início, chorava de saudades da grande roça querida, mas logo foi descobrindo novos horizontes.

Sempre dedicada aos estudos e aos amigos, não perdia uma festa ou churrasco, onde foi se revelando. Até que um dia..., num desses churrascos, foi derrubada pela "marvada pinga", tendo como resultado uma fratura no braço. De floresteira a agrônoma, suas aventuras a conduziram a conhecer o "nhozinho" da sua vida. Quando avistou o gato de "maió", na piscina, tomando "chopps" e exibindo o belo físico, não teve dúvidas: agarrou-o com unhas e dentes, rezas e promessas a Santo Antônio, que a atendeu prontamente. Hoje, mãe dedicada e esposa exemplar, a nossa querida Consul deixa Viçosa com um "diplominha superior", cheia de esperanças para o futuro. Deixa também muita saudade no coração da gente. Consuelo, leve a certeza de ter feito amigos e que estes lhe desejam toda a sorte do mundo! Beijão.

ENDEREÇO: Av. Rei Alberto I, 153 - Aptº 22
SANTOS - SP



CRISTIANE NOGUEIRA CAMPINHOS
(Crislayne, Nhôn-nhôn)

Vinda de Aracruz, parecia uma santa, pensaram até em enviar um pedido de beatificação ao Papa, mas com o tempo foi se revelando uma distinta namorada e dominadora de homens (com o auxílio de sua chibata). Alguns ainda apresentam cicatrizes das chibatadas nas costas. Não poupava ninguém, muito menos o seu irmão.

Foi nomeada a bêbada mais econômica de Viçosa, pois bastavam três copos de cerveja pra dizer: "gente, tô tonta!". Mas nos últimos tempos mandava ver numa "chiboca".

Interrompeu seus estudos para viajar para a Inglaterra, pois o Brasil ficou muito pequeno para suas aquisições (partiu então para o contrabando de gringos de diversas nacionalidades).

De volta ao Brasil, só pode ser vista a pé ou de bicicleta, pois de carro é possível ver apenas a poeira. Identifica-se muito com o filme "Atração Fatal", o qual já assistiu várias vezes. Sua casa sempre foi muito frequentada, embora estivesse sempre viajando durante os feriados. Quando conheceu BH por cima (mirante), apaixonou-se. Recebeu o apelido de mamãe, por causa do excesso de "zelo" para com seus amigos. Gostou tanto de Viçosa, que resolveu usar o seu alto QI para estender a sua permanência. AGÜENTA CORAÇÃO!

ENDEREÇO: Rua Citriodora, 67
Bairro do Coqueiral
ARACRUZ - ES
Tel.: (027) 250-1438

DENISE EMI MORI
(Barbie do Bob, Japa, Dê)

Quando caloura, como uma boa paulista "intelectual", ouvia Might Lemon Drops, Housemartins, Língua e Premê (que ela curtiá com sua amiga Cláudia), se produzia e era exímia furona de festas, onde ia paquerar os gatos (diga-se "calouros").

Um belo dia, no famigerado "Ninho dos Javalis", surgiu um certo alguém (por incrível que pareça, mais ingênuo que ela) que ela tratou de agarrar, para ódio de suas amigas, que foram atravessadas. O resultado do affair (que não ia durar, como ela disse em Ouro Preto), boa parte de Viçosa sabe qual foi, apesar da maneira carinhosa e amigável com que os pombinhos se tratavam (tratavam?). Passou então a morar com a Mara.

Ficava apavorada a cada véspera de prova... estudava e dizia que ia virar a noite, embora não conseguisse passar das dez horas, pois o sono a vencía, mas a menina sempre se safava, a safada.

Apesar de seus avós serem japinhas e ter estudado durante dez anos a língua japonesa, até hoje só aprendeu falar palavrão.

Numa famosa Nico Lopes nocauteou "aquilo roxo" do Bobinho, que estava andando com uma cenoura. Outro fato interessante foi a famigerada "Cervejada de Alimentos", pois a dita cuja não sabia mais quem era. Num acampamento em Araponga quis bancar a ninja e quase se suicidou, caindo num mata-burro. Seus amigos só puderam salvá-la porque avistaram sua cabeça no buraco.

Apesar de tantos pepinos, conseguiu pegar o canudo e ganhar o mundo.

ENDEREÇO: Rua Pernambuco, 1917
AVARÉ - SP
Tel.: (0147) 220616





DIRCEU FERREIRA JUNIOR
(Dirceu borboleta, Borbinha)

Vindo diretamente da docas de Santos, mais precisamente da "Boca", aportou em Viçosa e, ao fincar os pés na lama, disse: - "cacete, é isso aqui?".

Foi direto à pensão Santana, recomendada por seu amigo Dondi - "o gente boa". Nessa pensão "familiar" teve que compartilhar seu minúsculo quarto com ratos, baratas, pulgas, calouros e outros bichos. Como se não bastasse, foi ali que conheceu seus primeiros amigos, que, posteriormente, fizeram parte de sua primeira república.

Era um rapaz bem vaidoso, certinho, arrumadinho, cheiroso e cuidadoso. Como os opostos se atraem, foi morar com o Japonês mais escrachado que existe. Adorava tomar "chopps" e nadar de "maió". Viveu altos e baixos momentos. Saindo do Pombal, foi morar onde Judas perdeu as botas: Viçosa divisa com Porto Firme, onde sua república foi arrombada e somente suas coisas roubadas, inclusive suas botas novas (comander). Ficou tão irado que no outro dia mudou-se para perto da delegacia. Nesse tempo já namorava sua atual esposa. Sempre foi muito estudioso, esforçado, e responsável, tirando boas notas.

Hoje, além de ser marido ideal é também pai exemplar.

ENDEREÇO: Av. Rei Alberto I, 153 - Aptº 22
SANTOS - SP

EBENÉZER DE OLIVEIRA SILVA
(Bené)

O que se pode dizer depois de tantos anos de Viçosa senão que o nosso amado Bené ganhou "quilos" (trinta) de "experiência". E como não deixaria de ser, o "árduo" trabalho nas esteiras do refeitório em muito contribuiu para essa "pesada experiência".

Dizem que não se bate em homens que usam óculos, mas não há nenhuma regra contra os que usam aparelhos nos dentes, assim Bené não perdoou: Alex se empombou, na cara levou e pela rua rolou.

Como não gostava de rotina, namorou o tempo todo com a mesma garota (Clelinha) e só pra variar, terminou o namoro duas vezes e namorou três, com a mesma garota.

Depois de uma vida ufviana tão rica em vivências, desejamos que ele se case (para o bem da Clélia) e não fique desempregado.

Bené, seu perfil "barriquinha" será inesquecível.

ENDEREÇO: Rua Joaquim dos Santos, 176
CAXAMBU - MG



EDUARDO ROBERTO WAGNER
(Duda, Monocarvoeiro)

Nasceu no Rio nos meados dos anos 60, o que foi sua sorte, pois se fosse nos dias de hoje, certamente seria exterminado pelos esquadrões de menores.

"Analfabetizado" no Paraguai, sente o choque de línguas até hoje, não conseguindo se adaptar direito ao português.

Recalcado desde o início na UFV, sua cabeça foi raspada antes de passar no vestibular (não sabemos se foi trote ou piolho!). Destaca-se pela "limpeza" e "organização", conseguindo a proeza de desestimular D. Mirtes e Lili (faxineiras) de entrarem no seu quarto. Não conhece o lado avesso das roupas, pois utiliza os dois lados, até que elas sejam salvas pela "Laudromat".

Destacou-se também, nesses anos, como um conquistador inveterado, mantendo um harém internacional na pequena Viçosa.

Deixará Viçosa e seus amigos para ver se encontra o seu "eu" nas montanhas, onde pretende construir uma réplica do bondinho do Pão-de-Açúcar, que dará acesso à sua mansão.

ENDEREÇO: Rua Marquês de São Vicente, 287/101
Gávea
RIO DE JANEIRO - RJ
Tel.: (021) 239-0323

FRANCISCO PINHEIRO LIMA NETO
(Chic Pinheiro, Velho Pinheiro)

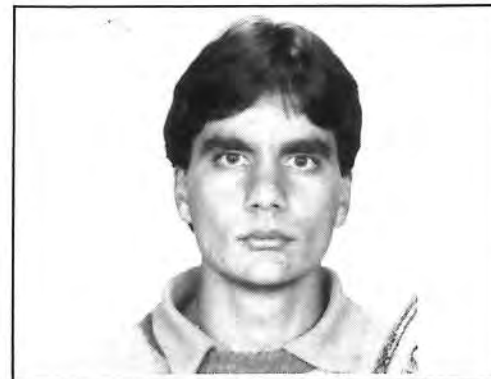
A primeira coisa que nos vem no pensamento quando ouvimos esse nome é o maior fofaqueiro de todos os tempos. Este baiano, que vem lá daquela imundice de Salvador, transforma-se no grande "socializador de informações"; se você quiser saber algum fato sobre a vida de alguém, procure-o, ele sabe tudo.

Hoje em dia ele vai tendo mais uma característica, é o seu "telurismo exacerbado", que por natureza própria do amor ele vem perdendo o controle de sua vontade infinita de amar, deixando de ser telúrico inrustido para ser romântico declarado. Haja mulheres para satisfazer as necessidades amorosas do coração desse baiano.

Outro motivo que o coloca em primeiro lugar são as colas ou pescas nas provas, pois pode-se contar nos dedos, de apenas uma mão, as que o nosso amigo fez sem se utilizar desses recursos.

Mais esquecido que ele não existe: vai à biblioteca pegar um livro e o esquece; vai à mercearia, paga e esquece a compra; vai ao correio e esquece a carta em casa; vai ao banco pegar dinheiro e o deixa no balcão; vai viajar e, quando chega na rodoviária, descobre que esqueceu a mala em casa; e muitos outros...

ENDEREÇO: Rua Horácio Urpia, 4
Bairro Graça
40150 - SALVADOR - BA





FREDERICO SILVA BENTO FILHO
(Fredinho, Fred)

Bento??!! So mesmo no nome. Alegre e extrovertido, sempre agitado, é do tipo que marca presença mesmo.

Chegou a Viçosa um pouco atrasado, meio atrapalhado, mas logo tratou de se fazer conhecido, principalmente, nos meios nativos. Nunca deixou o povo desta cidade sem a devida assistência. Adepto incondicional da boa forma, seu lema sempre foi malhar e fazer dietas infalíveis para os músculos ficarem fortes: posinhos mágicos, bananas em pencas, sem falar nas pitulas (naturais, é claro), que sempre contribuíram para formar seu físico atlético e aumentar o peso (da sua mochila).

Carrega no dedo da mão direita a razão da sua existência: uma aliança que significa muito mais que uma noiva. E é por causa dela que este garoto prodígio batalhou o diploma, apesar de ter ficado um semestre de molho por ter se esquecido de fazer matrícula (no dia certo, é claro). Adepto de suas próprias teorias, muitas delas incompreendidas, lá vai ele agora, de diploma na mão, agrônomo de futuro, procurar o seu lugar ao sol.

A você Fred, o nosso abraço, a nossa torcida e o nosso carinho de uma forma muito especial. Sucesso, tá?

ENDEREÇO: Rua Radônio, 136
Bairro Imbaúbas
IPATINGA - MG

GUILHERME REIS DE MOURA ESTEVÃO
(Guilhemão, Gui-gui, Robin)

Janeiro de 1986, chega a Viçosa um donzelo bicho do mato, cunhado de todos os amigos, substancialmente bem alimentado com recursos de milho. Tinha bons conceitos: sexo, amor e casamento eram inseparáveis! Radical, não aceitava opiniões. Traçar o seu perfil seria covardia, só se via a pequena "cabecinha" e o seu "minúsculo pé".

A família vivia preocupada, nunca tinha namorada, não bebia, era "bicho" mesmo, ou talvez "bicha". Com a chegada do primeiro amor, queria se casar, e foi aí que levou a primeira vez... Tentou se suicidar afogando-se num copo de cachaça e quase mata seus colegas com os resíduos regurgitados.

Tinha muitas paixões, as aves em primeiro lugar, não trocava qualquer Luiza Brunet por um beija-flor. Levantava-se de madrugada para vê-los. As mulheres e a viola eram essenciais. Adorava se pendurar no "ferro", acalmem-se, das barras.

Conseguiu virar "doutor" sendo um coçador; estudar era sua tortura... brincadeiras. Sujeito macho, amigo para todas as horas, sempre cheio de fãs, tendo como tática ser devagar, esperar a chegada delas! Chegou donzelo e hoje é um "sex simbol".

Vai Guilhemão, seja muito feliz, não se esqueça de nós, e lembre-se sempre, em tudo que fizer, que ninguém nunca escapou vivo desta vida!

ENDEREÇO: Rua José de Santana, 37
Centro
PATOS DE MINAS - MG



HÉLIO CARRÉIRA FILHO
(Nelinho, Cobra-criada)

Filho bastardo do professor Brito, esse ilustre mancebo é advindo de Mimoso do Sul, claro, afinal, o referido sempre afirmou que o que fica mais embaixo é o melhor.

Moçoilo vaqueiro com seu cavalo de aço, o Fusca Bala, vasculhou e assombrou quase todos os bares, bailes, quebradas e moças da Zona da Mata e adjacências, apartando e arrebanhando, sem distinção, as cabeceiras e refugos do gado cheiroso.

Conhecido no vicioso meio da jogatina universitária como "Marreco Capixaba", ele era inveterado perdedor no truco.

Nosso cúmplice amigo, esperamos que sua vida seja plena e repleta de satisfação, e que, entre outras coisas, você sinta saudade, que é o prêmio de quem viveu intensamente e tem amigos.

ENDEREÇO: Rua Dr. José Coelho dos Santos, 89
MIMOSO DO SUL - ES

JOÃO DE AZEVEDO GARCIA
(João Bauru, Johnny Thirty)

Todos concordam que esse menino é um grande estudante e um esportista de carreira. Com um currículo invejável e grande "performance" no triathlon, diurno e noturno, além do pólo aquático, ele desempenhou seu papel brilhantemente (claro que com a ajuda da moçadinha esperta).

Detentor de vários recordes, o principal deles era o de "miguelagem".

Teve vida amorosa agitada, também pudera, com aqueles seus óculos escuros e um físico afunilado, arrasava entre as gatinhas. Conta-se que vivia amando, só não se sabe a mando de quem.

Como todo bom agrônomo, cultivou sua horta de fundo de quintal, mas a concorrência não gostou e a investida na agricultura não deu certo. Foi a seca no morro da D. Marta.

Seus gostos nunca foram concordantes; lia Fernando Pessoa ouvindo "metálica", treinava pólo na hora do almoço e à noite, bebia todas.

Pra finalizar, todos desejam que após sua formatura ele se torne um rapaz normal e volte pro lago, algo mais condizente com a situação de pecuarista no interior paulista.

Boa sorte Johnny Thirty.

ENDEREÇO: Rua 7 de Setembro, 14/31
BAURU - SP





JEFERSON RAMUNDO A. STADUTO
(El-bigodón, Pepe-legal)

El Cabogue!!!

Natureza generosa: falta aqui e ali, sobra lá e acolá - corpo fechado: (leia-se) coberto, feito mata virgem, pela qual ninguém passou!? E se passou, ainda hoje cospe os vestígios finos... urgh!!

Adepto de rituais, principalmente daqueles que prolongam o que há de inevitável: água e sabão (vide EBAA 89). Obs.: rituais acima mencionados não incluem a dança da chuva ou teste da janela, Minerva 3 ou Gigante Branco.

Como não existe nada mais antigo do que "cowboy" que dava cem tiros de uma vez, El-Bigodón: um tiro de cada vez, mesmo que isso custe o alvo, mas alvo depende do referencial, e o nosso "cowboy" não tem referências, referenciais, carta de apresentação, nem sequer um alvo. Afinal, ser modesto é isso e ter fé no velhinho... o velhinho é demais... e o 120 como número e posição: dê e dá sorte. Sorte de quem?

ENDEREÇO: Rua Caiowaá, 294
Perdizes
SÃO PAULO - SP

JOÃO LUIZ BORSOI FILHO
(ISE, Johnix)

Depois de uma longa produção em série de Joões Borsois "made in" bisavó, avó e finalmente mãe, esta última, a Sra. Célia Borsoi, sendo responsável pelos dois modelos da última geração, a saber o artista acima citado e motivador desta biografia e seu irmão João Borsoi Neto, cujo pai e/ou Sr. João Luiz Borsoi e avô o Sr. João Borsoi Júnior. Ufa! Tá ele aí em Viçosa, deixando o curso de Administração e a cidade do Rio de Janeiro, para fazer o caminho inverso dos matutos mineiros.

Assim, com sua malinha bege "escangalhada" e sua mochila verde lembrando curral, foi se matutando, leia-se nativando, passo a passo na busca de se tornar um caipira autêntico, de preferência, do tipo pedra-antense.

Nessas circunstâncias, é claro que escolheu fazer o curso de Agronomia e, pra reforçar o estilo, encontrou-se com uma "pica-couve" que se enquadra perfeitamente com as suas aspirações.

Bem, na verdade mesmo, o João mudou pra melhor, não por causa do estilo, mas por causa daquilo que encontrou em JESUS, o prometido de DEUS para libertação do homem.

A cada dia a liberdade cresce. E junto a ela, à sua persistência, dedicação e simplicidade, conquistando com isso grandes amizades.

Querido João, temos certeza que suas vitórias trarão muita alegria para nós e para todos os que estiverem ao seu lado.

ENDEREÇO: Rua Saiopã, 150/904
Lagoa Rodrigo de Freitas
RIO DE JANEIRO - RJ



JÚLIO SÁVIO DE CARVALHO
(Halley, Cometa, Amarradinho)

Pela força do destino, esse confuso rapaz, cujo teste vocacional indicava a área biológica, encarou a agrária, para variar - Agronomia. Foi um garoto de pouca sorte no que diz respeito a colegas de quarto. Depois de agüentar durante dois semestres a maresia do unzinho do Roberto Fumacinha, teve mais dois do c...zinho de M. Xuranha e do Negão. Assim, por causa dos "maus ares", fez várias mudanças: de quarto, apartamento, seção etc., fixando-se no reduto RÔLUAL.

Por causa de um veterano (Prexerréu) que toda noite gritava "OLHA O HALLEY PESSOAL!", e do fato de nosso amigo chegar a fuça na janela para conferir, surgiram os apelidos.

Era conhecido como a mãe dos calouros: alojava todos. Mas o rapaz quietinho, gente boa e abastêmio, em contato com pessoas normais, começa a mudar. Troca as bolas, foge da Igreja e cai de "porra-louca" na Nico Lopes. Vai às festas, toma "duas" e solta a franga. Sai de Viçosa com passagem pela polícia(UFV), sendo gramepado pelos guardinhas, com a sacola cheia, após visita ao pomar.

Sai também deixando saudades, comum a um grande companheiro.

Felicidades, Júlio! É o que desejamos nós, seus amigos e colegas do POS 2021, 2022 e 2032.

ENDEREÇO: Rua Mário Carvalho, 305
35920 - NOVA ERA - MG

LUCIANA OLIVEIRA BORGATTI
(Bu, Lulu)

O quê? Ah não, gente! Lulu tá formando...

Chegou em Viçosa, direto de "belzonte", achando que era a gostosona da bala chita. Desfilava pelo campus com sua bermuda de lycra verde-alface fresca, óculos vermelho e outros componentes de seu "kit calouro". Passou seu 1º ano arrebatando corações e freqüentando todos os rocks em Viçosa. Mal podia imaginar que Viçosa lhe reservava aiém dos cálculos, bios e fits, a sua cara-metade, sua alma gêmea, a tampa de sua panela, o chinelo velho do seu pé cansado, ou seja, um nativo muito "mauricinho". Outro presente que o destino lhe reservou, foi cair num casarão com as cinco veterinárias mais legais do Oeste. Dessa convivência nasceu "espontaneamente" o seu amor pelos felinos. Sendo a única pessoa motorizada da casa, pode atuar com táxi, ambulância, transportadora, carro de passeio, carrocinha etc. Além disso, aprendeu a dirigir trator e colheitadeira, mas o único veículo que deu para o queridinho comprar foi um Brastemp modelo do ano, seis bocas e rodinhas de magnésio com acendimento automático. Será que ela tem estrutura? Sua "franja-cocô" prevê que no fim tudo vai dar certo. Ainda bem, porque a gente não era obrigado a agüentar isso.

ENDEREÇO: Rua Pernambuco, 488/502
BELO HORIZONTE - MG





LUCIANO ANDRADE MOREIRA
(Lu)

Resolveu trocar Sampa pela vida no campo. Foi morar na roça, mas a pacata Viçosa não podia preencher a vida agitada a que estava acostumado. Então, mal tinha tempo pra aproveitar o sossego que imaginava. Aí, encontrou algo na cidade: pele pintada, cabelos cor de fogo pra iluminar a sua vida.

A volta à roça, ao lado da companheira, tornou-se tranquila. Com o passar dos cifrões, viraram "Zarah e Zallim".

Sua parte "amora" despertou seu interesse pelos insetos. De graduado - MILGAR et alii - a pós - LU et alii - vai ser um pulo.

Possui o dom de estar de bem com a vida. Tantos anos tentando ser integral e o pão continua saindo como um mineral!

Aqui! Pode "sabê", bobo!

Será que no futuro o Lu vai virar "tcheacher" da UFV?

ENDEREÇO: Rua Agrário de Souza, 122
Jardim Paulistano
SÃO PAULO - SP

LUIS CARLOS MATSUMATO
(Nig, Top Model, Japinha)

Em 1986, proveniente de uma terra de índio(tupã), desembarcou na praia de Viçosa o nosso herói tupiniquim.

Foi morar num alojamento barra pesada, mas por causa dos maus tratos e dos apuros por que passou, mudou-se para um ambiente mais humano e aconchegante, onde imperava a lei do mais forte. Ning passou a fazer musculação, vôlei e briga de foices nas horas vagas. Pegava um solzinho na piscina pra ficar queimadinho.

Sempre no início de semestre voltava de casa com um corte de cabelo inovador e roupas coloridas, ditando moda no ap. 2022, ganhando o apelido de TOP MODEL. Nos finais de semana, junto com sua gang de pirados, ia farrear nas festas do Centro de Vivência. Era o famoso trio "RÔ-LU-AL", onde ele, no auge da festa, rodava a sua camisa e gritava "eu tenho a força"!

Toda vez que bebia ficava vermelho que nem pimentão. Nosso herói adquiriu em Viçosa alguns hábitos pouco recomendáveis, como a "clep-clep-mania" (segundo alguns é safadeza mesmo).

Mas agora Luiz tem de partir, deixando amigos e inimigos, fás em geral. É triste a dor do parto. Até logo NING! Vê se não volta!

ENDEREÇO: Av. Brasil, 267
TUPÃ - SP



LUIS VITOR SILVA DO SACRAMENTO
(Lú, Chipa, Soneca)

Bem, fazer o vestibular ele veio sozinho, mas se sabe o que aconteceu com nosso amigo que para estudar veio carregado pela mamãe, que o deixou no Clube do Bolinha do Seu Jésus em companhia de elementos pouco recomendáveis.

Cansado da vida de santo, decidiu com os amigos montar uma república na rua da cadeia, onde quando aparecia (que não fosse para dormir) era nomeado cozinheiro-mor. Baratas, ratos e lagartixas, só mesmo uma mesa para salvá-lo! Aula das 7 horas? Nunca! As outras? Quase sempre (99%) apagava! Apaixonou-se pela Ana, o que lhe custou noites de sono, pensando em como conquistar a fera indomável. Depois de 3.957 tentativas e 37 insinuações para pedi-la em namoro, veio o golpe, ela lhe fez o mesmo pedido, levando-o a ficar três semanas no CTI, em coma.

Morador do PÓS, passava mais tempo no FEMININO, onde namorava, fazia aeróbica, tricô, panquecas e raramente estudava! Já com alguns anos de UFV, nosso amigo se transformou no homem mais "fiel" na vida da Aninha, tendo grandes preocupações e perspectivas para uma sólida vida futura.

Nós, seus amigos, desejamos a ele(s) grandes realizações na futura caminhada. Abraços e até a volta.

ENDEREÇO: Av. Magalhães Pinto, 37
CAXAMBU - MG
Tel.: (035) 341-2025

MARA DE MENEZES DE ASSIS GOMES
(Mareca, Marabis Ativa, Mara Tara)

Em 86 chegou a carioca esperta que não tirava um boné de praia da cabeça, achou Viçosa um paraíso. De cara se apegou às belezas naturais que a terra oferecia.

Era reconhecida por seu espirro possante na sala de aula. Passou uma temporada como naturalista "fachada", almoçava no Alfafa e na calada da noite se deliciava com hambúrgueres, salcichas, bacon e Coca-Cola. Desistiu de vez dessa vida após ter tido anemia profunda; já não achava aquela viagem macró legal.

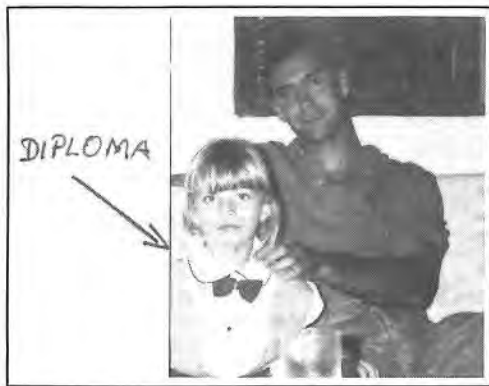
Em suas voltas de doideira resolveu isolar-se do mundo e decidiu morar sozinha, por um ano, após consultar o Ching, alegando estar farta dessa sociedade capitalista burguesa, não se esquecendo, é claro, de seus hambúrgueres, bacom e Coca-Cola. Nessa época, rabiscou todo o apê; entrou numa crise existencial, tentando suicídio ao colocar fogo no departamento de fitopatologia, não obteve êxito, mas tostou os dez dedos.

Certa noite acordou assustada e gritou para a Denise (companheira da Viciosa), que havia uma bomba no seu quarto e que iria morrer, mas a bomba não passava de um simples trovão. Na Nico Lopes 90, após ter bebido "um pouco", desmaiou no Calçadão, foi parar no "saguão" do Príncipe (não se sabe por quê) e, em seguida, foi rebocada para casa, num táxi. Chegou cantando: Vou de táxi...

Especialista em ervas, passou parte de sua vida acadêmica pesquisando a cura de doenças do fígado, até hoje não descobriu. Quem sabe num mestrado remoto?

ENDEREÇO: Rua Perseverança, 26
20961 - RIO DE JANEIRO - RJ
Tel.: (021) 261-1719





MARCELO NOGUEIRA LOMBARDI
(Lombardi)

Chegou aqui, proveniente do Rio, num chevete com duas pranchinhas de surf, não se sabe como. Logo desencadeou na cidade um processo de truques, mandragem e muita magia negra.

No cursinho, após algumas notas medíocres, associou-se à máfia e conquistou boas "colocações". Esse é o grátis, está sempre com um escorpião no bolso.

Depois de várias tentativas frustradas, logo caiu no conto da vigária e conquistou seu primeiro diploma.

Já na Universidade, a raposa estava solta, diminuindo o plantel do aviário. Amante do esporte, sagrou-se campeão na modalidade: salto de muro com galinha. Sempre avançado para sua época, Lombardi tornou-se vidente e passou a ir para as provas com as questões já resolvidas. Estreou como piloto de Enduro em Muriaé, onde ele e o buraco foram os únicos pilotos que resistiram 24 horas. Venceu usando o uniforme: "cirola do campeão".

Lombardi, na reta final da formatura, perdeu-se no "matuzim", adiando a comemoração. Agora não tem jeito, deu uma de "roundup": mata o mato grande, mata o matuzim...

Dizia: Beleza! Agora é só cultura, é mole!!
Tudo de bom dos amigos...

ENDEREÇO: Praça Benedito Cerqueira, 3, ap. 102
Lagoa
RIO DE JANEIRO - RJ

MARCELO PERINI
(Pêra, Tião Gavião)

Cuidado Japas: Marcelão está por aí, solto pelo mundo.

Bom observador de seu tempo, em sua época pós-qualquer coisa, decidiu finalmente que está na hora de deixar Viçosa. Porém, nem tudo foi fácil na vida acadêmica do Tião Gavião. Era meio louco, dizia que ia fazer dois cursos e pós-graduação na UFV, mas se recuperou: fez análise, Yoga, entrou no alfa, virou soldado, pesquisador, parou de quebrar a cama em suas noites mais inspiradas, melhorou sua voz de cantor de banheiro para a alegria da república... tudo isso para poder virar Agrônomo.

Agora deixa Viçosa para a tristeza do bolso do Rommel (o mecânico da sua destemida MZ). Qual o segredo do Marcelão para agüentar cinco anos e meio em Viçosa? Respondemos com a mais profunda e filosófica frase do nosso amigo: "É ruim, mas é bom..."

ENDEREÇO: Rua Frei Tibúrcio, 201
13080 - CAMPINAS - SP



MARCELO TUYAMA
(Jaspion, Tutu, Tuiuiú)

Chegou a Viçosa, vindo da Escola Agrícola de Barbacena, cidade na qual quase foi internado. Foi morar no alojamento, local onde fez uma grande amizade com um tal de Dragão, que gentilmente o apelidou de "Moranga", juntamente com o "insociável" "Jaburu", mais conhecido por "Gordo".

Apesar de ser um cara falante, ele é bem visto por seus amigos (da colônia de cegos).

Em suas viagens para Belo Horizonte, cidade onde mora sua família, sua principal diversão era abrir ou até desmontar as janelas dos horripilantes ônibus da "Pássaro da Morte" ou "Morte Verde", em virtude das suas crises de claustrofobia.

Dentre a turma, é um dos mais espertos, sua sabedoria se estende ao ponto de ser o único conhecedor da fórmula da Coca-cola e do segredo da fita adesiva duxer.

É um exímio motorista e, por causa das suas características, ganhou o apelido de Satoru Nakajima, que integra o segundo volume da coleção intitulada "Meus Apelidos", 1.263 páginas.

Tuiuiú agora está indo embora, e por essas e outras que o tornam único, deixará uma bagagem de boas recordações na memória de seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Alvares Cabral, 1155 ap. 1601
BELO HORIZONTE - MG

MARCOS CESAR GONÇALVES
(Uruka, Meia-horinha, Marquinhos)

"Pô, que saco, isso não vai dar certo; bota New Order!..."

Do lado de lá do rio de Amparo, que se encontra no interior do Estado de São Paulo, que segundo ele não é interior, veio para Viçosa, o Marquinhos. De tanto trocar manteiga por bolacha pulou do Balaio de Gato e escorregou para o Puleiro dos Anjos, onde foi confundido com um saco de batatas.

Excêntrico, levou pau em CIV 100; poliglota, haja vista sua diversidade lingüística: italiano, alemão e inglês, mesmo que só tenha pago a inscrição; metódico, guloso, econômico e possuidor de grande dom para regular aparelhos de som (dos outros). Apaixonado! Dentre as paixões despontam a USP e a Itália, velha amiga por cartas e postais. Para montar a boa forma física e continuar sendo o mais bronzeado da república, freqüentava assiduamente a piscina, acompanhando uma dieta alimentar balanceada: leite desnatado, banana, macarrão e geléia de amora (ou será de framboesa?).

Junto com a saudade, deixará também seus preciosos cabelos.

Desejamos-lhe sucesso e muita felicidade. Ciao Viçosa!

ENDEREÇO: Rua Madre Franca, 82
AMPARO - SP





MARCOS FLÁVIO GODOY DE OLIVEIRA
(Godoy, Tutan Kamonga, Atun Raah)

Esse nativo de G.J., "futura" capital da Bahia do sul, ingressou nesta ótima universidade em 1986. Sua adaptação às novas situações foi um pouco difícil, pois esse indivíduo de finos tratos teve que residir no alojamento masculino, onde imperam a "lealdade e o respeito entre seus moradores"; essa situação foi agravada pela crescente necessidade de redução de suas horas de sono, assim, o coitadinho passou a dormir em média "apenas" 10 horas por dia. Esse ambiente de entrosamento perdurou durante toda sua permanência conosco, embora tivéssemos que suportar seu ronco, seus ataques à geladeira, e sua "discreta" gargalhada., que só é superada, em intensidade, pelo seu chulé. Sua presença nos trouxe como recompensa os agradáveis sons de sua voz e violão além da transformação de nossa moradia numa floresta de orquídeas, a qual foi rapidamente exterminada (erradicada). Quando veterano, conseguiu sua carteirinha do clube do EDAA (panelinha) e do coral, onde ganhou um solo (Sol 325); a partir dessa data, viveu feliz para sempre... até a formatura...



MARIA DO CARMO LANA
(Du, Dudu, Top-Model)

Eis que chegou em Viçosa uma garota delicada, tímida e com muita vontade de estudar. O começo foi duro, muito estudo varando madrugada por causa do bendito "Cálculo". Embora não ficasse um final de semana em casa, sempre se saiu bem. Não perdia uma festa e o pouco que bebia já era o bastante para ficar contente. Deixou sua presença marcante no Sul do país com algumas aventuras e uma paixão moreninha que durou muito tempo. De floresteira a agrônoma, sempre foi amiga para todas as horas, super-responsável e dedicada a tudo que fazia. Sua presença foi marcante no grupo EDAA, durante a expedição ao Pantanal, passando como "Top-Model" oficial durante as coletas à beira das cachoeiras. Exímia fazedora de caipirinhas, porém sempre evitando provar suas próprias doses. Muito dedicada a seus eucaliptos, adora pegar um bronze na estufa, só lamentando não poder colocar seu biquíni amarelinho durante o trabalho. Essa mineirinha de fala mansa e delicada esconde uma personalidade objetiva. Nós que a conhecemos, sabemos do seu enorme potencial como mulher, pesquisadora e amiga. Du, muito sucesso, que você mereça!
Os amigos.

ENDEREÇO: Rua Direita, 251
GUARACIABA - MG



NAYLOR BASTIANI PEREZ
(Né)

Paulista, mas depois da formatura vai virar gaúcho. Consultas ao oráculo do I Ching tomavam noites de expectativa de alguém que estava longe... O violão era inseparável. Até fazer parte da capoeira: escravos da UFV. Antes da chegada de sua companheira já era, também, hospedeiro da nossa íntima Lâmbia. Viraram, ele e Viviane, meio eremitões em sua casa no alto do morro, junto com seus cães. As abelhas, paixão antiga, ocuparam (e vão continuar ocupando) boa parte de sua vida. As colheitas de mel e própolis, junto com seus sócios, deram trabalho, mas também renderam e divertiram. Sua personalidade, sempre curiosa, o levou a tentar pesquisar assuntos na UFV, mas os "grupos críticos" não foram muito longe: é um homem prático. O seguinte é isso! Tá difícil de não sentir saudades! No mínimo dez! No casório...

ENDEREÇO: Av. Santa Inês, 815, ap. F 71
SÃO PAULO - SP



PATRÍCIA MAGPALI VAZ DE LIMA
(Pomarola, Poma, Pominha)

Vinda do Colégio Agrícola de Brasília, aportou no intensivo do Equipe. Virou Pomarola graças ao hábito de distribuir macarronada pelas madrugadas afora. Aproveitou as greves para estudar geografia do Brasil (de ônibus...). Trouxe sua irmazinha Lara-Pomaretti e juntas fizeram festas homéricas, beberam todas e cis-caram todos. Na UFV, Poma encontrou suas almas gêmeas: Fabinho Xuxa e Cynthia. Partilhavam tudo: cadernos, notas, motos, toalhas, camas. Em meio a tortas, pavês e pudins, nasce o amor pelo amigo e vizinho de tantos anos. Ao se formar, Rick leva consigo a Sra. Patrícia Robertson e a futura herdeira Pamela. Fim de história? Não! Começa o filme "Pomarola Jones, Caçadora do Diploma Perdido". Descuido no studio: Rio Verde não tinha televisão e ela tinha voltado grávida. A república familiar dos Capixabas apóia e ela termina o semestre. Claquete: Victor nasce! Deixando os filhos com o marido (agora casado com a sogra) volta como formanda. Mammy Kreck enlouquece a Kreckrepública. Com Dedéia-Star adota um grupo de violeiros. Sua despedida como oradora da turma será difícil, pois encontrou seu amor, fez seus filhos, virou "agrônoma" e teve os melhores amigos do mundo. Valeu a pena!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Murinho, 95
RIO VERDE DE MATO GROSSO - MS



PAULO GUSTAVO SOUZA SALLES
(PG, Espeto, Veio)

E vem Peixoto queimando pela reta, passa voando baixo pela P.H. Rolfs e ultrapassa a linha de chegada no Calçadão, 54.

Depois de ficar preso em Viçosa em um "Reveillon", traumatizou-se, não ficando aqui nenhum final de semana, nem mesmo para fazer provas, alcançando ao final do curso a incrível marca de dois finais de semana por semestre, que nos áureos tempos de Pombal eram deliciados com o som do RPN tocado pelo vizinho, nove vezes por dia.

Depois de um delírio medicopsicoviçosístico, voltou ao seu lar, nunca deixando de informar e organizar as caronas para BH. Mas o que nunca conseguimos descobrir é porque as mulheres de Viçosa ficam melhores na praia, em BH etc...; mas acabou se amarrando com a irmã de um amigo.

Homem de estranhos hábitos noturnos, costumava assustar os companheiros de quarto e jogar sua coleção de pantufas naqueles que iam desejar-lhe: - Boa noite, John Boy.

PG, 100 anos de velhice em cinco de Viçosa, que, durante as festas na rep. 306, trabalhava como censor e com sua exagerada concentração, não respondia a qualquer chamada enquanto assistia suas novelas. Sucesso e felicidades são os votos dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Califórnia, 900, ap. 303
BELO HORIZONTE - MG

PEDRO PAULO SARAIVA ABREU
(P.P., Pedrão, Fred Mercury)

Quando a turma viu chegar à cidade aquela caminhonete toda incrementada, trazendo uma motocicleta em sua carroceria, pensou que se tratava do Homem do Globo da Morte, artista que integraria a equipe do circo local. Engano nosso! Era o Pedrão que veio integrar a equipe de "artistas da UFV".

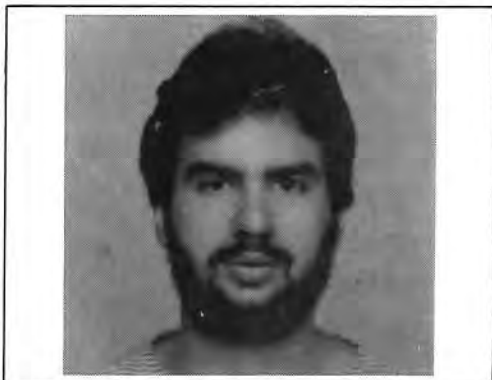
Dois anos depois, empolgado com os benefícios de um novo plano econômico, trancou sua matrícula, voltou à terra-natal e investiu tudo em agricultura. Como muitos que acreditaram, não foi muito feliz, levou um "cruzado" direito no queixo e perdeu seu investimento.

P.P. voltou para Viçosa; agora um novo homem, maduro, calejado pelas experiências da vida e, por que não? Vida nova, cara nova, Fred Mercury com sua "Queen" Jaque e suas duas filhinhas: Nathalia e Gabi.

Pouco tempo depois, começou a atuar no campo do magnetismo e aí veio a pergunta: como conciliar agricultura e magnetismo?

Não se preocupem, o Agrônomo sabe; ele é versátil. Esse garoto vai longe!

ENDEREÇO: Rua J.K., 985
MATEUS LEME - MG
Tel.: (031) 535-1274



RENATO JÚNIO CONSTÂNCIO
(Pavão, Machão, Criolo Doido)

Veio do Coluni com o apelido de Pavão. Pensamos, inicialmente, que ele fosse dar "altos vôos" pelo campus da UFV, mas isso não aconteceu.

Primeiramente, no 44 (1621), mostrou-se um calouro estudioso, que acabou entrando na onda das pescarias, pois adorava um "peixinho quente".

Após dois anos, mudou-se para o 33 (1821). Lá mostrou seus poderes de "machão do apartamento", pois, nessas alturas, já estava se tomando um "veterano". Das alturas da janela de seu apartamento, o machão soltava "sonóricos" berros, como um Tarzan depois de uma tempestade de granizo, juntamente com seu amigo Duclu, do 34.

No fim do curso, ocupou-se do 29 (1931), mostrou-se estudioso e um ótimo cozinheiro.

Esperamos que tenha boa sorte na vida profissional e que não mude seu jeito de ser.

Amigos da UFV.

ENDEREÇO: Rua São Jorge, 912
Bairro Carijós
CONSELHEIRO LAFAIETE - MG

RUMI KATSUMOTO
(Rumi-Tchan, Mi-Tchan)

Essa japonezinha diferente, bem alternativa, de roupas coloridas, pouco mais de um metro de altura e usando um "x" bem petropolitano, chegou aqui séria e compenetrada. Aos poucos, foi mostrando seu jeito fačeiro e falador. Seu sorriso aconchegante e sua sonora gargalhada fizeram muitos amigos.

No decorrer do curso foi anfitriã de muitas festas, fomentando a integração nipo-brasileira. Extremamente questionadora, sempre querendo saber o porquê de todas as coisas, chegava a entrar em "alfa" na sala de aula. Apesar dessas "letargias" ocasionais, sempre foi muito dinâmica: além da pesquisa, participava do grupo EDAA, da APOV, da Associação Nipo-Brasileira, várias vezes do Gilberto Melo, de congressos e cursos e vários estágios. Também não gosta de dormir. Na sua "rep" era a última a dormir, fazendo seus relatórios e escrevendo cartas; era ela quem acordava as outras meninas no dia seguinte. Socialmente era muito agitada: festas, bailes, churrascos etc., mas não podia beber, pois logo o "Sol da meia-noite" fazia efeito: ficava vermelhinha. Na volta ao "navio", as "marinheiras" deitavam na sala e ficavam filosofando". Nas aulas, sentava nas primeiras fileiras e anotava até os pensamentos do professor, mas só se lembrava de lê-los na véspera da prova. De resto, ficava na Biblioteca, paquerando. Teve muitos amores e uma atração por uma letra. Confundia direitinho os rapazes. Alguns ficaram convencidos de que conseguiram conquistar esse coração difícil e misterioso, mas se enganaram; outros, que conseguiram, não perceberam, afinal, a nosa amiga era muito diferente.

A essa grande garota, prestativa, meiga, a gente só tem de desejar muito sucesso e sorte, pois energia, perseverança e vontade de vencer ela já possui. Obrigada por sua amizade.

ENDEREÇO: Estrada dos Pilatos, s/nº
Caixa Postal 95.301
Posse
25770 - PETRÓPOLIS - RJ





SÔNIA MENEZES MACHADO
(Soninha, Jujú)

Esta doce e meiga menininha de fala mansa, vindo de Pompéu, chegou à Viçosa em 1986.

Foi morar numa certa Travessa. Muitas festas foram realizadas na casa das "meninas da Travessa". Mas ela não se contentou com as festas de sua casa e partiu para o Centro de Vivência, para a Cabana (onde encontrou seu grande amor), além do DCE; diga-se de passagem, foi lá que ela mostrou-se exímia mergulhadora sem saber nadar. Aprontou algumas na Nico Lopes, mas a censura não deixou passar, só ficou o "BBD" confirmando seus rolos e amores e a sua afinidade agrônômica com a cana. Menina aplicada nos estudos, sempre assentou-se nas primeiras fileiras, é verdade que mais para sonhar que assistir à aula. Apesar dos roncos e sonhos, conseguiu uma boa cadeia de "A". Nos últimos anos de curso, finalmente conseguiu calçar uma botinha e esconder o delicado pezinho de cinderela muito conhecido na UFV: "Ah! Adoro um chinelinho!" (no pé, é claro!!). Ao contrário do amor pelo chinelinho "eu morro de medo de descer a ladeira de bicicleta e a pobrezinha está encostada há 5 anos".

Com sua presteza e delicadeza, cativou muitos amigos e conquistou vários corações em Viçosa. Vai deixar muitas saudades. Boa sorte e muito sucesso, Jujú! Os amigos.

ENDEREÇO: Rua Gilberto Cordeiro Valadares, 449
POMPÉU - MG



VIVIANE DE BEM E CANTO
(Vivi)

Aqui! Deixa eu te falar: foi tudo por amor...

Despencou dos Pampas para a "Perereca", enfrentando grandes tempestades, mas resistiu bravamente. Na bagagem, a cuia, o chimarrão e uma enceradeira de duas rodas que a levava para a aula.

Se você achou que um dia ela te desprezou, se enganou. Essa gaúcha (de faca na bota) é apenas míope e tímida!

Sua excursão pelo mundo cinematográfico questionou o "sempre a serviço da Pátria", numa superprodução nacional, revelando o avesso da Universidade.

Mudando de ares, passou a se sentir total com sua nova moto, ao enfrentar o lamaçal da Violeira, sua nova morada. Mas a chuva era demais! Então, descolaram - ela e Naylor - uma casa massa para morar.

Agora, com o canudo na mão, a doutora poderá confirmar aquela velha profecia escrita no livro dos tempos do cursinho: "Quando me formar, voltarei a Porto Alegre de meus sonhos".

ENDEREÇO: Rua Jardim Cristófel, 99/301
PORTO ALEGRE - RS

TATIANA V. PEREZ ANDRADE
(Gringa)

Viçosa ficou mais chique com a chegada da gringa (falsificada). Com sotaque de pernambucana, dizia que era equatoriana. Original, não?! Logo isso mudou, mas não deixou de demonstrar seu apego pelas raízes "nordestinas".

Ficou famosa pelo seu "alhô" no telefone. Achando que dominava bem o português, resolveu inventar ditados, além de aconselhar um amigo a parar de dobrar o "saco" que, senão, ia amassar". Ela começou a dar vexames ao compor o trio ternura: em Ouro Preto cantou duas vezes, uma em espanhol no monumento da praça e a outra, em português mesmo, para conseguir que o porteiro do clube permitisse a entrada dela e de suas amigas.

Quando caiu de moto no churrasco, contou que a culpa foi da escrivaniinha. Sócia-fundadora do Clube da Lulu, contribuía com grande boca e não perdia os programas mais chiques, como ir ao Atlético Clube aos domingos.

A gringa vai embora deixando saudades, prometendo ganhar na loto e mandar passagens para a galera ir prestigiar seu protelado casamento...

ENDEREÇO: Av. Eloy Alfaro, 3125
QUITO - EQUADOR



WALTER ANTÔNIO PEREIRA ABRAHÃO

Alunaço! Monitor de Solos 114, no currículo só dá A e B. Mas o companheiro Walter não é somente um currículo e muito menos um "aluno-padrão" da UFV, é um amigo com quem se convive. Ex-aluno de Engenharia Elétrica da Católica de BH e ex-técnico em Eletônica, largou tudo para fazer Agronomia e, hoje, acha que valeu a pena, apesar de algumas decepções que sofreu ao longo de sua caminhada.

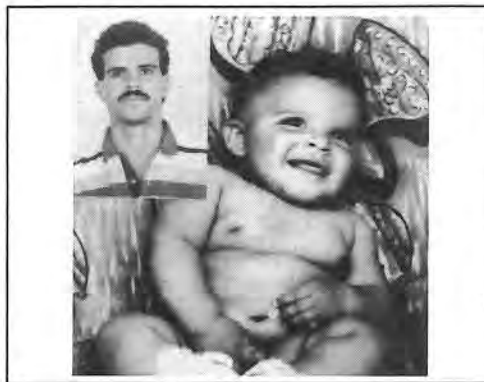
Sem dúvida o nosso Walter foi um aluno diferente dos demais: estudava para aprender e não para fazer provas, questionava os métodos de ensino-aprendizagem e as formas de avaliação de nossos "mestres", enfim, foi um questionador de sua própria formação acadêmica.

Gozador emérito, foi dos poucos que conseguiu "pentejar" os colegas de alojamento, sem se tornar um chato. O companheiro Walter foi tão CDF que as almofadas de sua cadeira eram substituídas semanalmente por um fornecedor exclusivo de Ubá, cuja produção era totalmente vendida ao nosso amigo.

Brincadeiras à parte, desejamos ao Walter muitas felicidades e aguardamos com ansiedade a vinda do seu herdeiro que estudará na UFV e manterá em franca atividade a fábrica de almofadas...

ENDEREÇO: Av. Padre Arnaldo Jansen, 939 - Aptº 304
UBÁ - MG





WELLINGTON LÔBO DE ALMEIDA
(Hipocorísticos, Ueltim, Lôbo)

Olhem bem a foto acima, mas cuidado! Reparem bem a mão do menino...

"Éta cabra da peste", disse o pai ao vê-lo já em tenra idade, querendo empinar a pequena "TORRE DO INFERNO".

Um dia, quando viajava em um pau-de-arara da Guanambi a São Paulo, acidentalmente veio parar na cidade de Viçosa. Como sempre, a cidade vai cumprindo seu triste KARMA.

Foi um atleta e tanto, e todos ainda se lembram de seus feitos nas modalidades de jogar verde para colher maduro e embromação.

Menino inteligente que é, meio aplicado, não deu outra, o destino o conduziu à UFV, deixando os "véios" D. Mariá e Sr. Jove felizes.

No início de sua peregrinação AGRONÔMICA, o coitadinho padeceu.

O nosso querido ator importou um bigode do Paraguai, desses que não dá para convencer a ninguém, que serve apenas para fazer cócegas, mas o bigode deu certo, sua vida tornou-se mais florida... era uma menina atrás da outra, passando a ser conhecido como "BIGODE DE AÇÚCAR". Cabra da peste que se preza é assim que tem que ser, dizia ele.

Mas as linhas do destino acabaram amarrando-o a uma só. De conquistador acabou conquistado por uma menina de BH, que acabou de vez com suas espertices. Hoje o caso é sério e o casamento se avizinha. Enfim, homem é bobo mesmo...

Na UFV desenvolveu várias atividades extra-curriculares, entre elas, enfeitador de igreja, vendedor de mel, potinhos e cosméticos. Atualmente dedica-se ao comércio de defumados, lingüiça e costelinhas de porco, bem como a de orquidófilo em uma garagem de apartamento, e para regá-las, chapéu e botas fazem parte de seu aparato.

Assim nosso amigo Wellington espera ansioso a chegada do dia "D", isto é, "D" adeus a Viçosa em busca de novas definições para sua vida.

Felicidades e sucesso é o que lhe desejamos.

ENDEREÇO: Rua Gustavo Bezerra, 263
GUANAMBI - BA



BACHARÉIS EM BIOLOGIA

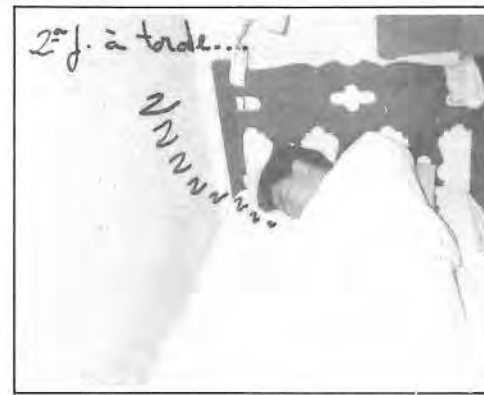
CLÁUDIA MARIA REIS RAPOSO MACIEL (Claudinha, Raposinha)

Nativa típica que conhecemos desde os idos da famosa Escola Normal, que "combinava" com sua personalidade, era muito admirada por mexicanos de Paris, o que deixava suas rivais enfurecidas. Mas ela não estava nem aí, partiu para o COLUNI, de onde tirou inspiração para tornar-se uma verdadeira bióloga.

No início, foi uma aluna aplicada, assídua às aulas de turmas que não eram as suas; não se sabe qual é o motivo de tamanha dedicação. Não ia sozinha, sempre carregava alguma amiga. Então, abandonou sua vida pacata, girando-a 180 graus - virou gente grande. Eis que surge de vida nova, marido e filiada da Johnson's, Pompom, Turma da Mônica, Fofo e outras. Por livre e espontânea pressão, é uma gabaritada técnica na cozinha, ou melhor, tenta ser. Frequentou os melhores cursos de como pilotar fogão, "by Mother". Às vezes, se esquece do seu novo endereço e vai para a casa da mamãe, não se sabe se é para uma visita ou se é para pedir socorro. É uma pessoa calma, até alguém lhe negar o caderno para xerocar. Tenta manter a postura de enfurecida, mas sua cara de anjo já a

desmente logo. Entre fraldas e livros, ela chegou lá! Desejamos à nova bióloga, seu esposo e ao "Bebê Johnson's" toda a felicidade do mundo e mais um bando de pares de olhos azuis.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 493
36570 - VIÇOSA - MG



CLEBER SOUZA RAMALHO (Chester, La Pecita, Autista)

Oriundo de BH, chegou o calouro, careca e barbudo, dado como esquisito. Adaptou-se, mas continuou engraçado, pois falava por ruídos. Apesar de dominar a técnica do fogo, não dominava a fala, era aprendiz de gago.

Integrante do trio P.M. (papel miserável), foi autor de inúmeras peripécias. Conseguiu regurgitar durante um jantar no antigo Restaurante Chinês de Viçosa. Sem ninguém saber como, fez um "strike" na exposição da barrinha, levando à lama seis meninas e um bêbado na aba. Destacou-se nas Nico Lopes como um grande P.M. em 87, e, após, como Elvis Clesber e Mulher Maravilha. Mas mesmo assim ainda conseguiu arrumar uma namorada. No início, apresentava desculpas, como monitoria de "Fis" sábado à meia-noite... Estas poucas linhas não dão para esboçar a complexidade e o exotismo desta "pecinha", mas temos certeza de que sua saga não termina aqui. Obs.: Não podemos esquecer da ocasião quando ele queria adotar um gambá, por ele mesmo capturado. O gambá fugiu à meia-noite, acordando toda a vizinhança, e causando a maior balbúrdia no seu prédio.

ENDEREÇO: Rua Alvarenga Peixoto, 1.116/302
Santo Agostinho
BELO HORIZONTE - MG

ELAINE CRISTINA VIEIRA (Rainha do P.M., Bruxinha)

Como toda seladinha que se preze, chegou a Viçosa. Mas que caloura metida e empinada. Frequentava as aulas como se fosse a uma festa (traje a la perua), e tinha um amigo inseparável: seu batom vermelho. Horrорizava quando via doidão e calouros de biologia.

No decorrer dos anos deixou de ser fresca e aliou-se à amiga inseparável: Mairy-Chocolate. Juntas começaram a frequentar a República 24 (dos biólogos malucos), quando passou a ser a rainha do trio P.M. Cafá de ponta-cabeça, vestida de microssaia, com apenas um copo de cerveja. Tinha uma capacidade incrível de atrair bêbados. Foi também a "muié maravilha" do EMEB, a defensora do curso e também a dos oprimidos por ele. Em protesto à sua "seca-de-fãs" passou a usar preto, dizia que dava sorte. Mas por falta de sorte, não demorou a ser chamada de bruxinha.

Semelhante a todo ufeveano, teve muitos obstáculos na vida acadêmica, mas com muita garra e força está deixando de ser bruxinha e passando a ser bióloga. Trouxe expressões comuns de sua cidade - Divinópolis - até então não difundidas por aqui, como: "custoso", "aborrecido", "momenta" e outras ainda muito pouco compreendidas.

ENDEREÇO: Rua Francisco Gontijo, 780
Bom Pastor
DIVINÓPOLIS - MG





JOBER DIAS NUNES
(Marreiteiro, Traça de Fósseis)

Direto de Tóquio (Tocantins-MG), pretende "um dia" ir para TÓQUIO-Estado. Ao chegar em Viçosa trazia consigo um grande sonho: "ser algum dia um grande nome no cenário nacional" e quiça chegaria a delegado na ONU. Tinha o hábito de contar para a calourada toda a realidade do curso de uma só vez, o que lhe rendeu o apelido "Assusta Calouro". Outro apelido que ganhou ultimamente é o de "Traça de Fósseis", em virtude de seu interesse incondicional por fósseis e Paleontologia. É só falar que vai haver excursão para algum lugar que tenha tal artigo que ele logo arruma uma maneira de se infiltrar e estar lá. (É o Kiko Jordão da Paleonto).

Adora uma farra com os colegas, ao mesmo tempo em que leva muito a sério tudo o que faz. Já participou do C.A., no qual se destacou na defesa de questões acadêmicas. Era fã de uma boa marreta (dizem as mãs línguas que ele possui um acervo maior que o da Biblioteca Nacional). Não era de pagar P.M. - papel miserável, mas na última Nico Lopes, ao sair do "Camarote DALVA ESTRADA", pagou o maior de todos, deitado nas escadarias do Alojamento Velho e trêbado de fazer dó, gritava aos quatro cantos: "formar é o que interessa, o resto não tem pressa", além de ter capotado e não ter visto a banda passar.

ENDEREÇO: Rua Escrivão Castro, 115 - Centro
TOCANTINS - MG

LUIZ FERNANDO DUBOC DA SILVA
(Tuatara, Lula, Zé Galinha)

Queria ser cientista, mas a UFJF não lhe deu condições de ampliar seu universo de sabedoria, por isso escolheu Viçosa. Estava desamparado e carente quando chegou à República do 24. Tinha um carro mas não saía com este da garagem, pois o mesmo já possuía raízes profundas.

Dentre todas as peças existentes na UFV ele era a mais rara... Gostava de tomar banho frio, no escuro, e cantarolar "suavemente". Não abria mão de uma musiquinha tranqüila. O faquir dormia num colchão mais duro que pedra, enquanto fazia meditação oriental. Luiz Peça era do contra em tudo, além de ter como lema: "para que simplificar se posso complicar", não dava o braço a torcer.

No início de sua vida acadêmica foi escravizado pelo Golfinho (Sérgio Pacheco) e trabalhou ferrenhamente cultivando pinheirinhos durante dois anos, período suficiente para fazê-lo ter aversão a toda e qualquer árvore semelhante a pinheiro; queria até comprar uma motosserra.

Apesar de seu perfeccionismo, não conseguiu a mulherada que pretendia. Junto de seus amigos forma uma grande família...

ENDEREÇO: Praça XV de Novembro, 505
VALENÇA - RJ



PAULO HENRIQUE FRANCO LUCINDA
(Mollusca, Jeca leitão)

Quando o porquinho-cofre (não libera grana) chegou a certa república no país das maravilhas de Viçosa, transformou-se num dos fundadores, juntamente com dois colegas de trabalho (Elvis Clesber e Elaine Bruxa), do trio P.M. O surgimento deste trio de comicos da noite fez as madrugadas viçosenses mudarem. O único molusco bêbado do mundo é capaz de se transformar em P.M. (papel miserável) em qualquer lugar: transforma-se em tartaruga no meio da rua, em "aquaman" dentro do banheiro. Neste estado não dispensa um chocolate do Torre.

Nas madrugadas frias acordava com seus instintos à flor da pele e se transformava no temível monstro da geladeira, atacando tudo que via pela frente. Imoizinho do tecodonte, dividiu com ele o título de morador mais sujo da república. Sempre foi um dos primeiros colocados do TAS (torneio aberto de sujeira). Colecionava pijamas e lenços.

Sempre foi um bom aluno, nunca teve "R", até que entrou para a auto-escola. Daqui pra frente pretende dedicar-se à mais pura biologia e tornar-se um biólogo dos "bão". Esperamos que ele consiga realizar tal façanha.

ENDEREÇO: Av. Nossa Sra. do Pilar, 285/201
Segredo
SÃO JOÃO DEL REI - MG

RITA CARMEM DAVID
(Ritil, Mama)

Falar da Rita tem sempre dois lados, o do primeiro contato e o da convivência. À primeira vista, parecemos austera, dona de si, durona... e somente a convivência mostra-nos o seu lado mais frágil, amável, cor-de-rosa e gentil. Aceitam-se inscrições. O que ela não faz pelos amigos!!! É uma mama, verdadeiramente. ADORA um Congresso, principalmente de Zoologia. Ah, se Cuiabá falasse. Deixou Curitiba doido... tipo i love you pra chuchu.

Tudo que é chamado de festa, badalo, é sinônimo de Ritil. Bom, o coração diz que não quer se apaixonar, mas os olhos e atitudes muitas vezes contradizem.

Profissionalmente falando, leciona Biologia para o 2º grau e o seu trabalho de pesquisa é com um bicho muito louco: URUBU. Pra completar, a menina trabalha com trato digestivo. Pode?! Cada doido com sua mania...

Ama promover festas, coquetéis, barracas em exposição agropecuária. Tem muito tino comercial essa danada. O "Mundo Infantil" que o diga.

Certamente o diploma em Biologia terá um significado especial para a Rita. Como um troféu para uma vitória!!!

Rita, "amigo é coisa pra se guardar no lado esquerdo do peito".

ENDEREÇO: Rua Taguatinga, 40/2
Bairro de Fátima
36570 - VIÇOSA - MG





BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

EDVALDO FARIA DE ASSIS (Didin)

A 28 de outubro de 1963, sob o signo de escorpião, na grande cidade de Coimbra nascia, quem sabe?, o que poderia ser um anjinho, mas muito rápido se descobriu que era uma esperança perdida para a família. Na infância foi reconhecidamente um moleque chato, e assim continuou por um bom tempo. Seus passatempos são futebol e tomar cachaça, e assim foi reconhecido como o grande cabeceador e também como um dos bêbados mais enjoados da cidade. Prestou dois anos de serviço à Pátria, nem assim acabou com a sua rebeldia. Entrou na UFV como biólogo e sai economista. Hoje é funcionário da CEF; a idade tem lhe branqueado os cabelos, no futebol não é mais aquele, e além de continuar beber, resolveu fumar, embora nunca tenha comprado um cigarro (verdadeiro serrote). Sócio de um grande empreendimento na fabricação de blocos, em breve estará entrando em concordata. Como diz um amigo novo: - É um escravo do amor,

agora não tem mais jeito, é só esperar pra vê-lo barrigão.

ENDEREÇO: COIMBRA - MG



EVERARDO MENDES DA ROCHA (Dindo)

Desde que iniciou o curso Ciências Econômicas, em 1984, Everardo vem sonhando com a formatura. Tanto que decidiu se formar de qualquer jeito depois de longos anos: mesmo sendo o último de sua turma, ele deixa a UFV. Nem a sua esposa, que ingressou no mesmo ano e curso, conseguiu esperá-lo. Mas também pudera, pra dormir assim só ele mesmo! Chegava a babar e a roncar na sala de aula. Fora o dia em que dormiu em plena prova e foi acordado pela professora que já estava indo embora. Mas o grande "calo" na vida acadêmica do Everardo foram as inúmeras reprovações sofridas nas matérias do prof. José Maria, pois nunca conseguiu passar nessas matérias, da primeira vez. Mas tudo bem, com muita fé em Deus e um grande esforço o Everardo chega ao fim do curso. Que Deus lhe abençoe e guarde! Você merece, garoto!

ENDEREÇO: Rua Aimorés, 55 - Ap. 10
36570 - VIÇOSA - MG

FUED CHEQUER NETO (Fued)

Desde pequeno já se percebia naquele menino um gênio. Na infância se fazia destacar e "perturbar", em qualquer lugar onde estivesse. Inspirado no pai, resolve seguir a mesma carreira: ser engenheiro civil. O resultado foi brilhante: reprovado no primeiro vestibular. Acaba-se o idealismo resolve estudar economia. Como caírou, começou a administrar a Construtora do pai, dizendo ser conhecedor da área. Outra decepção, R em todas as disciplinas e prejuízo na bolsa. Após o choque, aprofundou-se nos estudos, gerando até polêmica entre os colegas e professores, pelo detalhismo e insistência nos seus pensamentos, a ponto de ousar descobrir um turo na teoria de Marx. Anos se passaram.. Último semestre. Muito atarefado com as disciplinas profissionalizantes e com o seu intenso trabalho (uma vez por mês fechar o caixa da Construtora, lavar o carro e cuidar do DOG), chegou até ser cogitado para o lugar da Zélia. Que pena, ainda não havia recebido o diploma: Vai Fued. Fued deixa saudades entre colegas e professores. "Com cereteza!"

ENDEREÇO: Al. Geninho Lentini, 405
36570 - VIÇOSA - MG





JACQUELINE MARINA DE FREITAS
(Jackie, Jacquelândia)

No dia 4 de fevereiro de 1967, nascia na perereca city, Jacqueline. Garota tímida, inquieta, extremamente mimada e muito tranqüila (mas só quando não mexiam com ela. Ai, sai de baixo.)

Saída diretamente do colégio para o curso de Ciências Econômicas, logo se mostrou inteligente e muito dedicada aos estudos. Seus cadernos e provas eram sempre muito disputados por amigos e, também, por muitos alunos que, às vezes, não conhecia. Por ter sido tantas vezes prestativa, acabou ficando numa situação embaraçosa, certa vez.

Menina séria, paixões, teve poucas e, quase sempre, por moreno de olhos verdes. Atualmente, namora o computador do DEE. Passa tanto tempo trabalhando nele que até criou intimidade bastante para conversar e, às vezes, esperar pela resposta.

Jacquelândia era o apelido ganho de algumas amigas, pois vivia trocando a letra do nome delas, por implicância ou, simplesmente, esquecimento.

A maior dificuldade na sua vida acadêmica foi com as EFIs. Preguiçosa, conseguiu chegar ao último período do curso sem tê-las cumprido. A natação, que foi a "escolhida" e muitas vezes abandonada, com certeza será concluída, mas não sem muitas faltas e muita choradeira.

Jackie, por sua competência, não restam dúvidas que o sucesso é uma coisa garantida. Felicidades.

ENDEREÇO: Rua Pasto Vaz de Melo, 15
Bairro São Sebastião
36570 - VIÇOSA - MG

MARILIA CIRLENE PINTO
(Mary, Marylinha, Marylu)

Em 86, chegou em Viçosa uma tocantinense (MG) com mania de grandeza, pois vivia dizendo que era de Ubá.

Como ufeveana viveu grandes momentos, entre eles, uma paixão secreta que chegou a caducar (um ano e meio é muita coisa!). Não conseguimos descobrir se era a mascote da Unida ou se estava correndo para o colo da mamãe, todos os finais de semana.

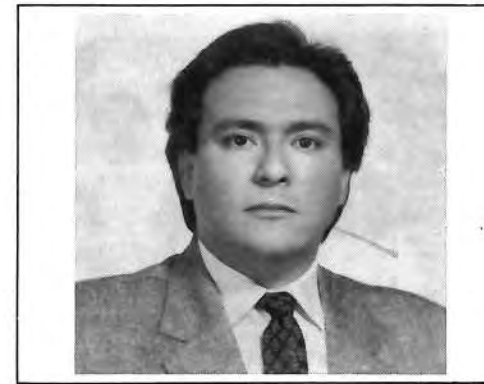
Por onde passava deixava a sua marca, pois adorava "esquecer" seus pertences nas camas alheias. É ótima de cama, deita e... tira pelo menos três sonecas por dia, hábito que não a impedia de ficar emburrada com suas amigas, quando as coisas não saíam como ela queria.

Irritava-se facilmente, principalmente quando cismava em jogar baralho com uma de suas "amigas" que, na sua opinião, tinha o dom de irritá-la, o que não chegava a atrapalhar a parceria.

Vivia internizando a vida de suas amigas com seu cigarro, até que um belo dia, por livre e espontânea pressão de seu médico, teve de parar de fumar para alegria de quem morava com ela.

Mary, "apesar de tudo", esperamos que depois de tornada você tenha muito sucesso nas vidas profissional e amorosa. Um abraço de suas amigas, que por muito tempo tiveram de suportá-la. Até qualquer dia!

ENDEREÇO: Rua Irineu Gomes Silva, 27/02
Jardim Glória
UBÁ - MG



VICTOR HUGO MONTALVO GRAMIER

ENDEREÇO: Venezuela E-0843
Caixa Postal 603
COCHABAMBA - BOLÍVIA
TELEFONE: 042-21370
042-22453
DATA DE NASCIMENTO: 29.11.1960



BACHARÉIS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

ÁDMA SILVA BARRETO
(Esponjinha, Lulu)

Depois da primeira tentativa, desesperada por ter de voltar para Acesita, resolveu ficar na Perereca para fazer cursinho e tentar novamente. ÉTA ANO ABENÇOADO!!! Até que enfim achou sua cara-metade e, inspirada pelo amor, a segunda tentativa deu certo e ela conseguiu finalmente entrar para a UFV.

Menina recatada, só tomava suco. Isto é, se não sentisse o cheiro do álcool, porque o primeiro gole dava origem a uma seqüência para um grande porre. Quem a viu numa MARCHA NICO LOPES que o diga! Pulou mais que TIÊTA (precisou ganhar, no dia seguinte, um par de meia fina), bebendo em todos os copos existentes na cidade e rolando pelo chão. Sem esquecer de comentar os acontecimentos dos CHURRASCOS.

Se por acaso não encontrar emprego no seu ramo, podem procurá-la em seu escritório, onde atende como detetive particular em casos policiais. Apesar de que, tendo estopim tão curto, pode destruir a vítima de sua investigação.

Com tantas "virtudes", deixará saudades. Poderá ser

encontrada numa clínica veterinária preparando dieta para o cachorro do seu noivo.

ENDEREÇO: Rua 133, 381 - Santa Maria
ACESITA-TIMÓTEO - MG
Telefone: (031) 848-4289



ADRIANA MOKDECI KHOURI
(Prenda, Moc)

Mesmo com tantas prendas domésticas, esta mineira de Cajuri teve sua chance de entrar na universidade após um grande espirro do computador.

Onde toca um berrante anunciando um rodeio, lá está a Prenda aplaudindo o seu peão. Aliás, após anos e anos de tentativas, laçou finalmente, a 330 km daqui, o seu peão, sendo este o seu maior recorde. Houve várias outras tentativas, como emagrecer cinco quilos por semana, sendo que o seu regime sempre se inicia na segunda-feira próxima.

Seu grande sonho é poder formar-se para um dia comprar sua carteira de motorista, para poder pilotar sua pick-up durante suas idas e vindas de Cajuri (Ah! se esse carrinho falasse! Falasse não, se ele berrasse!). Aliás, seu despertador não deveria tocar e sim berrar, no horário nobre do "café da manhã", para que ela não corresse tanto perigo. Sempre foi identificada por um velho ditado: "Estudar pra que, se eu sou um gênio?"

Para as colegas que desejarem encontrá-la, sua agenda já está lotada até 26.07.1991, pois ela nunca tem tempo para fazer trabalhos; quando tem é só de madrugada, acompanhada de seu "crioulo" (o café). Agora ela vai se despedir, juntamente com sua comitiva, pois vai laçar o seu peão pelo estômago, e quem quiser encontrá-la, procure-a no seu "buffê". Com muitas saudades e o canto triste do berrante, despedimo-nos dessa grande amiga.
Ass.: Alojamento 210

ENDEREÇO: Rua Capitão João Maffia, 185
CAJURI - MG

AERTE COURA
(Lete, Letinha, Ierte)

Aerte... alguém poderia definir essa menina-moça? Impossível. Um misto de meiguice, faceirice, "sapequice", mas sobretudo... ela é prestativa, amiga, atenciosa e humana.

Vinda de um arraial longínquo - Martiéria, apesar de sempre afirmar sua naturalidade saudense, chegou a Viçosa de mansinho, apalpando o terreno, mas quando se situou... Nico Lopes, churrascos, "bobódromos", Leão, "Badallus" e "Lua Cheia" que a aguardassem.

Se acham que tamanho é documento, enganam-se. Essa baixinha provou-nos o que é ser competente no curso, nas badalações, nas monitorias (Alaúne que o diga), nas RPMs da vida. Houve ocasião em que sua obstinação era tanta que cismou em nos dar aulas de aeróbica em plena festa "Lua Cheia" (precisava ser de cabeça para baixo, Letinha?), ou aquela vez em O.P. quando quis "confiimar" os conhecimentos de Newton, desafiando a lei da gravidade, "francamente"...

Durante sua estadia na UFV, conheceu quase meio mundo: desde o Equador, até o centro-oeste do Brasil, mas, hoje, resolveu fixar morada e já determinou: JF é o meu lugar! Quem sabe!...

Amiga, qualquer que seja o lugar que estiver, saiba sempre que você conquistou um lugar em nosso coração, e agora nos apaixonamos pelos seus olhos, já não podemos mais perdê-los de vista... Saudades...

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 57
CORONEL FABRICIANO - MG





CELESTINA FONTES CASTRO

(Tina, Justina, Ju)

Menina tímida, porém de presença marcante, chegou à Viçosa. Oriunda de uma pequena cidade, que ninguém jamais ouvira falar, com um nome impronunciável: MARLIÉRIA. Talvez carregasse consigo um enigma, que mais tarde vimos constatar: TINA, garota gente fina, amiga acima de tudo. Da timidez só restou o nada... Hoje é uma pessoa "livre", com muita vontade de viver, amar e ser amada. Demorou algum tempo para convencer-se de que o mundo em Viçosa não se resumia às quatro paredes do quarto, cadernos, livros, mas feita esta descoberta... Viçosa que a aguardasse, pois a Marlierense, entusiasmada com a nova vida, foi fazer presença nos churrascos da vida, no "46", no coração dos Grandes Nativos e nas "Cabanas Gerais", não se esquecendo da Nico Lopes, presença mais excêntrica, sempre tratando para que a sua fantasia fosse a mais translumbrante.

Seu esporte predileto continua sendo o halterocopismo, não perde uma festa, principalmente quando tem músicas sertanejas e gaúcha.

Pessoa persistente, luta até quando não deve por alguém ou por aquilo que deseja. Canela mais resistente não há, é só convidá-la para ir à cidade, que ela ia toda contente, será que havia segundas intenções?? Amigos tem aos montes. Sabe de que ela gosta? Crianças, tanto que passou pelas creches de Viçosa. Caso venham descobrir esta criatura, dêem-lhe carinho, amizade, e verão como serão bem recompensados!!!

ENDEREÇO: Rua Paulo Antônio de Castro, 40
MARLIÉRIA - MG

LUCIMAR NOGUEIRA

(Lu, Buda, Miss Deco)

Mais conhecida com "Ai meu Deus, você já sabe tudo?" usava esse ditado como teoria para os seus estudos. No meio do curso, essa aplicada aluna decidiu fazer algumas matérias de civil, chegando até a supervisionar algumas obras próximas de sua terra-natal, Texas City.

Após muitos concursos conseguiu ser várias vezes coroada, recebendo suas coroas na Nico Lopes. Andava pelo campus em alto estilo, em traje cowboy, tanto que ganhou vários pares de botina de um grande amigo. Seus planos para o futuro são brilhante e com certeza, formar um atelier ou uma creche, isto se não se dedicar à nova profissão que descobriu aqui na Perereca, mais precisamente no Leão, ser cantora, sendo que cantava em todos os tons e para todos os gostos. Sua frase mais conhecida nos botecos da cidade "Meu amigo, por favor, traga dois canudos verdes e guardanapos", quando não era atendida, mandava chamar o gerente.

Com tantos dons, com certeza deixará saudades. Suas amigas se despedem com esperança de ouvi-la tocar e cantar, novamente, nos bares da vida.

ENDEREÇO: Rua Padre João Silvestre, 135
TEIXEIRAS - MG



MÁRCIA MARIA DE CARVALHO

(Dudu, Nº 1)

Por erro do computador certo dia passa no vestibular a barbacenense mais santa do mundo, há quem o diga! Sabia até contar, quando chegou na Perereca, mas, de tanto beber, os neurônios foram totalmente destruídos, e num belo carnaval perdeu a conta, tanto que se despede com dois diplomas, um na mão e outro no colo, um calado e o outro chorando, e chorando de tanto bater a cabeça na escadaria da Igreja, por pagar a promessa de ter passado em QUI 142, após ter levado vários paus. Seu maior programa era passear de carro, tanto é que não saía dos carrinhos do supermercado Ello. Além de passear de carro, curti muito voo livre, tanto que, acompanhada de sua amiga POPOVI, saltou do recanto da cigarra (sem asa delta), tendo como recordação uma marquinha no nariz. Aqui despedem de você suas eternas amigas DUDU, POPOVI e Cia., com muitas saudades e muitas recordações. Não se esqueça de deixar as chaves do refeitório e da biblioteca.

ENDEREÇO: Rua Moreira César, 67
BARBACENA - MG

MARIA CELESTE NASCIMENTO MATOS

(Céu, Ceceu)

Saindo de Nanuque com destino à Viçosa para dar continuidade a seus estudos, ingressou na UFV no curso de Economia Doméstica.

Apesar de estudiosa, revelou-se verdadeira dançarina na bioquímica, estatística e em vestuário, arrumando a maior confusão nas aulas práticas. Parece que confusão é com ela mesma, pois a mineira (uai!), neste semestre, bateu o recorde, cumprindo dezessete EPBs para receber seu canudo.

No refeitório ela fazia o maior sucesso com sua minissaia, pois quando passava pelo salão chamava a atenção da rapaziada.

A mocinha não é muito de sair, mas quando vai a um baile, depois de alguns goles, perde totalmente a timidez. Fica toda sorridente e, quem diria, convida os mocinhos para dançar, e quando entra na dança só sai depois que o baile acaba.

ENDEREÇO: José Silva Leite, 105
NANUQUE - MG





NEIDE MARIA DE ALMEIDA PINTO

(Neide Taubaté, Neidoca)

Cheia de presença, com um sorriso marcante e uma personalidade excêntrica, Viçosa, em 87, recebe esta menina-mulher.

Passou por várias etapas, todas muito bem-vividas. Viçosa a fez chorar e rir, houve encontros e desencontros. Menina sonhadora, vinda de uma cidade pacata, pensou em fazer sucesso como RPM nos bares e festas, mas... "faiou". A "lua cheia" que o diga. Menina viajada e muito culta, conhece a cultura de muitos povos, pensou até em estudar espanhol... doce ilusão. Mais tarde percebeu que o português a satisfazia.

Como aluna sempre foi muito aplicada, só lhe faltava uma agenda para marcar os trabalhos acadêmicos, evitaria assim muita choradeira. Com tantas decepções, associou-se à ASA, mas como viu que não ia tirar proveito, resolveu dar uma nova direção à sua vida: comprou uma agenda (já não era sem tempo), começou a trabalhar com pesquisa e entrou na APOV, para desenvolver seus dotes de boa samaritana. Com tantos compromissos tornou-se uma garota ocupadíssima, quase não tinha tempo para si mesma e o que lhe sobrava era dedicado às brincadeiras "chatas" com suas colegas durante as reuniões de comissão e nas badaladas noturnas no 304.

Sempre se enveredou por caminhos desconhecidos e conseguiu tirar o melhor proveito deles. Hoje é uma criatura calma, segura, amiga, sensata. Tem muita garra. Com certeza conseguirá a realização dos seus mais lindos sonhos.

Neidinha, foi muito gratificante conhecê-la e, principalmente, conviver com você. Sentiremos muitas saudades...

Amigos de sempre: Aerte, Lu, Luiza, Tina, André, A. Carlos, Gilson.

ENDEREÇO: Rua do Rosário, 210
SÃO MIGUEL DO ANTA - MG

NICE REGINA DA SILVA

(Nioroca, Nicinha)

Não é difícil escrever e muito menos falar dessa morena pontenovense, que, por onde passa, deixa um rastro de alegria e muitos risos.

Sua vaidade é evidente, visto que seu batom vermelho nunca foi abandonado, sendo esta a principal armadilha para laçar gatões nordestinos, cariocas, gaúchos, mineiros, paulistas, catarinenses etc. Famosa por sua sinceridade desconcertante, muitos já ouviram suas verdades floreadas de sua franqueza e coragem de quem não mede e não teme o que tem para falar. Sua "grande" modéstia é também inesquecível. Ao entrar na UFV tornou-se frequentadora assídua dos torrões no DCE. Resolveu então tornar-se aluna aplicada, e em seus raros momentos de estudo nunca dispensou um licor de chocolate. Mas foi em uma assembléia que sua vida foi resolvida, conheceu seu príncipe encantado, passando a afirmar que de FERA SERIA A BELA. E conseguiu!! Não há quem dance melhor a dança dos véus!!

Nice, desejamos a você muitas felicidades e sucesso, você ficará em nossa lembrança com muito carinho!...

ENDEREÇO: Rua Manoelita Lopes, 51
Bairro Vale do Sol
36570 - VIÇOSA - MG





BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANDRÉ SILVA MARTINS

(Guarda Costa, Pinochet)

Eis que chega à Perereca City, na década de 80, foragido na favela da Rocinha (RJ) um indivíduo com sotaque cheio de maresia. Embora tenha nascido em Juiz de Fora, sempre insistiu em afirmar ter nascido no Rio.

Passando pelo COLUNI, logo demonstrou ser um "BOM" (??!) aluno e caracterizou-se pelo seu comportamento "extremamente educado", onde, devido ao tamanho, intimidava alguns professores. Já na Universidade, resolveu entrar para a política estudantil, quando governou durante 4 anos seguidos (ditadura) no CA. EFi.

Pelas noites viçosenses, sempre agiu na calada da noite, conquistando um currículo de bom boêmio, até ter sido domado. Com coleira no pescoço, sempre segura pela sua domadora, resolveu contribuir com o aumento da taxa da natalidade, quando enfiou no dedo um bambolé de ouro.

Apesar de milhares de defeitos e meia dúzia de virtudes, sem dúvida é um excelente amigo e vai deixar saudades, com certeza.

Alguns detalhes sobre ele: hobby - comer muito; música - todas as da XUXA; pasta de dente - nenhuma; caneta - a dos colegas; banho - só de piscina da "UFV"; livro - O pequeno príncipe; TV - Globo; time - Tupi; prato preferido - cheio.

ENDEREÇO: Rua Augusta Siqueira, 77 - Centro
36570 - VIÇOSA - MG



EVELINE TORRES PEREIRA

Amiga do peito e colega de toda a hora. Porém esse jeito, às vezes, calado e tranqüilo é enganador. Embora futura grande profissional, é fã incondicional do FREE e, apesar de ter corpo DIET, mantendo sua boa forma nas noites inesquecíveis de lambada na Cabana, não esquece os pastéis, salgadinhos e as cocacolas das cantinas da UFV.

Atualmente está chique, trocou de carro, mas ainda sente saudades do seu azulzinho 64 de calha vermelha, que, em muitos finais de semana, proporcionou-lhe grandes momentos à procura do seu amor secreto. Eveline é um exemplo que deixará saudades por sua dedicação, seriedade, compreensão, paciência e confiança no seu trabalho
BOA SORTE!!!

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 48F
36570 - VIÇOSA - MG



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

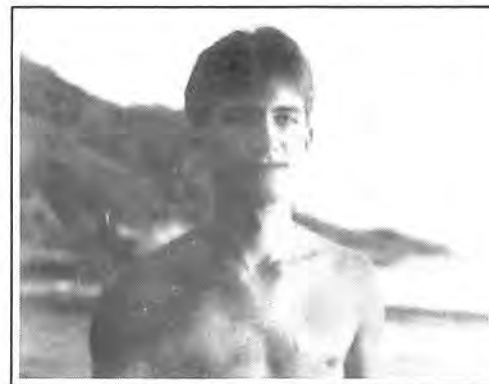
AGUINALDO EVANE GAVA (Gui, Guigui do Gás, Inútil, Taliano)

Há tempos atrás, o então desconhecido Agnaldo chegou na estranha, fria e úmida Perereca City. De um hotel para outro, chegou na mansão da Sta. Rita, 384, formando uma República com uma cambada de "lôcos".

Entre uma desistência e outra de estudar, Guigui do Gás continuou na longuíssima caminhada, que terminou na República Cachoeirense. Entre um churrasco e outro, o mais inútil da República consegue, enfim, formar-se dormindo o tempo inteiro e fazendo apenas duas matérias por semestre. Fecha com chave de ouro a sua vida na Universidade, deixando corações partidos, muitas amizades, título de cidadão viçosense nº 01 e, daqui a algum tempo, o de viçosense ausente. Foram tantas as cervejadas na área do Clube 384! São lembranças que ficarão guardadas em nossas memórias para sempre, como as fofocas do café das 22 horas, que teremos o privilégio de relembrar futuramente.

Boa sorte, muitas felicidades e abraços da galera da República Cachoeirense.

ENDEREÇO: Rua João Enéas de Moraes, 11
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES



ALEXANDRE DRUMOND FROEDE (Froede (Freud))

Com sobrenome de poeta e do pai da Psicanálise, chegou a Viçosa, em 1985, e foi morar na República Favela dos Alagados (Rua Dona Gertrudes).

Após nadar muito dentro de casa e nos cálculos, foi para o Pombal. Quem o conheceu quando calouro deve se lembrar das suas boemias e cachaçadas; quando conseguia, subia o morro de volta ao Pombal costurando a estrada, sempre acompanhado de seu "Monza" (aquela barra forte azul), que acabou sendo substituído pela Perereca (uma TT cinza, 1900 não sei o que lá). Do velho Pombal vinha o amor caroneiro de "Froede", "Martinha". Até que não nos deu muito trabalho. De vez em quando tínhamos que buscá-lo no Juca do Gás ou lá no "Hotel da Polícia", pois era assim com os "Home"!

Acompanhado de toda a sua calma, lentidão e falta de pontualidade, lá se vai nosso amigo com o canudo em baixo do braço (éta trem difícil!).

Essa, nem Froede explica!

ENDEREÇO: Rua Paulo V. do Rosário, 66
Bairro Marajoara
39800 - TEÓFILO OTONI - MG

MARCELO YAMAGUTI PEREIRA

O que se pode esperar de um japonês que assina Pereira? Tudo. Olhar oblíquo daqueles que vêem longe e não estão vendo nada. Cara de não-sei-o-que-aconteceu..., diz que vai, mas disfarça... e, no fundo, está sacando tudo.

Depois de anos convivendo sob o mesmo teto com um "rapaz" de Guarulhos, agora tenta reabilitar-se, morando com duas morenas de uma vez, mas nunca se sabe... o primeiro teto a gente nunca esquece.

Por falar em mocinhas, há tantos corações de donzelas pisados por este nobre rapaz! Tantos pique-niques, tantos convites para jantar...! Ele se alimentou por anos à custa dessas mocinhas e... nada, elas ficaram a ver navios.

Da Engenharia Agrícola Marcelo levará muitas saudades, até a vontade de trocar de curso, claro que algo relacionado com Agricultura, como Administração de Empresas, Turismo, Biologia... Mas deixa estar, Marcelo! O livro acabou, o filme chegou ao fim... vão acender as luzes e, com certeza, você vai sair caminhando desse cinema, pronto para seus novos caminhos.

ENDEREÇO: Rua João Rodrigues Machado, 28/32
Brooklin
SÃO PAULO - SP





RIGO ALBERTO GONZÁLEZ PIMENTEL
(Rigo)

Rigo, aquele que não é gringo. Exilado panamenho, pousou no Pombal de Viçosa para cumprir pena no curso de Engenharia Agrícola. Rapaz direito, não levou muito tempo para pegar o "jeitinho brasileiro".

Tendo o Rigo um porte de estivador e um semblante de dar medo a qualquer professor, aproveitou-se de sua aparência para conseguir tudo o que queria (por exemplo: formar em 4,5 anos); mas, no fundo, era só aparência. Fã do Mike Tyson, o gorila panamenho não teve muita chance de mostrar os seus dotes pugilísticos, limitando-se apenas a cumprimentar os seus amigos com uma pancada.

Ele vivia nos surpreendendo, como quando foi ao Panamá e de lá voltou algemado, deixando sua mulher na iminência de uma nova geração de RIGO STAR. Após tanto tempo de Brasil, era "impressionante" o seu Português fluente; quando ficava nervoso só era entendido por nativos do Quênia... Uma vez recebeu de casa uma foto do seu herdeiro e a mostrava orgulhoso a todos no campus.

É isso aí, Rigo. Com certeza deixa amigos no Brasil e leva saudades. Aquele abraço de todos da Engenharia. Felicidades!

ENDEREÇO: Av. Marechal H. C. Branco, 1331/105
PANAMÁ - PANAMÁ

ROSENVALDO ALVES DA SILVA
(Rose, Cheiroso, "Pouca-Telha", Fenemê)

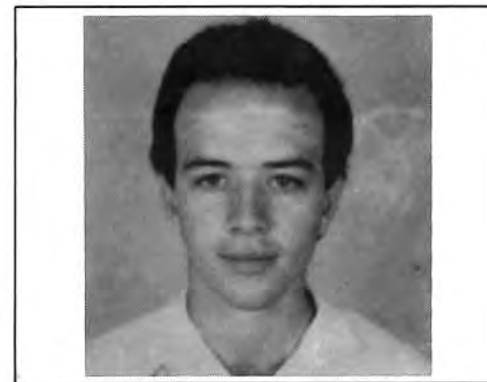
"Seus olhos azuis para mim são como estrelas: brilham, encantam, mas estão fora do alcance e, quando perto, incendeiam". Esta frase representa o pensamento de muita mulher que suspira pelo nosso colega. Isto parece característico da família, pois um professor perguntou-lhe se era dos Alves da Silva, pois "aqueles olhos cor do céu são inesquecíveis" (além do professor, também de seus irmãos).

Como ganhão inveterado que é, sempre fazia agradecimentos para fazer suas conquistas (dava bombons, pagava pizzas, acompanhava até em casa), recebendo como agradecimento aqueles "favorzinhos", cartões, flores e presentes. Como seu amigo Emixel, é adepto do sexo grupal, divide seu "pedacinho" com várias mulheres, o que às vezes joga umas contra as outras. Não contente com isso, toma ainda as namoradas dos amigos, fazendo a caveira deles com as pretendidas até tê-las para si. Quando se sente só, joga umas roupas na mochila e diz que vai "viajar para Viçosa", voltando fraco e abatido na segunda-feira. Depois de tanta estrepólia, foi convocado às pressas à Guarda-Mor, sua terra, para batizar um descendente de olhos azuis: tinha que dar no que deu! Outra habilidade sua é a facilidade que tem de enrolar os outros: namoradas, cobradores, professores, colegas e, se dona Elza der bobeira, até ela.

Tem um hábito alimentar pouco comum: adora carne de peru; mas com o andaço de cólera mudou de dieta, passando a comer galinha. Numa "visita" ao avião, para calar a bichinha que estava surrupiando, torceu seu pescoço até espichá-lo por mais de um metro, sem exagero, como conta. Mas... o negócio não é só malhação, Rosenvaldo sempre foi bom companheiro e não vai ser fácil esquecer os bons momentos vividos juntos. Boa sorte e felicidades!

Galera do 46 (1622)

ENDEREÇO: Av. Paracatu, S/N
GUARDA-MOR - MG



TEOTÔNIO ALVES FERREIRA
(Téo Pastel, Careca)

Tudo começou quando numa vila de Anápolis, GO, cresceu e se desenvolveu (em parte, né) um baixinho, barbudo, careca e cultivador de tomates e pimentões... Ele chegou a Viçosa para cursar Engenharia Agrícola. Assim que chegou chamou a atenção de todos, pois, além de ser careca, tinha uma voz irritante, que lhe era peculiar. Ficou cada vez mais conhecido pelas suas perguntas de aula. Por exemplo: "Professora, essa rolimã é soldada? É? Ela é soldada? É? É, é, não é?" Em outra ocasião, arrancou o seguinte elogio ao Prof. Peloso: "Cabra bão, gostaria de ter um filho assim".

Destacava-se também no esporte, ficando conhecido quando o juiz lhe deu cartão amarelo para calar a boca, porque atrapalhava a concentração do jogo com aquela vozinha...

Com seu caminhar manso, mochila azul e um estribo no bolso, era convidativo a uma montaria e às constantes brincadeiras de todos.

A pressa de voltar para junto de seu amor forçou-o a ser um rato de alojamento e estudar como um louco, pois formou-se em 4,5 anos. Rapidinho, né?

Téo, aquele abraço de todos da Engenharia de 1987 - Desejamos-lhe sucesso e muita saúde. Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Jorge Salomão, 82
Bairro São Jorge
ANÁPOLIS - GO



ENGENHEIROS AGRIMENSORES



FERNANDO VIEIRA DE REZENDE FILHO
(Fernadinho, Toni Carrado)

Nascido em "Governador Valadares", terra quente, trouxe todo o seu calor humano, a sua personalidade firme e o companheirismo, o que fez com que cativassem inúmeros amigos, inclusive uma nativa, a sua DEUSA!

Em um de seus levantamentos topográficos, lá pelas bandas do pomar da UFV, Fernadinho não conteve seus impulsos de um bom apreciador de frutas e invadiu a plantação de uvas experimentais desta Instituição. Não deu outra, foi imediatamente autuado pelos vigilantes e recolhido à Central da Vigilância.

Além de medir terras, possuía outros dons, como fazer um especial "frango com quiabo à la mineira". Valadarense, se for aos Estados Unidos, nos mande um cartão postal.

Fernadinho, você deixará saudades!

ENDEREÇO: Rua Bahia, 151
Bairro de Lourdes
GOVERNADOR VALADARES - MG

WALTER RODRIGUES DA SILVA
(Zé Bonitinho)

Zé Bonitinho, como ficou conhecido por seus colegas, é uma figura um tanto quanto pitoresca. Desde criança, Waltinho era louco pelos astros.

Depois de passar por Rio Pomba, onde se fez Técnico em Agropecuária, sentiu que seu futuro estava mesmo numa lunetinha. Quando soube que Viçosa tinha o curso de Engenharia de Agrimensura, não pensou duas vezes: veio correndo, sabendo que aqui realizaria seu sonho nas Astronomias do curso.

Nascido em Paulo Cândido, ele não foge à regra do bom mineiro que trabalha em silêncio, pois agia sempre na calada da noite. Foi visto, várias vezes, de madrugada, sempre na companhia de várias nativas, até que um dia, uma bela jovem "maculou" seu coração.

Waltinho, torcemos por você. Seus amigos jamais o esquecerão!





ENGENHEIROS CIVIS

ÁUREO DIAS PEREIRA

Veio das praias do Guarujá, com 1 ano de mestrado em Engenharia, na escola Santa Cecília, na Alemanha (de Santos).

Chegou a Viçosa com sua bicicleta, não gostou muito de varrer a república do Almir e, ainda, de tomar um copo de pinga.

Excelente acadêmico, com dedicação exclusiva à UFV, até o dia em que se apaixonou pela MADONA no refeitório. A partir daí, mandou-lhe todas as flores de Viçosa. Todas as tardes, podia ser encontrado no alojamento da superstar. Este relacionamento não rendeu o esperado pelo investimento, mas não foi um fracasso total, pois ele acabou com todas as bolachas e guloseimas que apareciam por lá. Por seu jeito e aparência de avarento, foi taxado pelo seu amigo íntimo e querido (Bohnenberger) de "Mão de Vaca".

Ganhou medalha de assiduidade ao refeitório (inclusive café da manhã), não importando o fato de morar no outro lado da cidade ou os 2 ou 3 graus das manhãs de inverno.

Ficando mais de 15 horas no campus, era o maior informante do curso; só no final dedicou-se mais à boemia. Lá se vai o Áureo...

Felicidades e Sucessos Mil! Você merece.

ENDEREÇO: Guarujá - SP



ELOIZA DE FÁTIMA TULER

(Lola)

Era uma vez uma porquinha vinda de Divino, mas não era tão divina assim.

Foi para Vitória com a desculpa de estudar, mas no fundo o que queria era arranjar um marido capixaba com um "diploma"; como Cascão, se sentiu acuada diante de tanta água e decidiu que o futuro estava em Viçosa.

Realizou grande proeza aqui, não sabemos se por mérito próprio ou se devido ao anjo da guarda "Tuler", conseguindo dois diplomas em cinco anos e meio.

Uma de suas grandes qualidades é ser bastante calma: nunca arreventou um livro na mesa e muito menos jogou um projeto para cima. Nunca conseguiu chegar na aula das sete. Com toda aquela ladeira, haja fôlego!!!

Apesar de toda essa confusão, nunca deixou de conquistar corações: do maridão, dos amigos e o coraçãozinho de Marília.

Não teremos tempo de sentir saudades, pois não irá se despedir de Viçosa, ainda irá enfrentar muitos invernos nessa perereca.

Desejamos-lhe muita sorte.

ENDEREÇO: Rua Nasser Simão Muanes, 307

Cantinho do Céu

36570 - VIÇOSA - MG

FAUZI NACFUR JUNIOR

(Turco, Fofi, Vitrolinha, Rolando Lero)

Após ser duplamente rejeitado pela UNB, por ironia do destino veio parar em Viçosa, onde passou longos anos, tornando-se patrimônio da UFV.

"Gandaieiro" por natureza, começou freqüentando o Atlético, com o amigo Celso, onde encontrava as nativas. Em uma de suas madrugadas no bar Leão, foi parar dentro de um carro ao se apoiar no vidro que estava aberto.

Numa excursão a SP, hospedados em um hotel vizinho à praça da República, ficou entusiasmado com a boate "CAN CAN", especialmente com as morenas que, vendo o ônibus chegar lotado de homens (da Engenharia Civil), se abriram todas; também em SP foi surpreendido por um policial quando tentava recuperar o ingresso "engolido" pela roleta do metrô.

Numa noite (sinuca e cerveja) em Coimbra (com Borrachinha, Eduardo, Marco Túlio, Gugu e Guto), em plena quinta-feira, após prova, teve de voltar às presas (6 horas da manhã) para levar a namorada (Rosimeri) à UFV, tarefa que cumpria diariamente.

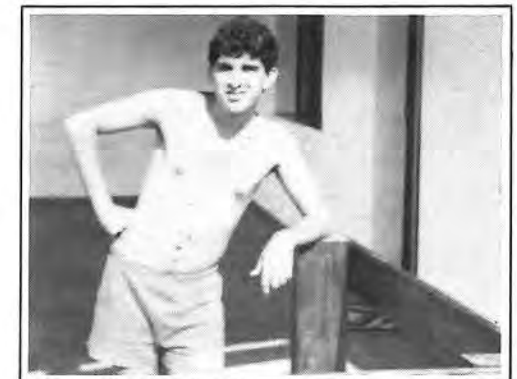
Essas são algumas das bagunças desse Turco, sem esquecer as vezes em que ficou fora de ação (engessado), querendo sempre se passar por jogador de bola.

Resta desejar sorte e felicidades ao amigo.

A galera.

ENDEREÇO: SQN 404, Bl. D, 202

BRASÍLIA - DF





GEORGINO LUIZ DA SILVA FERREIRA
(Araponga, Delegado, Detetive)

"Gininho", para os íntimos, nasceu em Ubá (Pequeno), Minas Gerais, e logo percebeu que no campo não era lugar de trabalhar. Aliás, trabalho acadêmico só com prazo prorrogado.

Como seu destino era Viçosa, começou cedo entrando para o COLUNI e conseguindo uma vaga na UFV em seguida. No meio do curso, deu um sumiço completo; sua ausência em Viçosa nos finais de semana (e até nos meios) parecia religiosa, complicando a vida de seus colegas e professores na marcação de eventos, principalmente provas e horário de matrícula. Com o tempo, embora tentasse dissimular, a especulação revelou seu segredo: estava trabalhando na polícia e, para dizer que havia ligação com o seu curso, escolheu a Polícia Civil. Isso lhe valeu os apelidos acima relacionados; sua espontaneidade dentro de sala até lhe deu a alcunha de 'Joselino Barbacena' pelo professor 'Raimundo'.

Adquiriu o hábito insurável de dormir após o almoço (aula das 14h, só atrasado). Mas seu curso não permitia tal moleza: se dorme durante o dia, à noite, não, para desespero dos colegas de quarto. Beber, só de vez em quando e tem de ser muito. Uma vez, até foi à fábrica buscar.

Nós lhe desejamos felicidades.

ENDEREÇO: Rua Antenor Machado, 339 - Centro
36500 - UBÁ - MG

HERMINIO TORRES NETO
(Tin, Hermeto, Héminus, Antonio Emírio)

Lá pros confins de Paracatu, D. Marly e Sr. Moacir produziram este indivíduo.

Resolvendo ser doutor, cai na famosa Viçosa Perereca. Ao chegar numa noite viçosense foi recebido à luz de vela por toda galera: Bejin, Bete, Danilin, Beto, Niel, Coronel, Fii, Cachorin, Anne, Patrícia, Listinha, Reynolds, Rogerin e Tia Rita. Preocupados com o futuro do rapaz foram lhe apresentar a Perereca. Os primeiros passos foram direto ao Sr. Amantas, que foi presenteado com uma caderneta.

Com espírito de um desbravador maridão, adquiriu um possante meio de locomoção, o "endromedário", onde fizeram viagens e viagens; entre uma e outra, maridão e Fidel foram interrompidos nas proximidades de Cajuri, classificados como clandestinos pela RFFSA. Viagens à parte, o negócio era ser doutor e, apesar da prudência que possuía, partiu pro mano a mano, superando a "resistência" e até mesmo sendo alvo de um Nadir Figueredo, determinado a cumprir a missão e voltar doutor pra casa para os braços da sua musa inspiradora TUTI.

Procura unir os estudantes e assim consegue a proeza de ser Engenheiro Civil na UFV.

ENDEREÇO: Rua Otaciano de Melo, 113
PARACATU - MG



JOSÉ GERALDO ALVES SILVA
(Tição, Haroldão, Jacaré)

José Geraldo, carinhosamente conhecido por Tição, apesar de toda sua seriedade, também aprontou das suas, marcando sua passagem pela UFV com alguns, digamos assim, lapsos de irreverência, principalmente quando, então recém-chegado dos Montes Claros, estupefado de emoção, não resistiu à beleza do Centro de Vivência e resolveu nadar em um de seus aquários.

Mas, o "CARA" era mesmo um bom atleta. Dizem por aí que não perdeu uma pelada de sábado à tarde, com amigos e colegas.

Aos domingos tinha como sagrada a missa das 18 horas e os gols do Fantástico. Fora isso, podíamos sempre encontrá-lo em seu quarto, na sua mesa de estudos, ao som da Rádio Mundial. Dedicção que feria nossa consciência, mas valeu, colega. Seu jeito de mineiro do interior (quase baiano) conquistou a todos que o conheceu. Voltará à sua terra natal com a certeza de que deixou muitos amigos e um pouco de si em cada um de nós; sua luta e seu exemplo foram muito edificantes para todos nós, amigos e colegas de apartamento.

ENDEREÇO: Rua Professor Ezequiel Pereira, 374
Bairro Santa Rita
MONTES CLAROS - MG

JURACI BRITO DE OLIVEIRA
(Fura, Fomigão, Jubreici, Jurôncio)

Surfista de grandes ondas e grandes tombos, num dia de sol de 1985 tomou um tombo tão medonho que, quando acordou, estava em Viçosa. Assim que chegou e viu algumas nativas na Praça, falou a sua célebre frase: "Meus parabéns, vocês são as primeiras meninas que eu conheço em Viçosa".

Sempre preocupado em manter a forma, não colocava mais de 8 colheres de açúcar nos cafés que tomava. Não sei por que era chamado de FORMIGÃO.

Nunca teve uma namorada que levasse a sério, pois possuía uma paixão recolhida, a "Odete", que não saiu mais de sua cabeça até o último dia da formatura. Era um cara esforçado, até que entrou para uma tal de BANDA COMPLÔ e a música tomou conta dele. Tornou-se então um superstar em suas excursões e shows pelo exterior (de Viçosa, é claro)

Quando se fala em pomar, o nome "Oswaldo" lhe dá vontade de correr.

Foi o único estudante que conseguiu passar em Viçosa sem guarda-chuvas e chinelos, pois só agora adquiriu o chinelo Galocha (dos caríssimos).

E então o Jura parte deixando saudades em todos os seus amigos.

FELICIDADES!

ENDEREÇO: Rua Tambaú, 580
Bairro Paecará
11460 - GUARUJÁ - SP





LUIZ GUSTAVO KUSTER PRADO

(Tazinho, Ratazinho, Darciley, Moleque Darça)

Essa figura deixaria Dom Juan perplexo com sua total "desibinição" (cara-de-pau) com as "santinhas"; é óbvio que passou uma certa data sem pegar nada, nem resfriado, mas nos seus últimos semestres Deus lhe concedeu algumas gracinhas. Meio "clepto", adorava mastigar uns salgadinhos de graça até que um conhecido comerciante da "night" viçosense lhe deu uma dura, apresentando-lhe uma enorme conta. Meio esquisito, costumava dormir das 19 à meia noite e ficar andando pela casa até amanhecer. Um dia o vizinho do apartamento de baixo lhe deu um carinhoso apelido de "paquiderme", que foi carinhosamente recebido pelos amigos que com o "zumbi" moravam. Sempre muito aplicado no futebol, era sempre o artilheiro, mesmo que isto lhe custasse algumas "bobiças", isto é, aulas chatas e algumas provinhas, mas sua calculadora fantástica nunca o deixou na mão, pois dotado de uma "memória" extraordinária (32 K Bytes), sempre se saía.

Realmente este rapaz de hormônios efervescentes, enrolado, dono de uma fábrica de "tamancos", que investiu no ramo da hotelaria e acabou se firmando no ramo de indústrias de talcos "Pom-pom", vai deixar boas recordações na city e nos amigos, ou que seja NA CONTA!!!

ENDEREÇO: SQS 404 Bloco K Apto. 303
BRASILIA - DF
Fone: (061) 226-7323

MARIA APARECIDA RODRIGUES MACIEL

(Cida)

Cida entrou na UFV meiga e adolescente e saiu mãe de família, bem crescida. Entrou retumbante e com muitos "As"; sai depois de lutas e reviravoltas, pois misturou tudo; achou que dava conta, dançou miudinho... fez e refez, mas saiu com três diplomas: Lucas, Lira e este bendito. Sempre atrasada, correndo, verdadeira equilibrista, nunca sabia se fazia prova ou acudia menino. Se pudesse "rebobinar" o tempo, jura que jamais entraria nessa "doidera", ficaria só com o Lucas, a Lira e o Nelsinho : mas encarou como cama certos professores e matérias.

Fez os gostos de Só Tute, realizou D. Dazinha, agora vai dar uma de "dondoca", esta espécie em extinção: ginástica, salão de beleza e festas pelo menos por um ano, que ninguém é de ferro... Ah! e vai ver novelas de vez em quando, só pra sentir o gostinho de ficar à toa.

ENDEREÇO: Rua Dr. João Alfredo, 210
Bairro Ramos
36570 - VIÇOSA - MG



MILTON MACHADO JUNIOR

(Du, Milton Monstro, Drusops melanogaster)

O Juninho resolveu um dia ser o mágico da turma. Juntou a galera toda e de cima da mesa quis enfiar um palito de fósforo no ouvido e tirar do outro lado. Que desastre! Lá vai D. Neuza correndo pro hospital. Sempre o mais esperto dos irmãos, certo dia descobriu na banheira onde tomava banho juntos um submarino boiando e, quando Cibele e Chico caíram tora, ele estava lá deitando e rolando.

Seguindo os passos do irmão Chico Vermeio, Dú chegou a Viçosa em 85. O outro, como ficou conhecido, começou bem comportado e se limitava a chapar umas pingas com mel lá no Leão. Tudo corria muito bem até que, em 86, depois da decepção do Vestibular em BH (afinal de contas, um ano em Viçosa já era demais. Mal sabia ele...), voltou com tudo para o 3º semestre. Capturado por uma baiana e querendo viver só de "love", acabou por ir abaixo o período (das sete matérias, só passou em Desenho).

Já na república dos môi, após lutar várias noites com algumas, tudo acabou em vão. Paíntindo pra apelação, não deixou em vão, acabou na mão.

Em 88, passou a fazer parte do CA e do time dos heróis da resistência. Após resistir algumas "resistências I e II", resolve intimar e jogar duro: estava com o "teacher pôrr aqui"! Em meio a esta turbulenta fase na Perereca, Drusops conheceu a divina Marley: a loirinha que ia fazê-lo fraquejar pelo resto de seus dias em Viçosa.

A partir dessa época, Dú passou a se dedicar à UFV, seja no CA ou na briga com as Mecânicas e Iós três Amigos. Tempos difíceis entre uma cervejinha e outra, com os companheiros. Durlitin, vem chegando o final, até que enfim! Afinal o "Brother" e Seu Milton já não agüentavam mais esperar!

ENDEREÇO: Av. Sapucaia, 75
Bairro Sapucaia
MONTES CLAROS - MG
Fone: (038) 221-0978

MARIA DE FÁTIMA COTRIM DE SÁ

(Fá, Fatola, Palmeirão, Tulipa)

Quando o Mar Morto ainda estava doente, eis que vem ao mundo pesando 5,3 kg, na pequenina e seca cidade, onde urubu faz a festa - Guanambi, localizada no interior da Bahia: Maria de Fátima Cotrim de Sá.

Ainda menina-moça com os peitos em desenvolvimento, perdendo pelo caminho seus "bastiões", Dona Maria veio tentar a sorte em Viçosa, estudando no COLUNI, trazendo em sua bagagem biusas e mais biusas "cacharréis". Isto tudo é frio?

Mas, com tanto charme, um dia encontrou seu verdadeiro amor, o baixinho Newtoba. Em seguida, a Rainha dos Baixinhos (que de Xuxa não tem nada) entrou para a Universidade e, como boa aluna que era, ficava por lá o dia todo, tornando-se assim "piolhim" de biblioteca. Para compensar todo o esforço gasto nos estudos e manter toda a sua estatura, comia sempre uma pizza tamanho família e alguns "hectares de doce". Sua vida noturna sempre foi badaladíssima, apesar de perder alguns finais de semana batendo recordes em assistir a filmes e mais filmes com Elvis Presley.

Aos trancos e barrancos, solos e fundações metálicas, conseguiu realizar seu grande sonho: ser uma Engenheira Civil; seu ideal: um carro; seu jeito: grandão de ser; seus traumas: seu pé, Paulinho e o cachorro do vizinho; sua luta: Mecânica dos Solos I e II, a missão; seu tuturo: Madame Janaúba. "E para quem já foi maninha e chupava bagaço de cana, com certeza chupará a cana toda".

Beijão dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 148
GUANAMBI - BAHIA
Tel.: (073) 451.1966





TELÊMAGO DE ANDRADE NETO

(Bam-Bam, Engenheiro das Cavernas, Telémicha)

Bam-Bam, o engenheiro das cavernas, não foi condecorado com a plaqueta de patrimônio desta Instituição, mas legou a seus companheiros (os do 42) uma incomensurável criatividade.

Na frustrada tentativa de confeccionar uma luminária a lazer, produziu um formidável secador de sapatos e em uma de suas tentativas de mostrar sua genialidade, montou uma engenhoca que produzia mais "som" que uma betoneira em atividade; para isto precisou apenas de um despertador fora de uso e um copo plástico. Talvez algumas maravilhas deste século tenham sido obras dele!!!

Nos seus últimos dias de vida acadêmica, recebeu intensivas lições de "macheza" e agora parte em busca do tão esperado casamento. Livre do fantasma do "Ricardão", um dia contará a história daquele prêmio da NICO LOPES ganho em plena quaresma, tempo em que era beato e fazia parte do grupo "Fermento" (Pó Royal).

ENDEREÇO: Rua Diogo Braga, S/N
VISCONDE DO RIO BRANCO - MG



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ADILSON BERNUSSI (Macarrone)

O garoto chegou a Viçosa com apenas algumas per-
versões normais: gostava das meninhas e das noita-
das regadas a muito álcool.

No segundo semestre de sua estadia, quando aconte-
ceu o "Rock in Viçosa", foi atingido por uma tora na
cabeça e perdeu o juízo. Como gostava de A no currí-
culo este menino! Era A de manhã, A na hora do al-
moço, A de tarde, A antes de dormir...

Além da dedicação às notas, dedicava-se à Engenha-
ria por si só. Como gostava de amar estruturas, esse
rapaz armou tanto, que acabou amando um lar e uma
herdeira de tudo de positivo que ele fez aqui.

Sentiremos saudades do som que não iremos mais
ouvir.

Você pode dizer que este menino era louco, e real-
mente era.

Uma boa sorte de todos que você alegrou com os gri-
tos e seu contra-baixo.

ENDEREÇO: Rua Jol Fuller, 96 - Centro
JUNDIAÍ - SP



ANA LUCIA MEDEIROS BERNUSSI

Em fevereiro de 86, chegava na UFV uma paranaense
idealista, que largara o conforto de casa e o curso de
Engenharia Química para seguir a profissão de seus
sonhos: Engenharia de Alimentos (mas logo onde?
Em Viçosa).

Logo Ana Lúcia começou a atuar como estudante uni-
versitária. O CA ganhou uma caloura como secretária,
sua participação especial se dava na organização das
festas, mas, para o azar dos organizadores, chovia na
hora H. Algumas más línguas diziam que era por cau-
sa da banda, que tocava na festa, outros diziam que
era um "complot" dos deuses contra a turma de Ali-
mentos.

A partir daí, tudo mudou em sua vida. Ela até se apaix-
onou. Trocou as saídas de sábado, as festas, as cor-
ridas noturnas no retão e os chás de madrugada pela
vida de casada. Tornou-se mãe de uma menina linda
e sapeca, a Mariana. Além dos livros, tinha o Adilson e
a Mariana, mas "zuzubem", ela tirou tudo de letra.

Deixará saudades pela sua capacidade, bondade e
pelo caráter Sabemos que será bem sucedida profis-
sionalmente e muito feliz!

ENDEREÇO: Rua Pasteur, 126/51 - Bairro Batel
CURITIBA - PARANÁ

ANA PAULA N. NICOLINO (Piu, Pirpe's)

Se alguém perguntar por aí quem é Ana Paula, poucos
sabem, mas se perguntarem pela Piu, aí toda UFV sa-
be.

Quando chegou por aqui, inocente e ingênua, arran-
jou logo bons protetores. A Piu, com seu jeitinho mei-
go, cativou a todos os seus colegas de curso, até
mesmo um "Gatinho". Não demorou muito para tanta
inocência ir por água a baixo. Logo na primeira cerve-
jada, ela "soltou a franga": bebeu, bebeu e bebeu e a
última imagem que tivemos dela foi uma "Piu à mila-
nesa", coberta de barro, amarrada a uma árvore. Daí
para frente, ninguém a segurou mais! Depois de todo
porre, a terrível "ressaca moral" e sempre a mesma
pergunta: eu fiz isso? Mas nada se compara à euforia
da Piu nas famosas "Nico Lopes". Quando não
aprontava em Viçosa, ia para as redondezas. Ouro
Preto era seu refúgio preferido e por lá também deixou
corações marcados e boas lembranças. O tempo foi
passando ... a Piu, morando numa autêntica república
alimenteira, foi tentando se converter, mas, de vez em
quando, sempre tinha aquela recaída. Nesses anos de
Viçosa, fez muitos amigos, mas um foi (e será) seu
"anjo-da-guarda", sempre presente em todos os mo-
mentos. Como nem tudo é perfeito, ela escolheu uma
ótima pessoa, mas baiano. Com todos esses anos de
convivência, todos tiveram nela uma grande compa-
nharia e, por isso, para todos eles e especialmente
para essa sua grande amiga, ela é e será sempre
"Piu, a mais querida do Brasil".

ENDEREÇO: Av. 1, nº 742
GUAIARA - SP





CASSIO GOMES NASCIMENTO
(Cacá, Frutinha, Bonequinha, Da Fleura)

No meio da Paulicéia Desvairada de Alimentos 86, um capixaba intruso.

Não se intimidou com isso e furou o bloqueio dessa "Panela Paulista", conquistando a amizade de todos. Mas foi na arte da conquista do sexo frágil que se destacou. Era tão insistente com as mulheres que não largava o copo para a lábia não secar enquanto investia, mas no momento que elas se rendiam, ele já estava alcoolicamente em sono profundo.

Romântico apreciador de poemas e músicas, abreviando carinhosamente os nomes dos amigos, isto lhe valeu os apelidos femininos, os outros são circunstanciais.

Teve suas fases marcantes e soube ser, a cada época, um assíduo frequentador de eventos, um religioso, um enjaulado nas garras do amor e um atleta. E gostava tanto de correr que o fazia até sentado, balançando a perna e fazendo tudo tremer ao redor, fez tremer algumas meninas, mas não era pego, pois seu coração era conservado pelo frio.

Academicamente falando, era aplicado puxa-saco de professor, daí ser filho de um deles. Era um "expert" em leite. Pasteurizá-lo e ensacá-lo é desejo de alguns, para que ele sinta na pele a sensação de todo o processamento.

Ultimamente deu uma banana para o leite, virou ladrão de EPB e caiu de novo na vida bandida, acendendo e apagando pelos becos, enrolando todas.

As "perguntinhas" que sempre teve na ponta da língua nas aulas e reuniões ninguém vai esquecer. Muito menos a presença e a amizade.

Sucesso e abraços dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Bernardino Monteiro, 527
29360 - CASTELO - ES

DENISE M. GALBERO GUEDES
(Dinisi, Guedes)

Diereto dos ares pantaneiros, a "loirinha do Uno branco" escolheu Viçosa como cenário de alguns anos de sua vida e para realizar conquistas, amigos e amores! E por falar em amores... poucos conhecem a real trajetória percorrida por seu coração aqui nas Minas Gerais: teve seus romances sérios e duradouros, histórias ocultas, ainda obscuras, e fãs que não aceitavam a idéia de ela não os receber em seu coração.

Passados alguns anos em Viçosa, descobriu que não era tarde para conciliar a pacata vida acadêmica com a "agitada" vida social que a cidade oferecia, e assim vieram noites em que não perdia a oportunidade de marcar presença.

Acreditamos que nunca será uma engenheira grande, mas sem dúvida uma grande engenheira, pois tem garra, responsabilidade e gosto por aquilo que escolheu na vida.

Certas pessoas, mesmo que difíceis de serem entendidas, apenas com um jeito diferente e especial de serem, deixam marcas, e você, guria, vai ser sempre lembrada com muito carinho!

ENDEREÇO: Rua Central, 320 - Jd. São Bento
79015 - CAMPO GRANDE - MS



IDALZINA MARIA TEIXEIRA
(Idraza, Fenil-Idrazina, Darza, She-Ha)

Como todo patrimônio que se preza, Idraza tem muitas histórias a contar.

Em sua peregrinação atrás do valioso diploma, ela desafiou várias leis da natureza. A primeira vez que isto aconteceu foi numa certa manhã, quando acordou atrasada e, para compensar, pensou que podia encarnar a She-ha, ultrapassar a velocidade do som, descendo a ladeira com sua "caloi turbo 2.0". Resultado: foi parar no hospital. De outra feita, ainda pleiteando uma vaga no seletor clube dos super-heróis, resolveu atacar de Tocha Humana, se inflamando em um laboratório do DTA.

Por outro lado, sempre foi uma boa colega e nunca se recusou a fornecer alguns lembretes de grande utilidade para os amigos em momentos delicados. Quando o desespero tomava conta, ela sempre possuía um sorriso amigo e um consolo: "ano que vem a gente passa". Hoje, após duras batalhas e lutas travadas com suor e lágrimas e outras armas, ela finalmente venceu a guerra. E seu maior troféu não é só o diploma, é também o distintivo de Heróina, após conseguir o Prêmio Nobel de Química 90.

É isso af garota, vai fundo. Estamos torcendo por você!

ENDEREÇO: Rua Aparecida, 120
36570 - VIÇOSA - MG

MÁRCIA LUZIA RIZZATTO
(Mamaluca, Mabordosa, Rizzattona)

Quem vê essa Engenheira que hoje se forma, jamais poderia imaginar a caloura que foi um dia.

Esta "italianona", com um forte sotaque e sempre um sorriso no rosto, é originária de Meridiano de "Grinuinch", localizado não se sabe onde no Estado de São Paulo; sua origem é conhecida pela sua linguagem calabresca (t.m.c., t.m.b., f.d.p., peruiona etc.).

Como todo gênio incompreendido, sofreu com a incompreensão dos professores, que não perdoavam o que escrevia nas provas, mas tudo mudou quando ela introduziu na comunidade acadêmica um método revolucionário de aprendizagem com palitinhos de dente, que foi causa de infrutíferas imitações pelos Agroboys.

Amigos não lhe faltaram e nem um doido que a compreendesse. Foi eleita a "Abre Alas" do novíssimo bloco "PATRIMÔNIOS DA UFV" (Nico Lopes/91), de onde vai embora deixando muitos "Amigos-Patrimônios", que até hoje batalham para sair desta "SHIT"!!

ENDEREÇO: Rua 7 de setembro, 1068
MERIDIANO - SP





MARJORIE CARELLI COSTA
(Joly)

Gente, não é que a nossa "fofinha" está se fomando mesmo? Quem te viu e quem te vê!

Quando era caoloura, ligava todo dia "pro" paizão, em prantos, para dizer que estava com saudades e que não iria ficar neste lugar horrível; isto sem falar no bandeirão que, após ser ingerido, passava por várias transformações, fazendo com que ela chamasse o HUGO insistentemente. Ela resolveu que iria trabalhar no Alfa, aumentando seu ciclo de amigos, que já não eram poucos! Veio de Campinas para "fazerrr" o "currrso" de muambeira em Viçosa e montou uma loja de calçados no alojamento feminino, "quarrtto" 309. O negócio foi o "maiorrh" sucesso! Num "cerrrto" dia, ao "descerrr" as escadas do Castelo (alojamento), Joly deixou "cairrrr" um dos seus sapatinhos. Então, um príncipe que "porrr" ali passava o encontrou e, após incansável busca, descobriu o paradeiro da "verdadeira" dona...

Com tudo isso, sua vida aqui em Viçosa foi um corre-não-dome. Os atrasos se tornaram uma constante. E o que dizer daquela risadinha gostosa e inesquecível?! Sempre rindo e brincando, lá se vai a nossa amiguinha. Sucesso amiga!

ENDEREÇO: Rua Francisco de Assis Pupo, 245/65
Vila Industrial
CAMPINAS - SP



VICTORIA EUGENIA D. LONDOÑO
(Vick, Vickytta)

Esta colombiana era mesmo uma doçura.

Por onde passava, formava-se uma fila de formigões afoitos e impressionados, uns com seus cabelos, outros com suas minibusas e até com seu sotaque. Não importa como, mas ela "sem querer" conseguia deixar os mocinhos cheios de "boas" intenções para com ela. Passou a fase dos seus anos em Viçosa comportadinha, como uma boa dona de casa; só faltava cuidar de filhos, mas esta fase foi sucedida por outra ao avesso: festas, amores, charme, novas amizades, enfim deu uma bela reviravolta na sua vida e foi assim que "Bickita" deu-nos a chance de ter sua amizade, de conhecer seus dotes, seus choros e manhas, até seus primeiros porres. Consta em sua história que colocou "um filinho" de pelúcia no mundo e foi dentro de um ônibus; na falta de médicos, o parto foi de responsabilidade de amigo alcoolizados. Detalhe: fazia amigos com grande facilidade; acho que todos quase sempre concordaram com essa garotinha que fala depressa e muito. Se não houver legenda, a alternativa é concordar com o que ela disser.

Vai deixar Viçosa; talvez a Colômbia seja sua próxima meta. Vai deixar aqui brasileirinhos e brasileirinhas com muito carinho e saudade de você, Vicki vaporub.

ENDEREÇO: Kra 14 N° 16-17 Apto 202
ARMENIA - COLÔMBIA

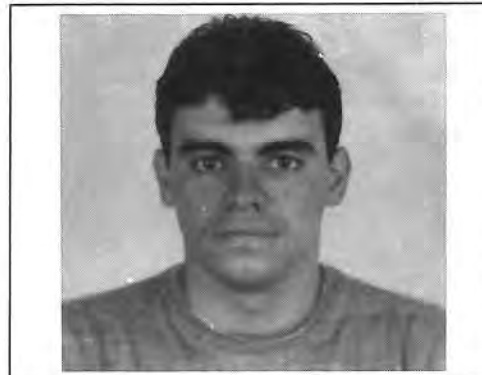
MAURÍCIO BONIOLO SOUZA

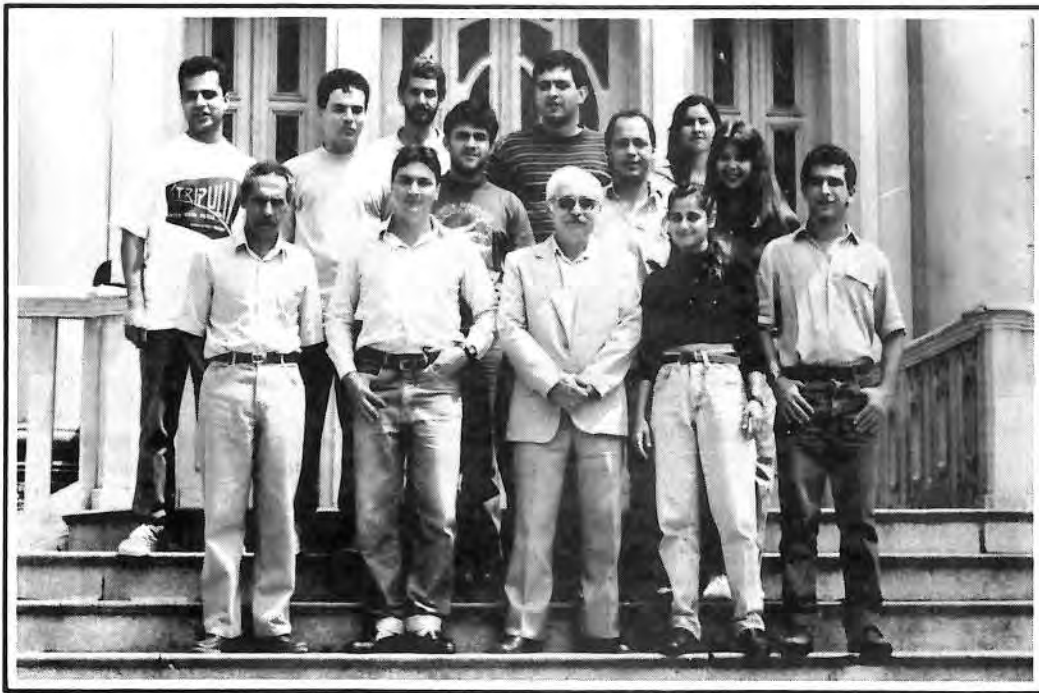
(Lulu Santos, Bom de Rolo, Barraquinha)

Ele vem de Bom Jesus do Itabapoana, onde seus pais fizeram muitas promessas, rezaram ajoelhados inúmeras noites pedindo um herdeiro fiel aos Boniols. Por engano e muito desespero da família nasceu **Tri-turyos Queijuryys** Spp Boniolo.

Com o passar do tempo seu querido pai não agüentava mais ver a geladeira tão saqueada e mandou **Tri-turyos** para uma Universidade, a fim de que aprendesse a fazer seu próprio alimento. Foi um desastre no início, pois aumentou o seu libido gustativo devido à existência de outros produtos lácteos ali presentes. Para facilitar suas entradas em câmaras frigoríficas, foi se chegando, relando, relando, puxando, puxando, babando, e (segundo ele) de um professor. Tamanha satisfação pelo ônus no final do mês desejando-lhe muito sucesso nessa nova fase de sua vida. Vai que d+á. Saiba que já deixa saudades, amigão. Um abraço.

ENDEREÇO: Rua Carolina Teixeiras dos Santos, 20
28360 -BOM JESUS DO ITABAPOANA
- RJ





ENGENHEIROS FLORESTAIS

CIBELE LIMA BARRETO (Ceci, Ci, Chamô Chamô)

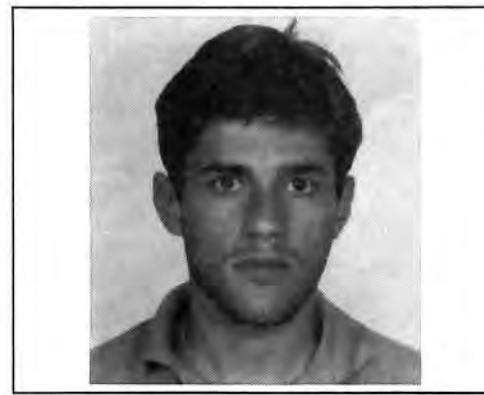
Em 85, Cibele chegava a Viçosa, diretamente de BH, ainda meio em dúvida quanto ao seu futuro acadêmico.

Em pouco tempo acabou se apaixonando pela Engenharia Florestal e, ao que tudo indica, não vai decepcionar a torcida: sua atuação na área agrária predominou até nos amores e desamores, ora agrônomos, ora floresteiros, — isto é que é dedicação.

Como toda estudante ufeveana, nossa amiga teve o prazer de desfrutar moradias variadas. Ao chegar ao 302, transmitia um ar de sonsinha, mas as aparências enganam e ela logo se revelou matreira, atleta, sonâmbula (a bicicleta e o vigia do condomínio que o digam) e exfímia cozinheira. Aliás, cozinhar era seu hobby predileto e, em meio às tentativas frustradas de convencer uma das companheiras de república a acompanhar sua performance atlética, rolavam muitos pães de queijo. Entre os pães de queijo, existiam variedades que nunca esqueceremos (talvez nunca mais teremos o prazer de tentar comê-los), entre os mais famosos o "elástico" e o "rapa dura". Apesar de seu jeito manso de andar, de falar, a mineirinha tem um

gás que ninguém imagina, revelou-se grande amiga e companheira, sempre disposta, com astral lá em cima. Vai nos deixar saudades do tempo em que ríamos, discutíamos e vivíamos Viçosa.
Das amigas: Ana, Jane e Silvana

ENDEREÇO: Rua Lima Duarte, 370
Carlos Prates
BELO HORIZONTE - MG



DALIO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO (Dalinho)

Dálio Ribeiro de Mendonça Filho, pai de dois filhos, Dalinho e Adrise, é casado com Andrea. Adorador da natureza, orquídfilo, orquídflogo, jogador de futebol, pintor e bom brasileiro. Acredita na eternidade do universo e na infinidade do tempo.

ENDEREÇO: SQS-114 Bloco "G" Ap. 202
BRASÍLIA - DF

DESIREÉ VOEGEL DE CARVALHO (Zê)

Descendo a serra de Nova Friburgo em direção à cidade maravilhosa, chega a garota BOOMM!!! trazendo um andar todo especial, que movia os olhares do que seus caminhos cruzavam.

Sua vida amorosa foi cheia de aventuras, noiva... quase fisiologista... agora tenta agarrar um boliviano, o Gustavo. Quem sabe vai mudar de nacionalidade???

Na opinião de um professor dedicado, essa chorona mostrou que era de ação. Envolvida com pesquisa, era vista diariamente na Cassilda, sua bicicleta azul, em direção à Silvicultura. A sua grande dúvida, após a formatura, estava entre pesquisar e ficar rica.

Todos os dias foram maravilhosos em sua vida de estudante, mas domingo, sem dúvida, era o seu dia predileto: adorava acordar cedo para tagarelar ao telefone e dar uma de despertador com um sonoro - alô, mamãe!

Anjo está longe de ser, entretanto possui asas grandes que estão sempre pronta a voar alto. Sucesso em sua nova vida, garota!!!

ENDEREÇO: Al. Eduardo Guinle, 585
Parque S. Clemente
NOVA FRIBURGO - RJ





GERALDO MAGELA SENA FERNANDES

(Dinho)

Nosso grande amigo Geraldo, após várias brigas com a UFV, com estudos em cima da hora, conseguiu concluir o seu curso.

Quando ingressou na UFV, fazendo o curso Engenharia Florestal, não gostava muito, por causa das matérias básicas que teria que fazer; ele só passou a gostar do curso quando fez a matéria do Chico Fungo (FIP-302).

Interrompia a maioria das aulas da 7 horas, pois quase sempre chegava atrasado.

Algumas vezes era chamado à atenção pelos colegas e professores, pois ficava conversando com o seu inseparável amigo de mesmo nome. Nos fins de semana, encontrávamos o Geraldo quase sempre "de fogo" nos bares da cidade; à medida em que ficava tonto tanto sorria como gaguejava. Ele torce para um time que nada, nada, nada e morre na praia ou na Pampulha, atlético mineiro.

Ficaremos com saudades, pois o Geraldo é um grande amigo, prestativo e está sempre pronto a nos ajudar. Um abraço da turma e boa sorte.

ENDEREÇO: Rua Prof. Alberto Pacheco, 205
Bairro Ramos
36570 - VIÇOSA - MG

GUSTAVO ADOLFO SCHMIDT SUAREZ

Aos 22 aninhos, resolveu arrumar as malas e vir estudar no Brasil; foi desse jeito que começou a sua vida acadêmica nesta Universidade. Talvez um pouco coroa, mas já diz um velho ditado na Bolívia: "mas vale tarde que nunca". Calouro de 1986, não teve nenhum problema para raspar a cabeça, pois ele já era mais careca mesmo.

Desde o início do curso ele foi bem CDF, só sabia comer, estudar, ler gibis e caçar borboletas. Era também tímido demais com as garotas, talvez pelo fato de ter nascido em setembro e ser virgem. Pouco a pouco, a solidão despertou a necessidade de uma companhia feminina, até que apareceu uma menina, a Desireé, que o fez ver como a vida é boa!!!

Os anos passaram e o seu cabelo continuou caindo, o que sugere que terá um futuro brilhante, pelo menos na cabeça. Ah... e quem olhar para ele e acreditar que é tremendo água morna, não se impressione, é tudo fachada. Palavra da namorada.

Nós, como colegas de aula e principalmente como amigos, desejamos que sua vida profissional seja cheia de sucesso como até agora e que continue sendo aquele cara simples e amigo.

Buena Sorte!

ENDEREÇO: Av. Coronel Sanchez, 2587
Irpavi
LA PAZ - BOLIVIA



JOÃO LUIZ DIAS DE CASTRO

(Tubarão)

"Tutu"

João Luiz é caçula de uma família só de mulheres.

Talvez um dos motivos dos quais nunca bateu bem da bola... E por falar em bola, o João Luiz nunca teve intimidade com a dita cuja, na qual era ele sempre o centro de todas as confusões.

Um fumante assíduo, mas que nunca foi visto comendo um cigarro sequer. Uma de suas frases marcantes sempre foi: "Me dá um cigarro aí!"
Dono de frases célebres, das quais citaremos algumas:

Tocar tarol ou tiro de guerra.

Toninho Cerezo é racista.

O mundo dá duas voltas, isto é, o mundo dá muitas voltas.

Joãozinho, João Luiz, Tutu, Jaws, era conhecido por todos em Viçosa, ou seja, em qualquer lugar do planeta. Nunca desembouçou um centavo sequer, para pagar a sua entrada em qualquer recinto. Muito pelo contrário, dava rasteira até em cobra.

Com o passar do tempo, por incrível que pareça, seu coração fogueou uma capixaba. Pretende futuramente morar no São Bento (B.H.).

Enfim, as pessoas que conviveram com ele são unânimes em afirmar "Se não existisse um "Tutu" mandaríamos fabricar outro".

Felicidades é o que desejamos. Todos nós da turma da casinha.

ENDEREÇO: Rua Ilacir Pereira Lima, 724 - Apto. 102
Ed. Boa Esperança - Bairro Cidade Nova
BELO HORIZONTE - MG

JOSÉ DE ALMEIDA DA SILVA NETO

(Cambalacho, Gargamel, Moreira)

Figura folclórica da cidade universitária, patrimônio artístico e cultural de Guiricema. Foi o maior cambalacheiro de toda região, chegando ao ponto de, nas rodadas de cerveja com os amigos, não pagar nada e ainda ficar com o troco. Que invejável capacidade de envolver amigos, parentes e desconhecidos! Perdeu um belo casamento em Tuiutinga, porque vendeu um lote fantasma para o futuro sogro no Rebenta Rabicho, dizendo ser o bairro mais nobre da cidade. Saiu de lá corrido a bala (cuidado Zé, João Pinheiro é terra de nego bravo, não vende nada lá, tá?). Quando foi passar o carnaval em Guarapari, o Zé Gato ficou 4 noites sem tomar banho, até que na noite de quarta-feira de cinzas o cano da caixa d'água estourou em cima da cama. Que azar, hem Zé!

Sua verdadeira paixão era ter aula com Chico Doido e andar de carro, de preferência dos outros, é claro! E a cada dia em um diferente. Moreira, você é um amigão, gente boa, prestativo, merece um grande futuro. Esperamos que, depois de longos 6 anos de UFV, deixe os cambalachos universitários para ser um autêntico profissional. Parabéns, Zé, você merece. Um abraço dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Carlos Pinto, 136
36570 - VIÇOSA - MG





LANDER FRANCKLIN DE OLIVEIRA
(Açu e Highlander)

Conhecido vulgarmente como Açú, por vir de uma vila de nome Manhuaçu, Lander Francklin chegou a Viçosa para ensinar aos companheiros da UFV duas grandes proezas: a arte de mexer com computadores e a outra, por sinal a mais importante, a de lidar com "Paquitas".

Quem não o conhecia direito, achava que sua cidade natal era Belo Horizonte ou Vitória ou Guarapari ou Divinópolis, pois era só o Capinha estar em suas mãos que os finais de semana eram numa dessas cidades, de onde ele trazia suas Paquitas, matando seus colegas de inveja.

Highlander só trocava suas Paquitas por uma só coisa: a STRIPULIA. Todo final de ano, ele esquecia tudo para se dedicar inteiramente a ela, sem dúvida a sua obsessão.

Foi professor de Lambada de Robocop, que aprendeu totalmente o seu estilo duro e sem requebrado.

Como ótimo amigo que ele sempre foi, e ainda será, nada mais natural do que um tratamento carinhoso e da confiança de todos seus amigos.

Coragem, Lander, seja sempre forte, pra frente, decidido como sempre foi e não se esqueça de nós.

Dos amigos Cacau, Neto e Jackson.

ENDEREÇO: Rua Ismar Estanislau, 08 - Centro
MANHUAÇU - MG

MARINA VILELA
(Marinão, Mãe d'água)

Tímida e acanhada, aprendeu logo cedo a tomar conta do terreiro e... representou bem seu papel. Laboratório: cores, sexos e formas diversas - Urukus, Lisístrata, Cantora Careca, Meretriz da lotação. Ganhou medalha por colocar a cabeça para funcionar, pensando nos vales úmidos da região de interesse. Permaneceram os três desejos constantes: um bom vinho antes e uma boa barra, ou um bom chocolate depois... que já foi mole, negro, crocante e agora, branco. Cantora careca e carecas-êxtase; mamãe eu quero mamar... Representações anuais... com anuais e tudo mais. Ouro Preto - agarrava e agarrou nas poltronas do Alfa II Azul... rolou ladeira. Roubou, punição: ventre coado de espinhos... um trocador, um Bandolim - de joelhos - amor antigo e amarelado.

Em declínio faz promessa, acende Vella e ora pelo gozo pleno da felicidade. Pavio curto, coitada!

ENDEREÇO: Pedro David Filho, 94
Jardim Telespark
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP



SÍLVIO NOLASCO DE OLIVEIRA NETO
(Nolasco)

Em 1982, Silvinho chegou à Perereca, vindo de uma passagem por Juiz de Fora, para fazer parte da 1ª turma do 1º ano do Coluni.

Morando na Gomes Barbosa, em uma pensão cheia de CDFs, Nolasco só fez amizade com a galera da boa vida, confirmando assim a sua tendência para altas cachaçadas e badernas afins.

Comilão inveterado, nos jantares de sábado e domingo, incluía sempre um "sonrisal" no cardápio, hábito este que aprendeu com seus conterrâneos e amigos de República, Paulo Dias e João Tatá.

Passou no Vestibular para Floresta, mas não evoluiu nada, pois continuou com os mesmos hábitos salutarres de chegar no boteco e pedir assim: "me vê uma Brahma Chopp".

Está chegando a época de se formar e virar um Engenheiro responsável (pelo menos durante o expediente) e nós, amigos desde os seus primeiros anos de Viçosa, desejamos a você boa sorte e felicidades nesta nova fase da vida.

ENDEREÇO: Rua Padre Jacinto, 51
SENADOR FIRMINO - MG



BACHARÉIS EM INFORMÁTICA

ANTONIO PATARO REIS
(Sting, Tonin, Pataruummm)

Perambulou vários anos por grandes metrópoles como Divinésia, Ubá etc... até aportar na megalópole Viçosa, onde fundou o conjunto "heavy metal" BIT ACCELERADUMM".

Desde pequeno, foi meio complicado, como atesta seu próprio pai, possuindo algumas manias excêntricas na alimentação, como maionese só no jantar; biscoito doce só com leite; no almoço de domingo frango assado ou frito, nunca ensopado (este somente de segunda a sábado); chocolate só na Páscoa; bolo de aniversário só com Guaraná Antártica; bolo de cenoura com cobertura de chocolate vendido na cantina do CEE somente com um copo de leite frio pequeno etc. Sempre foi um garoto notívago.

Quando dorme cedo, é entre 3 h 34 min e 4 h 13 min. Hoje uma coisa mudou: cortou seu cabelo de estimação e está andando mais arrumadinho para ser empresário de Informática em Juiz de Fora.

ENDEREÇO: Rua Dr. Milton Bandeira, 270
36570 - VIÇOSA - MG



CRISTIANA RODRIGUES DA C. FATURETO
(Criscris, Cherosa, Cri-Cri)

Chegou de Uberaba com 16 aninhos nas costas e alguns dentes de leite na boca. Logo todos conheceram sua "pinta": sempre de salto alto e esbanjando frescura. Ainda não aprendeu a usar tênis, mas diminuiu o salto depois de uma semana de cama com um tornozelo torcido, provocado por um "cooper" com um salto de 10 cm.

Este exemplar CDF dormia com as galinhas (e acordava com os galos) só para ser a primeira a pegar o bandeirão e a abrir a biblioteca. Deixou todo mundo chocado quando foi morar numa república com mais 4 rapazes, que ela jura serem apenas seus "maninhos". A Lu surgiu para salvá-la da má fama e elas dividiram um "apê" estritamente familiar, com Dudu, Drew e a desvairada Margarida (só os íntimos saberão identificá-los).

Durante esses anos ela arrasou corações que não resistiam ao perfume que usava pelos corredores da UFV. Mas eis que, de repente, "um certo Capitão Rodrigo" começa a lhe dedicar canções apaixonadas no programa do Divino Amaral. Foi o bastante para fazê-la sumir da praça.

Cris, que você vai longo e não temos dúvida. Desejamos-lhe sucessos e, com certeza, sentiremos saudades.

ENDEREÇO: Av. Leopoldino de Oliveira, 124/1103
UBERABA - MG

HENRIQUE ANTONIO FERREIRA DE CASTRO
(Marreco, Animal, Radical)

"Playboyzinho" de Juiz de Fora, ingressou por engano na Informática, pois deveria cursar algo que o deixasse mais próximo das suas vaquinhas.

Nervosinho, brigão, encrenqueiro, arrogante, mas só gostava de andar impecavelmente arrumadinho (garoto propaganda da Toulon). Chorão, desconfiado e pessimista ao extremo, sempre criou fantasias achando que todo professor queria pegá-lo e, próximo à formatura, não acreditava que iria se formar.

Querendo manter sua fama de mau, andou deixando o seu ralo bigode crescer e passou a usar óculos "ray-ban". Que fracasso! Pode ter conseguido, no máximo, assustar a namorada. Jamais passou um fim de semana em Viçosa, pois sua mamãe precisava pentear a sua franjinha de estimação todos os sábados, às 12 h 24 min. Este é o perfil do mais novo empresário de Juiz de Fora.

ENDEREÇO: Rua Barão de São Marcelino, 413
JUIZ DE FORA - MG





JÁDER DULLENS SANTOS
(Neném, Coalhada, Thor, Lolo)

Surgiu das terras planas de Goiás, cheirando a talco, o Neném.

O apelido deveu-se à "grande" idade do garotinho que aqui chegou, trazendo uma enorme mala contendo fraudas, bicos, babadores e mamadeiras. Ninguém poderia imaginar que "aquela criaturinha" de rosto angelical, vinda de segunda chamada, se tornaria um dos maiores CDF's do curso de Informática.

Apesar do seu jeito angelical, Neném começou a revelar sua verdadeira identidade uma semana após ser, gentilmente, aceito pela galera do alojamento, quando tentou impedir a entrada de um novo inquilino em seus aposentos, inquilino esse que salvou-lhe a vida após um porre homérico na Nico Lopes 89, quando foi visto abraçado a uma garrafa de "Stragaporre". No dia seguinte, ao ser indagado a respeito do caso, disse que foi vítima de uma trama diabólica feita pelos amigos, pois pensava que, ao invés de vodka, tivesse água em sua mamadeira (e o mais engraçado, acrescentou: - Não notei a diferença).

Neném, apesar da pouca idade, era um dos marajás do alojamento, pois o moçoilo possuía televisão, som e videocassete, sendo chamado de "Remote-Baby", já que os três possuíam controle remoto. Todos adquiridos no estágio que custou-lhe madrugadas em frente a um micro (alguns acham que era pretexto para que "mamãe" não se preocupasse quando não dormia em casa).

Era "fã incondicional" do bife de hamburger do refeitório (Eca!), defensor de Hitler, Lula, "Roxo" e, coitado, torcedor do Goiás.

Por ser considerado "Fofinho" pela namorada (que já possuía direitos sobre o coitado, por usucapião), era também conhecido por Lolo.

Jáder, desejamos a você um futuro brilhante, muita sorte e que Deus o abençoe sempre. De nós, seus amigos, que o achamos um sujeito muito especial.

ENDEREÇO: Av. João XXIII, 476
75700 - CATALÃO - GO

LUCIANE TEIXEIRA BATISTA
(Lu, Jovem, By The Way)

A aluna nota 10 do COLUNI aterrissou na Informática, montando sua ilimitada cadeia carbônica.

Enrolada, por excelência, só arrumava tempo para estudar no dia da prova, sendo esta a origem de suas célebres frases: "Ih! minina, não estudei nada!", "Ah! meu Deus, será que vai dar tempo?".

Quem pensa que o FER...RNANDO é o atleta do século, não conhece a Jovem Lu marcando cesta contra e eliminando seu próprio time. Apesar de ter estrelado ao lado de FABIAN DELLON, em uma superprodução de "LOVE STORY", dirigido por LEACIR SPIELBERG, não possuía vocação alguma para Cinderela, ao contrário, safa apenas com seu possante azulzinho depois das 12 badaladas NOTURNICAS, pois só assim tinha a certeza de que não haveria uma viva alma na rua. Pena que os postes e as árvores também não vão dormir, né Lu?

FOFA, nesta sua despedida TRANSLUMBRANTE vá a pé, ou melhor, não vá de carro.

ENDEREÇO: Rua Santana, 26 - Centro
36570 - VIÇOSA - MG



MAURÍCIO SILVEIRA MACHADO
(Maurição, Crodino Mala)

1986. Após um surpreendente telegrama, chegou a Viçosa o Maurição.

Após uma rápida passagem pela Engenharia Civil, logo se apaixonou pela Madona (vírus), com quem se encontrava às sextas-feiras 13 no Departamento de Matemática. Além de mudar de vida, entrou no grupo dos "bytolados"; mudou também de casa. Começou a viver um paradoxo constante entre os dois grupos de risco: "bytolados" x "aloprados". Quando não agüentava a pressão, vestia sua famosa capa e desaparecia. O mimetismo era sentido nos mais movimentados locais da cidade: era Maurição e sua Capa, sua Capa e Maurição, romance quase eterno. Como as mudanças foram uma constante em sua vida universitária, mudou também de camisa. Deixou a capa no armário e vestiu a camisa do CRODINO. Resultado: R=A - B (A = aloprado, B = bytolados); começou então a carregar a mala, recebendo o apelido de CRODINO MALA. Começou a descobrir o funcionamento de seu "organismo animal" e concluiu, após beber algumas doses de vodka e comer uma porção de frango, que "frango faz mal para o fígado". Nesta época, frequentou churrascos e criou gosto pelo prato principal de Viçosa: onça ao molho pardo.

Esta foi a história do nosso bom Maurição. Nós, como amigos e espectadores, desejamos-lhe sucesso e felicidades... CRODINO.

ENDEREÇO: Rua Pedro Botti, 530
Bairro São Mateus
JUIZ DE FORA - MG

MEDIANEIRA APARECIDA SILVA
(Medi, Medinha, Mediana)

Houve uma época em que os homens caçavam pedras, antes e os matemáticos ainda não existiam. Num pequena, mas aconchegante, caverna em São Miguel do Anta, veio ao mundo aquela que seria, anos depois, a musa inspiradora da Matemática.

Após longa viagem pelo tempo, chegou a Viçosa, onde, empolgada pelas maravilhas do mundo moderno e avanços tecnológicos, decidiu ampliar sua vasta área de conhecimentos, ingressando na UFV. Muito dinâmica, jogou na seleção de profissionais - Handebol Coluni, goleira menos vazada.

Gatona como ela só, foi o terror dos menininhos de 18 anos. Muito simpática, conquistava todos facilmente; sua frase típica é "Menina, cê não sabe"... Sua maior frustração era não andar de bicicleta e seu maior complexo, ter pernas grossas. Mas o terror dos dezoitinhos teve um amor: aquele "loiro do Santana branco", que partiu para Juiz de Fora e não a levou. Ela recebeu seu diploma e partiu em busca dos seus sonhos, mas ATENÇÃO, Dezoitinhos: não percam a esperança, talvez ela não encontre o "Santana branco".

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora Aparecida, 491
Bairro Bom Jesus
36570 - VIÇOSA - MG





ROBERTO PIRES MARTINS

(Jove, Nervosinho, Betinho)

Menino prodígio de Senador Cortes, chegou, ainda, em estado selvagem, a Viçosa.

Foi domesticado pelos colegas (com muitos corretivos) e professores (na base dos "zeros"). Ficou mansinho, porém continuou miserável, pão-duro, exigindo até mesmo um dinheirinho para a despesa quando oferecia um mísero copo d'água a alguém. Filador de desodorante, creme de barbear, creme dental, tickets, manteiga, suco, etc. A frase que mais usava é: Me empresta que depois em pago". Houve uma época que só comia carne de animais com porte menor que o seu. Hoje não perdoa mais nada: ossos, pelancas de bifes e as sobras dos amigos ("limpa-bandejão"). Descontrolado emocionalmente, metido a arrogante, não aceitava brincadeira e censurou toda a sua biografia.

Juiz de Fora receberá esta figura como um protótipo de empresário. Vejam sua linda foto, estilo playboy decadente.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 1026/CII/102



LICENCIADOS EM LETRAS

CHRISTIANE DE OLIVEIRA (Cocaine, Michelinha)

Vinda do Vale do Aço toda poluidinha, não se conformou com o ar puro de Viçosa e resolveu poluir por conta própria o ar à sua volta.

Ainda cheirando a "Pom-Pom", chegou na Terra e se tornou o terror das noites viçosenses, piolho de festa e namoradinha do "posinho".

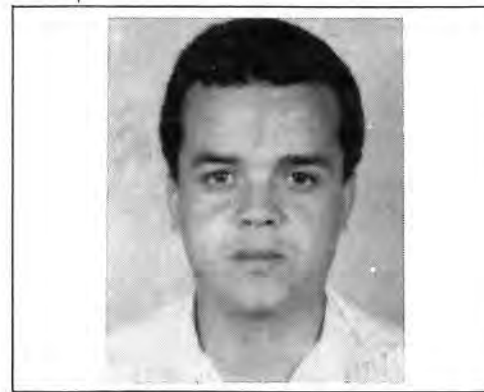
Pensou em ir para o exterior. Até se preparou no cursinho de Espanhol do Héctor e deu uns bons passeios pela "gringolândia".

O que mais a atrai na UFV é o bom gosto das colegas do feminino e das nativas; resolveu até copiar uns modelos rodadinhos e ficou chiquérrima.

É tão agitada que não consegue ficar mais de 2 minutos sentada e conversando com uma só pessoa. Para dar vazão ao excesso de energia, quase começou a fazer "Jazz" e balé clássico, mas caiu na real: sua atividade física preferida é, sem dúvida, o halterocopismo.

Vamos sentir saudades...

ENDEREÇO: Rua 37, nº 37 - Vila dos Técnicos
35180 - ACESITA - MG
Tel.: (031) 848-2971



EDSON LUÍS DA CONCEIÇÃO (Edinho)

Edson Luís da Conceição, sou chamado pelos amigos de Edinho, que eu até gosto; meus pais são Antonio Profirio da Conceição e Carmen Soares da Conceição. Nasci aos 06 de dezembro de 1962, na cidade do Rio de Janeiro, onde morei até os 6 anos. Depois nos mudamos para Viçosa, onde iniciei os meus estudos no Grupo Escolar Ministro Edmundo Lins e, em seguida, fui para a Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, até terminar o segundo grau.

Sempre fiz da minha vida uma junção do trabalho e estudo, portanto hoje tenho a certeza de que valeram os meus esforços e a minha perseverança, pois me sinto feliz.

ENDEREÇO: Rua do Pintinho, 302
36570 - VICOSA - MG

EMÍLIA DE SOUZA ROCHA FERREIRA (Emilinha, Bilão)

Comumente chamada de Emilinha, Bilão. Dedicada e aplicadíssima, chegou a Viçosa para fazer o curso de Letras. De quebra, conseguiu faturar uma bolsinha do CNPq (é só conferir o currículo). Sua super-proteção, como mãe e esposa, também se estendeu às amigas (ela estava sempre pronta a dar conselhos nos casos amorosos).

Conheceu metade de Minas Gerais (Barra da Figueira, Pocrane, Ipanema, Montes Claros e agora Viçosa). Com seu jeitinho meigo e muito carinhoso, aos poucos foi conquistando a amizade da turma.

Além de todos esses predicativos, Emília é amante das belas artes: pinta e borda (literariamente falando). Seus quadros e trabalhos manuais já foram vistos em grande estilo numa exposição no DCE porão, patrocinada pelo C.A. de Letras.

Seu maior sonho é voltar para Montes Claros. Mirla e Brener (seus filhos) e Expedito (seu marido) sentirão orgulho de mais uma etapa cumprida. Para sua turma deixa um recado: "Sentirei saudades, foram quatro anos de convivência, alegrias e descontrações em que se formaram laços de amizade". Com certeza, nós também nos lembraremos de você com muito carinho. Felicidades Emília... e até...

ENDEREÇO: Rua Euzébio Alves Sarmiento, 535
Bairro Jardim São Luiz
MONTES CLAROS - MG





GERALDO ADELANO DE FARIA

Primeiro dos três filhos do casal Antônio Henrique de Faria (já falecido) e Rita de Paula Vieira, GERALDO ADELANO DE FARIA, 24 anos, nasceu em Viçosa em 28 de outubro de 1966. É casado com Marta Solange Gonçalves, com quem tem um filho, o Magnum Adelano, de dois anos. Desde pequeno, demonstra interesse pelos estudos, apesar de ter sido matriculado na escola com oito anos.

Cursou o primário na Escola Estadual "Presidente Bernardes", entre 1975 e 1978. Após ter sido aprovado no exame de seleção, em 1979, ingressou na Escola Estadual "Doutor Raimundo Alves Tôres", onde concluiu o 1º e 2º graus, em 1986. Em 1987, foi aprovado no Vestibular para o curso de Letras, da Universidade Federal de Viçosa.

Geraldo sempre esteve dividido entre a escola e o trabalho. Para se manter nos estudos, trabalhou em diversos locais, em Viçosa. Leitor assíduo de livros, jornais e revistas, sempre admirou os bons autores e tem-se esforçado para conquistar um espaço na área de Letras. Em 1985, entrou para o jornalismo e ainda trabalha no jornal "Folha da Mata", como repórter e redator.

ENDEREÇO: Rua Maria Cristina, 342
Bairro Vale do Sol
36570 - VIÇOSA - MG

JOSÉ VECCHI DE CARVALHO
(Vecchi)

Provindo da "Cata gases", Odoríferas, terra donde só se nasce homem por acaso e a bebida mais consumida é água mineral (no copinho).

Tocava desde cedo seu tão apreciado instrumento para o deleite de seus amigos.

Como estudante, casou-se e constituiu família. Amparado pelo "gentil" salário da instituição à qual pertence, progrediu. É hoje burguês (des)roxo, que reclama do seu "vídeo", entretanto continua combativo e irmão da transformação. Fala feito lavadeira, com prolixidade ímpar, mas amigüíssimo como só ele. O grande Vecchi foi e é pessoa "sui generis" no curso. Garanhon de "las muchachas", o rapaz fez estória (com "E" mesmo). Deixa e deixará saudades como representante, o chefão, de uma turma de pessoas - professores engajados numa nova perspectiva.

Nosso caríssimo amigo, esposo de uma professora e pai de uma gatinha, terá grande importância caso o País se torne sério.

Até lá, com puta dor, trabalha pela subsistência.

ENDEREÇO: Rua Goiânia, 23
Fátima
36570 - VIÇOSA - MG



LÚCIA HELENA FERREIRA LOPES
(Lulu, Taf)

Das longínquas terras prometidas, surge em Viçosa, de carona com a Salutaris, uma figura não-identificada, mais parecida com a Iracema.

Famosa por ter amansado todos os dragões da face da Terra e da Lua, conheceu milionários, fez viagens maravilhosas, mas tudo isso sem sair da terra encantada dos dragões.

Revolucionou e inovou o Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa com seus neologismos: muntuar, despencar, espingolar, etc...

De balconista à secretária do futuro, fez vários biscates para sobreviver e acabou perdendo a chance de deixar sua marca registrada no DLA.

Essa ilustríssima figura despede-se de nós na esperança de um dia pegar carona na cauda de um dragão e pousar no exterior.

ENDEREÇO: P.R.M.
36592 - CANAÃ - MG

LUIZA DE MARILLAC DA SILVA FORMIGA
(Bilusquinha, Loise)

Depois de esgotado o estoque de pinga lá na "Bela Vista de MG", chega a Viçosa a Luiza de Marillac, hoje conhecida como Bilusquinha (comia a de todo mundo), queijóloga, ovóloga, taradóloga, adoradora de bairanos apetitosos.

Hoje letrada, quase recatada, em nada lembrando a "caipira" cheia de mineirices que chegou em 87 falando "cafizinho", "pipuquinha", que adora andar de elevador (ia a BH só para andar de escada-rolante). Adoradora de bumbum alheio, já na 2ª dose, num certo churrasco, agarrou um poste suplicando pelo bumbum do Régi...

Tomava porres homéricos, distribuindo xixi, pela P.H. Rolfs e reta agora, sendo carregada para casa por estranhos que lamentavam a situação da pobre "mocinha". Mesmo fomanda, sempre foi confundida com caloura por causa da meninice estampada no rosto. Por sua arte em ler cartas (que lhe valeu o apelido de Madame Odum de Abajara), deixou muita gente iludida que ganharia na sena, ou teria uma grande surpresa em matéria de amor...

Feiticeira, fantástica amiga, bruxinha encantadora, você deixa um vazio grande, ausência dóida em Viçosa. Na nova travessia, que você possa tecer horas de sonho e vida, lembrando sempre que o amigo que floresce na pele, com luz eterna, dura além do que cintila, instante que não se extingue...

Amamos você, Feiticeira!!!

ENDEREÇO: Av. Magalhães Pinto, 136
BELA VISTA DE MINAS - MG





MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA SILVA
(Guta)

MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA SILVA nasceu em Cabo Verde, no dia 23 de outubro de 1954 e reside em Viçosa há vários anos. É filha de Maria Bueno e João Goulart de Almeida.

Formada em Economia Doméstica, também pela UFV, a "Guta" - assim carinhosamente chamada por colegas e professores - teve, na área de Letras o impulso de que necessitava para desenvolver ainda mais o seu talento, o entusiasmo e a vocação para o estudo da Língua Portuguesa e Literatura. Iniciou o curso em 1987 e figura entre os alunos mais dedicados e regulares que já passaram pelo Departamento.

Criou grande gosto pela Literatura, e trabalha pesquisando as obras de Machado de Assis. É seu desejo continuar os estudos, em nível de pós-graduação, para aprofundar ainda mais os conhecimentos na área de Letras. Em casa, encontra muito incentivo, principalmente da filha Rejane.

Assim como todo profissional talentoso e inteligente, "Guta" é motivo de orgulho para professores e colegas. Longe ou perto, um dia ou para sempre, será lembrada, pela solidariedade, força e dedicação.

ENDEREÇO: Av. PH. Rolfs, 178 - Aptº 101
36570 - VIÇOSA - MG
Tel.: 891-3664

PEDRO PAULO DE OLIVEIRA

PEDRO PAULO DE OLIVEIRA, filho de Jesus S. de Oliveira e Maria Apolônio da Silva, nasceu em Viçosa, MG, em 29/06/52.

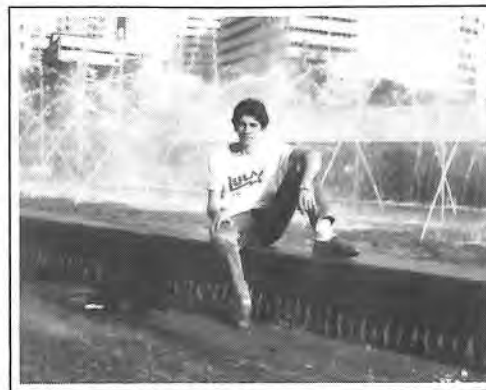
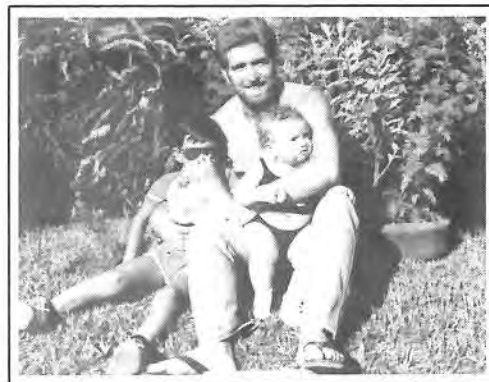
Pessoa simples, como convém aos que são grandes de espírito, Pedro tem um grande respeito pela pessoa humana, conquistando a todos que o cercam numa amizade sincera.

Não foi fácil a sua caminhada. Trabalhando e estudando, foi conseguindo o seu espaço às custas do próprio suor. Estudante de Geografia na Universidade F. Fluminense, Pedro, convivendo no cenário da arte que é o Rio de Janeiro, sentiu que era outro o caminho a seguir e regressou a Viçosa, sendo aprovado no Vestibular de 1986 da UFV, no curso que realmente compatibilizava com a sua sensibilidade artística: Letras.

A formatura por certo não será o ponto final da jornada desse "jovem", que aceita o desafio porque acredita em sua própria força, adquirida na superação de cada barreira que se formava entre ele e o horizonte, e agora, profissional, servirá para valorizar o título que está recebendo da Universidade.

E a Proª Leni Nobre diz que o brilho está em seus olhos.

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida, 235 Aptº
11
36570 - VIÇOSA - MG



ROBERTO LÉLIS DA SILVA
(Roberto)

Apareceu em Viçosa e viveu em Coimbra, como bom acadêmico, onde concluiu o 1º e 2º graus, indo depois para o inferno de São Paulo. Após, qual filho pródigo, retornou para um lugar entre o Palmital e o Paraiso.

Centro roxo, aliás roxíssimo, avesso à política, nosso companheiro ingressou no curso de Letras fazendo poesias (poetinha), tendo se formado precocemente em totó, sinuca, "world champions bear", autocarícia, levantamento de cana e outras especializações etílicas.

Responsável direto por meia dúzia de buchos inchados, promete labutar, pugnar, se preciso, por eles! Viva Zapata e Roberto, que passou a sua vida no "campus" engajado na luta pela transformação, dividindo o seu tempo entre o trabalho, a militância árdua na política, as paqueras com mocreias nos finais de semana e ainda encontrou horas vagas para estudar, e até se formar.

Valeu, Roberto!

ENDEREÇO: Palmital - Zona Rural
36570 - VIÇOSA - MG

SOLANGE FERREIRA ÁLVARES
(“Sol”, “Quem te viu”)

Proveniente do Texas, surge na UFV (de óculos vermelhos - made in Bahia), uma grande figura, desesperada em busca da "cultura" perdida!. Fã incondicional de Xuxa, completa o "bom gosto" musical com Chitãozinho e Xororó e Leandro e Leonardo. Entrou na onda 'natureba', optando pela proteção aos animais; não tendo tempo durante o dia, reservava a madrugada para seus diálogos 'cachorrais' (com direitos a uivos...), não se esquecendo de representar a cena do avestruz, cujo objetivo era louvar a Deus!!!

Característica marcante dessa geminiana era viver com a cabeça nas dúvidas, daquelas que chovem de manhã, nevam à tarde e fazem sol à noite... Nas atividades acadêmicas, o tema que mais gostou de estudar foi o Puritanismo, com o qual se identificou (só pra fazer média...), não se esquecendo do seu maravilhoso inglês, onde "cry" tinha sempre o sentido de "criar". Mas, sua paixão maior sempre foi a literatura. (Ela é capaz de ir a pé para São Paulo para fugir de uma monografia...)

Haverá sempre uma pontinha de saudades e tristezas ao nos lembrarmos desta pequenina de olhos brilhantes, alegre, divinamente atormentada pela dúvida e translumbrantemente simpática... Agora, Sol, você vai; que em seu caminho haja sempre fragmentos de poesia, nunca esquecendo seus sonhos...

ENDEREÇO: Rua Santa Tereza, 104 - Sítio
TEIXEIRAS - MG





SULAMITA HENRIQUES JANUÁRIO
(Sú, Sul, Sus ì)

Nasceu em "New Bridge".
Que horror!!! Lá criou e deixou rafzes, e de tão apaixonada que é, pensava não conseguir terminar o curso, temendo que o coração não suportasse os 80 km que a separava do seu "fofo" J.P. "Agüenta coração" e no empurra, empurra, algumas noites sem dormir e já vai calmante, seu amigo inseparável. Coitadinha da Sul. Até que enfim chegou o dia "D". E não falava de outra coisa: "quando eu me formar". Apesar de nunca ter "caído" em terras estrangeiras, falava fluentemente o inglês, pelo menos a pronúncia era "divina".

Que pena!!! Às vezes parecia uma borboleta perdida, pousava aqui, ali, até pedir arrego no 318, e por lá se acomodou.

Narcisista por natureza, desfilava em frente ao espelho todos os dias: "Ah! meu Deus, como estou acabada". Mas o sorriso continuava lindo e o olhar sempre molhado. Com certeza, nos lembraremos com carinho de suas belas traduções, brincadeiras e manias, até do ursinho que ela sempre escondia com medo que o sujássemos.

Sul, o desafio do novo agora lhe espera e neste desafio, o difícil não é a saída, é a entrada. Pra você, sucessos!!!

ENDEREÇO: Rua Bonifácio Guimarães, 194
PONTE NOVA - MG

VICENTINA DAS DORES MARTINS
(Vince (Para os Íntimos))

Se o seu problema é gigantesco e a situação urgente, grite por SOCOOOOORRO e Vince, a Mulher-Maravilha (de 1,50m, é claro), virá em seu auxílio. Em sua possante "RX-80", ela é capaz das mais peculiares manobras, até mesmo de inscrever-se no Vestibular para Administração e decolar no curso de Letras.

É... mas o destino é assim mesmo. Se tal fato não ocorresse, não teríamos ao nosso lado alguém "tão pequeno", com um coração tão grande.

Mas, infelizmente, essa grande amiga terá que nos deixar, afinal de contas seus compromissos agora serão outros, "bem mais importantes".

Vince mudará de profissão (Santo Antônio resolveu dar-lhe uma promoção): de "aeromoça de teco-teco" passará, agora, à "Rainha do Lar".

É isso aí, colega! Vai fundo que o poço ainda é raso!

ENDEREÇO: Rua Oliveira, 40
Bairro Bom Jesus
36570 - VIÇOSA - MG





BACHARÉIS EM MATEMÁTICA

JOSÉ GERALDO DE ARAÚJO PEREIRA
(Dudu, Ze Pato, Arakem, Thor)

Artificial de Nova Era, MG.

Veio para fazer Matemática, mas enclhou na BIO 120. Depois de passar por esta barreira, vieram as disciplinas de curso. Viveu no Pós 2021 e 2022, onde logo se destacou como amarrado, sistemático e nervosinho (nestas horas se transformava em Thor, com seu cobertor cor-de-rosa e seu porrete). Atleticano, peladeiro, era exfmo afanador de PH, lâmpadas e papel-rascunho. Após ferrenhas horas de estudo, largava tudo para tomar seu chazinho "broxante" (água de bata-ta) à meia noite. Depois delirava fazendo cálculos enquanto dormia. Foi cabo eleitoral de Fagundes e conseguiu várias bolsas de carência para seus conterrâneos, por meio de contatos secretos no Serviço Social. Nunca enfrentou fila no refeitório, sempre praticou a lei de Gerson.

Tempos depois, passou a lecionar em sua terra-natal, para onde ia toda semana, para "Delírio" de seus alunos.

Agora o Pato vai ser Bacharel e vai dar aula na Pinel, QUÁ, QUÁ.

.....
.....
.....
.....

ENDEREÇO: Fazenda do Engenho, Capelinha
NOVA ERA - MG



MÁRCIA S. KASHIMOTO
(Marcinha)

Essa é uma história como outra qualquer, sobre uma estudante tímida, meiga e amedrontada que chega a esses páramos divinos, que é a nossa querida Viçosa. Mas vejam só o trajeto dela: saiu dentre as rosas de Barbacena; como não podia deixar de ser, entre um acesso e outro de loucura, veio parar aqui em Viçosa, onde ela passou momentos agradabilíssimos. Será? Na companhia de quem? Dos livros? E livro tem coração? Claro que não! Ah! Então os momentos agradáveis que você deve ter passado aqui foram em nossa companhia, não foram, Marcita? Tá vendo. Até que não foi tão ruim assim, né? A amizade é que conta...

Para a nossa japonesinha, a vida aqui teve seus altos e baixos. Quem via a Marcinha por aí, devia até pensar: "Pô, essa menina só vive rindo. Só deve passar com A! Pelos bastidores... sobreviveu, né Marcinha? E a nossa Marcinha não parou por aqui. Vai longe... Até onde suas asas permitirem... Mas no seu vôo, vê se vai admirando mais a paisagem, viu? Vai e depois volte e conte para nós como foi, o que você viu, o que você VIVEU, ok? E nós estamos aqui torcendo por você, para que tudo dê certo. Cuidado com os "agradados", tá?

ENDEREÇO: Caixa Postal 314
36200 - BARBACENA - MG



MÉDICOS-VETERINÁRIOS



FREDERICO AUGUSTO DIAS DA CUNHA
(Fred, Mickey, Simpatia)

Garoto legal que brinca de contar piadas, sempre com aquele sorriso no rosto. Muito confiável, mas não ligue se ele lhe der um bolo ou chegar atrasado (5 horas depois), a algum compromisso.

Vai ser um Veterinário competente, mas vai ser difícil tirá-lo da cama de manhã para um atendimento. Dorme demais, se esquecendo até de almoçar e, quando acorda, sai atrás de um par de óculos, detalhe que quase ninguém sabe.

"Arranha" um violão, mas só dá concerto para os íntimos ou quando está inspirado. Carona na moto? Nem pensar!! Faz curvas de assustar um, mas o que assusta são seus comentários de deixar rubro qualquer rosto feminino. Passou por ele, não perdoa! Porém durante longo tempo foi dominado por uma baixinha de olho verde, que lhe aquietou o "facho".

Sai de Viçosa lembrando de sua turma de Veterinária de 86 e deixando boas lembranças.

Boa sorte e abraços, Tuquinho.

ENDEREÇO: SHIS QI 25 Conjunto 07 casa 09
BRASÍLIA - DF



NUTRICIONISTAS

ADRIANA PRADO

(Dri, Nana)

Oiii, Obáaaa!! Chegou Adriana, mineira de Paraguaçu, com toda a tradição da terra. Se aprontou alguma, foi em silêncio, pois ninguém ficou sabendo. De uma memória incrível, nunca esqueceu da bicicleta no Refeitório, nem da carteira.

Nana é capaz de perceber detalhes nas fotografias, que ninguém observa. Conversar, sempre foi o seu hobby predileto; adora detalhar. Quando começa a contar um caso, esquece de todos os compromissos: ônibus, aula e até mesmo provas. Já ficou mais de 1 h 30 min contando fofocas no telefone, em pleno sábado à noite, para a mãe.

Com Adriana, aprendemos que amor leva quatro erros (Amorrrr). Adora andar em turma: ela e mais um. De vez em quando, esse um é renovado. Se quiser entrar na lista, tem de ser alto, moreno, gostar de farinha ou feijão preto (nunca feijão com farinha, tutu à mineira). Aprecia bons vinhos e queijos, em companhia da "turma".

Caracteriza-se por sempre mostrar um brilho nos olhos e deixar uns pedacinhos brancos sempre à vista,

pedacinhos estes que já a fizeram até ganhar um concurso de "Garota T", em uma gincana na UFV; porém, o que cativa a todos que a conhecem é a sua simpatia. Adriana, tivemos a sorte grande de poder conhecer e conviver com você. Sucesso!! Os amigos.

ENDEREÇO: Rua José Cristiano Prado, 580
PARAGUACU - MG



ANA CLÁUDIA FICHE

(... bondade sua, Crody)

Períodos históricos: saiu das páginas empoeiradas e enrugadas da história para fazer uma "turneé" pela América Latina, com saída do "trailer" do Humberto. Gringo vai, gringo vem, foi... ficando a paixão por bottons, boinas, barbas e estrelinhas... Enrolada, enrolou e rolou ladeiras. Por causa justa, rolou a dos Operários.

Crody não agüentou o PT e PC não a suportou, solicitando à PM o confisco de sua liberdade, por provocar um excesso de contingente masculino em menor unidade de área, com conseqüente discórdia nas TFMs. Ouro Preto - Rua da Lama, Reino de Baco. Tudo pela revolução!?! Sem tesourinha e rádio-relógio, não! Ideologia aqui, ideologia ali, encontrou os portões dourados da sociedade carioca... era apenas uma fresta. Oh! dó. Tem o plissado colado na lua e tudo a ver comigo: música, artes, Londres, psicanálise, teorias e práticas Freudianas... luta por mordomias e vida mansa. No trabalho, jamais arregaçar as mangas.

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiúva, 22A
Centro
SÃO JOÃO DEL REI - MG

ANA MARIA NETTO DE FARIA

(Aninha)

É difícil tentar resumir em poucas linhas parte da vida de alguém. Ainda se fosse uma dessas vidas mais comuns, a tarefa seria mais simples. Não é fácil, portanto, falar de alguém que se preocupou com uma causa social, com uma causa acadêmica, com uma causa emocional. Alguém que passou de um universo simétrico das plantas baixas da CIVIL para o mundo global das VICOSAS plantas servis. Alguém que passou de uma experiência de representação vivencial (cenários, textos, luzes...) para atuações em que o texto principal envolvia signos como CA, DCE, MG II, CONEBAN, CONEA, EBAA, ENENUT, UEE, UNE, DNS, PT,... de significados nem sempre traduzíveis para espectadores que não participaram desse grande espetáculo. Tanto mais num cenário que confundia pássaros, pastores, estrelinhas, combustíveis e desejos proibidos do tipo "quero, mas não posso"; "tenho, mas não quero".

Que todos a "sacaram", isso é certo!

Mas seria "fatal" que isso acontecesse, já que a noite sempre foi sua cúmplice.

Abaixem as cortinas, pois o espetáculo deve viajar, novos palcos vão se abrir e novos personagens buscarão espaço entre as luzes desta estrela.

ENDEREÇO: Rua Dr. Romualdo, 470 - Aptº 703
São Mateus
JUIZ DE FORA - MG
Fone: (032) 213-2667





BEATRIZ DE FREITAS OLIVEIRA

(Toquinho, Bidu, Bia)

Baixinha, sempre namoradeira, Beatriz, desde o início do curso, tinha a preocupação com o horário que a "lambreta" ia chegar. Sempre se sentiu uma Dalila nas mãos do seu Sansão, pois este dava a maior assistência vigiando as salas de aula, até que a trocou pela Comissão.

Tem como características marcantes sua risadinha escandalosa, a mania de reclamar de tudo e as perguntas inocentes (como "boa" Nutricionista): "Arroz tem trigo?", "Feijão tem fibra?". De tão econômica, ficou prejudicada até no tamanho, menos na gula, principalmente quando o lanchinho era na casa da Pat's: fazia altas exigências quanto ao cardápio, comia por dois, já que era "de grátis", reclamava se faltasse e levava a sobra para o Malignus.

Toquinho vendia tudo, menos a mãe, porque não era possível; dava nó até em pingo d'água. Adorava levantar às 5 horas da manhã, mesmo nas manhãs dos finais de semana mais frios do ano.

Desde que seu gato lindo partiu para J.F., ficou chutando lata pelo campus, tornou-se sócia da Telemig, turista de J.F. nos finais de semana e desolada como uma viúva, até que a Comissão resolveu assumi-la. Um beijão. Sucesso!! As amigas.

ENDEREÇO: Rua Nagib Balut, 55
Clélia Bernardes
36570 - VIÇOSA - MG

CINARA KNYCHALA

(Ci)

Por volta de 1987, chega a uma cidade bem do interior de Minas (Viçosa), vinda também de um outro interior (Uberlândia), uma menina simples e humilde, como se diz no Triângulo Mineiro: "uns dez (10) arqueiros de Muié". Veio acompanhada de sua irmã gêmea, que foi motivo de "confusão" para muitos.

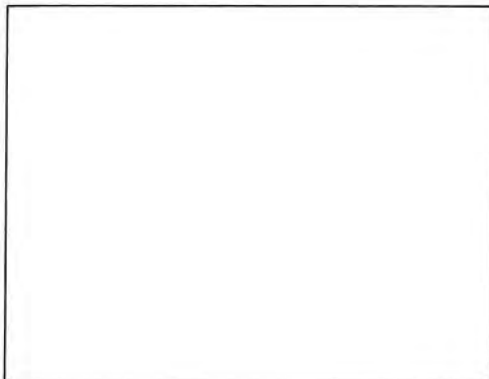
Sua simplicidade e seu sorriso foram porta para muitos amigos.

Ci gosta de tocar berrante (às escondidas, é claro) e também é chegada a uma cervejinha, a uma caipirinha etc...

E num lindo dia, surgiram duas pessoas que conquistaram seu coração. Delas ela não quer largar mais (prendeu-as no laço). Uma é Deus e a outra é... o Rô (Bom, a biografia é dela).

Cinara, você vai deixar saudades com sua partida. Vamos ficar torcendo para que você seja feliz com o trabalho e com seus dois amores.

ENDEREÇO: Rua Felisberto Carrijó, 30
UBERLÂNDIA - MG



CLÁUDIA GOMES SANT'ANNA

(Bódi, P.V.C., Coelhozinha)

Menina muito pudica e direita (destra), é famosa pelos tubos de P.V.C. Ela é fã ardorosa do Wando (melô do lóio), o qual considera um símbolo sexual.

Exímia motorista, é conhecida por todos como "cata Fusca". Desesperada, um dia quase se mudou para Coimbra... Turista acidental, levou o curso inteiro na "maciota". Menina de mil compromissos, sempre chegava atrasada às aulas e saía antes do horário. Sócia assídua do xerox da São José, nunca usufruiu das folhas de seus cadernos, a não ser para escrever bobagens. Ao chegar nas aulas atrasada, entrava sempre de costas, porque se o "mestre" percebesse, fingia que estava saindo para beber água. Em BH, durante um certo estágio, foi unanimemente promovida a "preceptora"; o porquê foi censurado.

Coelhozinha, esta biografia está uma porcaria, porque foi pretexto para beber muita cerveja com os amigos, que lhe desejam tudo de bom!!! Você merece!!!

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 220/1.201
Centro
36570 - VIÇOSA - MG

CRISTIANA DE SOUSA DALTON

(Cris, Tatá)

Menina sempre alegre, chegou em Viçosa trazendo a sua possante bicicleta "branquinha", que nunca a abandonava.

Com seu jeito espuleta de ser, morou em todos os cantos de Viçosa e com diversas turmas, sempre se dando bem por onde passava.

Bem humorada, de espírito esportivo, brincalhona, amiga e companheira de copos e badalos, dedicava-se aos estudos, sempre combinando qualquer atividade curricular com extracurricular (e a visita à MANNESMAN?!).

Nunca se esquecia da "batidinha de limão", e dessa forma conseguia levantar o astral de qualquer pessoa. Quanto aos amores, teve seus rolos em Viçosa, deixando sempre um guardado embaixo do balaio na sua terra. Porém, quase no final do curso, fez Nutrição Experimental e adotou o seguinte slogan: "depois de um semestre de cachorro, cuidando de seis ratinhos, jurou que arrumaria um gatinho!"

Agora formanda, resolveu amarrar-se a um sitiante motoqueiro, que a fez abandonar a sua "branquinha". Isso, para não falar do resto.

Cristiana, desejamos a você muito sucesso e boa sorte! Continue sempre alegre. Suas amigas.

ENDEREÇO: Avenida Humberto Mauro, 226
Centro
CATAGUASES - MG





CRISTIANE GAVA
(Cris, Gavetão)

Famosa freqüentadora do "Clube da lulu", aliás sócia-fundadora, ia ao Atlético nas noites de domingo, sempre em companhias suspeitas (até que se prove o contrário, toda lulu é suspeita).

Tornou-se internacionalmente conhecida sob o disfarce do "Sem pernas", o que quase se tornou realidade e quando, numa elegante bebedeira na NICO LOPES, por pouco não ficou sem uma delas.

Nas suas viagens, dançando ou não, o apelido de "Gavetão" foi inevitável, talvez até pouco grandioso pra guardar todas as maletinhas de lanche de avião, talheres e travessinhos da Varig, pentes, touca de banho, cinzeiros e até quepe de certos comissários de bordo. Isso, sem falar da inseparável máquina fotográfica, sempre seguida da mesma ladainha: - Gente, junta aqui rapidinho, só mais uma foto... - Aperta o laranja, depois o preto! Ai, pronto!

Depois de um suspeito e famoso estágio (será por causa dos amores ou por ter sido no Mc Donald's?), nunca mais foi a mesma: trocou a dança pela Nutrição e, apesar de estar sempre na onda Diet, vem se nutrendo muito bem, deixando sérios indícios de que a vida vai ser o máximo, pelo menos farta de amigos e de sorte.

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 14
36570 - VICOSA - MG

ELIZABETH MACHADO DUARTE
(Beth Balanga, Bebeth)

Eis que surgiu em Viçosa, nos idos de 81, a complicada Bete Balanga, uma paulistinha com sotaque e tudo. Em 86 saiu do Coluni e deparou-se com o "Bicho vestibular", chegando ao mundo perigosamente encantado da UFV.

Nas horas vagas, em que não estava brigando com suas madeichas, que ela calorosamente chamava de "aramosos" (acho que deve ter alguma coisa a ver com arame apaixonado), adorava dançar, chegando até a ganhar um concurso: pena que não havia concorrentes e tinha pouca gente para prestigiar.

Nos dois últimos anos de UFV mudou de turma e caiu nas noitadas da "viciosa"; trocou o chiclete e a coca-cola pela caipirinha e o violão. Com este se dava bem, mas quando cantava parecia uma gata, só miava.

Garota simpática, confusa, cheia de dores e de grande coração. Menina de muitos amigos, que vão ficar com saudades; pelo menos é o que ela espera. Epa! pera aí, cadê a Beth? - Tá no banheiro.

ENDEREÇO: Tr. Nª Sª das Graças, 15
Bairro Bom Jesus
36570 - VICOSA - MG



IZABEL CRISTINA LEITE
(Cris, Bel, Bebel)

Chegou meio escondida atrás das nuvens. Em seu primeiro ano como "colunável", era mimada e chorona. Prestou vestibular para Nutrição. Saiu-se maravilhosamente bem na vida social (basta lembrarmos dos finais de semana). Era freqüentadora assídua do DCE, Centro de Vivência, Leão... e o que aprontava não era brincadeira, custando-lhe um "num tô percebendo nada". Isso sem falar na amnésia, que era muito comum acontecer; os arremates eram os "FAMOSOS BANHOS MADRUGAIS"!!

Quando em reunião para discussão de trabalhos, sempre surpreendia suas amigas com delicadas palavras e com sua cor vermelho-arroxeadada, pois era como uma bomba quando estava nervosa. Conquistou muitos garotos (é o que ela pensa, doce ilusão). Conseguiu ser conquistada por um "queijeiro", o qual, até ontem, lhe causava desequilíbrio emocional, fazendo com que ela o procurasse num gole de cerveja.

Valeu, Cristina! Haverá sempre mais de 101 motivos para que você tenha porte na vida profissional e emocional.

Beijos dos amigos.

ENDEREÇO: Rua dos Franciscos, 205
CAPITÓLIO - MG

LIZIA DE OLIVEIRA FONTES
(Lili gargantinha, Benjoin)

Menina acanhada, "tímídissima", nasceu aqui mesmo em Viçosa "City", onde ainda reside escoltada por mamãe e irmãozinhos. Contudo, Lili chegou a alçar alguns vãos quando, por exemplo, iniciou o curso de Medicina em "Xuiz de Fora". Correndo do pau, voltou para sua terrinha e ingressou no curso de Nutrição.

Tornou-se figura conhecida entre os colegas, pois nas poucas aulas que freqüentava nunca estava presente de alma. Enquanto desenhava e rabiscava em seus cadernos, pairava em todos uma dúvida: onde estará Lili neste momento? Em Marte? Júpiter? Saturno?

Cantora de chuva, castigou por longa data os ouvidos de familiares e vizinhos, com seu repertório imutável. Mais tarde ingressou no Coral da UFV e entregou-se à boemia.

Eis algumas revelações desta ilustre virginiana:

Cor preferida: Pink.

Pensamento: Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa.

Planos: Casar-se com um fazendeiro rico, membro da UDR jovem, e ser integrante da Casa da Amizade.

Alegria: Saber que é muito querida pelos amigos e que jamais será esquecida.

Seja Feliz, Lizia.

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 90 - Aptº 11
36570 - VICOSA - MG





MÁRCIA SAYURI KOGA
(Marcinha, Goiabinha)

Quem quiser saber um pouco mais das peripécias dessa menina quando caloura, consulte o álbum de formatura de DEZ./85, quando se formou em Laticínios. Chegou a trabalhar por uns dois anos, mas não agüentou ficar longe daqui, voltando para cursar Nutrição.

Dizem as más línguas que foi por causa desse rapaz que está na foto com ela. É... tem gosto pra tudo!

Todos aqui gostam muito dela, por sua versatilidade e disposição, tanto é que no ano passado foi vice-presidente da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Viçosa-ACNBV. Às vezes ficava meio perdida, mas sempre resolvia os problemas com jeito.

Marcinha estava sempre disposta a ajudar as pessoas na parte acadêmica e, principalmente, sentimental (gostava de arranjar namorada pra todo mundo!), mas ultimamente não estava fazendo muito sucesso como conselheira sentimental, afinal não se pode ganhar todas!

Eh, Marcinha! Tá chegando a hora! Desejamos a você muita sorte na vida profissional e principalmente sentimental, junto com o maior motivo que a trouxe de volta. Eu, o rapaz da foto, é claro!!!

ENDEREÇO: Rua Guaianazes, 431
ARAÇATUBA - SP

MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ
(Gracy, GG, Gracinha)

Diretamente de Guiricema surge GG, menina de uma modéstia altamente desproporcional ao seu tamanho (1,50m). Quando chegou em Viçosa era recatadíssima, até que numa roda de samba se desdobrou em uma menina da noite. Pensou em fazer uma turnê pelo Brasil, mas apenas passou pela Bahia, Belo Horizonte e, não resistindo, parece ter acabado mesmo em Viçosa.

Apesar de nunca ter assumido, quando ficava "meio alegre" nos churrascos e festas (DCE e Centro de Vivência), trocava a boca pelo coração, e aí haja ouvidos para escutar as lamúrias...

Na vida acadêmica destacou-se como uma das mais caprichosas e cheia de detalhes. Sempre achava que em seus trabalhos estava faltando alguma coisa (linha rosa, florzinha etc.). Não se sabe se é por isso que seu currículo é tão caprichado. Nas discussões de grupo sempre brigava e ficava apavorada, temendo que ninguém deixasse ela falar ("gente, deixa eu falar!").

E assim vai ela! Não se sabe como será o futuro do seu coração, onde ele baterá mais alto, se o seu príncipe ainda está por vir. Mas será uma profissional competente, pelo menos é o que esperamos, pois afinal temos que nos iludir.

BOA SORTE!

ENDEREÇO: Chalé de Guiricema - Zona Rural
36525 - GUIRICEMA - MG



MARIA DO CARMO LESSA
(Ducarmo, Du, Dudu)

Menina muito animada, alegre e sempre bem querida pelas amigas, adorava uma bebedeira e não perdia as farras da turma da Nutrição, mas também não deixava de dar assistência à terra-natal (Coimbra City), mesmo com os apertos da UFV, de onde trazia a cultura coimbrense, conseguindo introduzi-la em nosso linguajar cotidiano (da pior qualidade, tontura boa, "batê" um particular, trairagem, sarapoca, peleja, mulambador etc.).

Desde pequena gostava de roubar verduras na casa dos vizinhos. Segundo ela, adorava ver as cenouras saindo da terra. Agora, já crescidinha, mudou um pouco o seu "hobby": adora ver as cervejas saindo dos freezers.

Essa Ducarmo é "Du capeta"! Maior doídera, "Kara"! Quanto aos amores, ela diz que o importante é não esquentar a mente. E a peleja? E os trabalhos e relatórios de madrugada? E o rádio ligado? E a lavagem de roupa "depois" da madrugada?

Apesar de tudo, nunca dispensou "bater um cochilo", desde os tempos do Coluni, e mesmo assim conseguiu dar conta do recado e virar nutricionista. E a preza!

É isto aí, Maria! Vamos sentir saudades! Felicidades e muito sucesso!!! As amigas.

ENDEREÇO: Praça Arthur Bernardes, 130
COIMBRA - MG

MARIA JOSÉ DE SOUZA LUIZ
(Maju, Zezinha, Maryjoe)

Desde reside mora em Viçosa, porém insiste em ser nativa de Ervália. E até não sabemos quantos lados tem sua casa. Ingressou-se no Coluni, onde se revelou uma aluna "aplicada", sempre dando um jeitinho, saindo pela tangente, mesmo quando o centro era na origem. O hobby preferido da nossa amiga era desvendar os mistérios da Nut. Assim, sempre estava a par de tudo e de todos, e assim nos mantinha informados.

Polítiqueira como ela só, até arranjou um petista. Brigar era o seu lema, e, com isso, conseguia sempre o que queria. Chegada em festas, arrumou um jeitinho de aproximar da panelinha da pós. Éta menina que pensa alto!!! Sonha até em ir para o exterior. Sempre ligada aos assuntos acadêmicos, participou do C.A. de programações de eventos etc. Era "assim" com os professores.

FELICIDADES E SUCESSO À AMIGA ZEZÉ!

ENDEREÇO: Rua A, 85
Bairro de Fátima
36570 - VIÇOSA - MG





MARIA NÁDIA DE ARANDA LIMA
(Rapunzel, Penélope Chamosa)

Chegou a Nádia, ou será a Rapunzel, com sua longa trança loira, sempre sorrindo pelo PVA. Mentirosa como ela só, conseguia enganar a todos, sem exceção. Em toda sua vida ufeveana não houve ninguém que descobrisse o seu mistério: as roupas pretas. Seria ela seguidora de cultos e missões?...

Seu "hobby": sair de "Darkgirl" e arrasar nas noites das viçosenses, sem falar nas míni-saias (belas pernas de boneca), e no chapeuzinho preto. Não sabemos o que aprontava, mas sempre arranjava uns estúgios extra-curriculares para fazer nas férias, pois os dias letivos eram insuficientes para dar assistência a todos os fãs da UFV.

A trança hoje já não é mais loira, mas a Penélope continua sorrindo, só que mudaram os corredores, que nos últimos tempos têm sido os do Hospital das Clínicas. Mais ou menos, hem Penélope?!

Como inglesinha, conseguiu bater o seu próprio recorde: falar em inglês na rotação de 40. Dá-lhe, Susi! Desejamos a você muito sucesso, pois foram quatro anos e meio de muita dedicação. Os amigos.

ENDEREÇO: Cx. Postal 27
35930 - JOÃO MONLEVADE - MG

MARIA SÔNIA LOPES DUARTE
(Soninha, Cinderela, She-Ra)

E porque não? De origem bíblica da famosa terra prometida de Canaã, Soninha atravessa com dificuldades os buracos das estradas e chega à cidade de Viçosa, ainda pequena, com o sonho de ser aluna de Nutrição da UFV. Apesar de não ter evoluído em estatura, hoje se torna uma nutricionista. Ser pequena é um detalhe, para quem sempre foi uma grande amiga, esperta, inteligente, cristã, meiga, alegre..., ou seja, para quem é simplesmente SONINHA.

De cantora de banheiro veio a se tornar "Super Star" como vocalista em um conjunto musical. Apesar de ficar escondida atrás das caixas de som, evangelizou muitos corações com sua voz doce, que cantava para o seu grande ídolo: JESUS CRISTO.

Como excelente estudante de Nutrição, destacou-se na área de dança, ficou famosa com o seu gingado e leveza para dançar forró e lambada nas noites ufeveanas, viçosenses, cariocas, blumenauenses etc. Na verdade, não sabemos se é mais famosa como cantora, dançarina de forró ou por causa dos acidentes de trânsito; é isso mesmo! Durante sua vida apressada na UFV, ficou marcada e marcou muitas pessoas em atropelamentos quase fatais com a sua poderosa caloi hepática. Aliás, direção é o seu forte; desnoiteou suas amigas nos estúgios em BH, com seus ataques de escotismo.

Ah! seria maldade se não registrássemos as suas investidas sentimentais. Foram várias, mas perto de se formar conquistou um tremendo gato, ou seria jaguatirica, que tem uma tremenda moto, ou seria uma bicicleta evoluída? Não, não importa! O fato é que ela se apaixonou e hoje a vemos desfilar pela cidade, elegantemente, no bicício do amado. O amor é lindo! (já dizia sua irmã).

Soninha, isso é um pouco de você, que ficou em todos nós. Seus companheiros do Magnificat, da Nutrição e outros. Desejamos que os seus ideais de profissional e ser humano possam ser conquistados. Nós e Jesus amamos você!

ENDEREÇO: Rua Dom Viçosa, 51
Bairro Bom Jesus
36570 - VIÇOSA - MG



MARISTELA MEDEIROS
(Mosquitinha, Formiguinha)

Em virtude da sua característica formigulística, chegou atrasada para o início do curso, perdendo sua vaguinha no apê, ao lado daquele que seria seu eterno "doce lar". Implorando uma vaga, mais parecia uma etiopense: porém, com o tempo descobriu-se que era sabarareia mesmo.

Uma encurtadinha de saia aqui, um corte de cabelo ali, foi se tornando mais civilizada; todavia, cada vez mais desnutrida, devido (será?) às ALFAfas diárias, chegando a dormir 18 horas seguidas de tanta fraqueza.

Membro ativo da comissão de formatura, "saracoteou" tanto para encontrar seu estúpido cupido par em uma certa festa, que, vencida pelo cansaço, bateu seu próprio recorde, dormindo 26 horas de um sono justo. Não se sabe ainda de onde tira tanta energia para sorrir e batalhar, pois já faz tempo que não consome proteína nem amido.

Sua maior preocupação, atualmente, é se esgueirar pelos prédios do campus, com medo de que brisas viçosenses a levem para longe, pois adora este lugar. Tanto que nos tempos idos tornou-se "rata" de formatura, nativando nas férias e greves. O lugar do alojamento que "mais aprecia" é a sala de TV, pois ali pôde ter e fortalecer uma visão crítica e séria sobre a vida.

Algumas vezes até arriscou alguns comentários com as sumidades presentes, e quase conseguiu igualar-se.

Ratinha ou não, conseguiu!

Um beijo mirrado das companheiras (porque um grande poderia levá-la à noçaute).

FELICIDADES! VOCÊ MERECE!

ENDEREÇO: Rua Santa Bárbara, 2
Vila Santa Cruz
34500 - SABARÁ - MG

MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA
(Sãozinha, São)

Veio diretamente de "São Michael" para o Colégio Universitário, desde o início errando "nin conta". Nessa época, menina séria, de família, só pensava em estudar, sendo o seu maior sonho fazer bioquímica, mas mesmo errando "nin conta" passou no vestibular para Nutrição.

No início do curso, continuava a mesma menina séria. Amor, só se fosse para casamento! Quem diria, Maria? Que transformação! Em menos de dois anos, apesar das náuseas, conseguiu "mudar" de idéia! Os mais ou menos que se cuidassem! E a pobreza? E os clips? Freqüentadora dos forrós do DCE, nunca deixava de "lambadiare".

Sempre se mostrou assídua às aulas das 7 h 30 min, sem falar na "peleja" para fazer os trabalhos. E a janela? E o chá da NUT 362, que levou a TCE!? Como boa estudante, "não deixava nada para a última hora. Com relação às provas, antes delas sempre dizia que não sabia nada e não tinha dado tempo de estudar; e depois das provas, dizia que não tinha feito nada, que ia tirar zero. E o resultado? Quase tirava nota integral. Modesta, hem?! Há quem diga que foi uma exemplar monitora.

Sãozinha, hoje você é nutricionista, e está pronta para cair na "selva". Desejamos-lhe muita sorte, sucesso e felicidades. Sentiremos saudades. As amigas.

ENDEREÇO: Avenida Ovídeo Ferraz, 978
36590 - SÃO MIGUEL DO ANTA - MG





SANDRA REGINA LABANCA DE ARAÚJO
(Sandrinha, Labanca)

Sandrinha chegou do "Pomba" toda tímida e calada, como qualquer mineira, mas já de cara foi a sensação do cursinho, por um certo episódio...

Quando caloura, conquistou a todos com sua alegria e charme. Amiga de todas as horas, sempre foi prestativa. Difícilmente escutava-se um "não" por parte dela, mas, como toda regra tem sua exceção, nem todos tiveram o privilégio de receber um "sim".

Sandrinha esteve sempre de coração aberto para paixões intensas, principalmente por uns tipos estranhos.

Sempre foi uma aluna aplicadíssima. Chegava bem antes do professor, limpava o quadro e arrumava as carteiras. Nem mesmo as amigas inseparáveis (que não eram lá muito pontuais) conseguiram mudar o jeito dela.

Gostava de tomar umas cervejinhas, mas já no segundo copo estava legal, então, quando excedia, ia para o 4º andar na P.H. Rolfs chamar o "Raul", o que deixava a Fé toda preocupada.

Sandrinha, tudo indica que você vem se juntar a nós (em Brasília), mas se não der... SUCESSO! Um abraço: Fé, Cacá, Claudinha e demais amigas.

ENDEREÇO: Rua Tomé Borges, 111
RIO POMBA - MG

SIMONE DE FREITAS TAVARES

(Si, Baixinha, Simonix)

É difícil falar sobre ela. Perguntamos aos amigos como ela é, e eles ficaram calados. A conclusão foi óbvia: é indefinida. Então, procurando no dicionário, que ninguém tem, descobrimos que, no caso, indefinida é adorar cabeludo de roupa "podes cré", mas não gostar de drogas; ser nutricionista valorizadora das proteínas e não gostar de carne; frequentar o Restaurante Alfa e alimentar-se do mais natural possível durante a semana e no fim de semana beber algo com elevado teor alcoólico; sair na sexta e no sábado sem destino, e no domingo, às seis horas, ir à Igreja; ser tímida e perder as contas de quantos beijos já deu.

Simonix é indefinida também porque não é agrônoma e não sai de um sítio, é contra a queimada de florestas e não sai de perto de uma fogueira, não gosta de fazer festa e não resiste a um convite para uma festa, não gosta de ginástica e não resiste a um "rasta pé", é levada e ao mesmo tempo é a nossa amiga carinhosa, que saudades nos deixará. Felicidades, Si!!!

ENDEREÇO: Rua João Libório Júnior, 485
Bairro São Geraldo
SETE LAGOAS - MG





LICENCIADAS EM PEDAGOGIA



MARTHA OLIVEIRA PACHECO
(Pretinha, Martinha)

Chegou a Viçosa em janeiro de 1987, direto de Colatina, ES, para cursar o CEM (Centro Evangélico de Missões). Por pouco não foi parar em Ubá, pois, "pra variar", dormiu no ônibus.

Superojenta, foi, de cara, morar numa das ruas mais "limpas" da cidade. Na república, era a única que falava que não queria namorar em Viçosa. Mas a história provou que não seria bem assim.

Em 1988, formou-se no CEM e entrou para a UFV para "dormir" no curso de Pedagogia. Esperamos que ela acorde para a formatura.

"Mudar sempre" era a sua filosofia. Assim, em quatro anos mudou-se cinco vezes. Sempre mudando... de dondoca virou "Maria", só pra impressionar e conquistar o seu mineirinho. Foram várias semanas de arrumações grátis no 132 (Novíssimo). Seus companheiros o invejaram, mas por pouco tempo. Tal mordomia custou-lhe o pescoço! Ela o levou ao altar em curto prazo. Seu destino: lavar todos os tênis e sapatinhos dela, até que a morte os separe.

Valeu a pena te conhecer. Sucesso!

ENDEREÇO: Rua N. S. das Graças, 485-A
Bom Jesus
36570 - VIÇOSA - MG

RAQUEL GOMES SANTANA
(Rá, Requé, Ana Raio)

Essa menininha, mineiríssima, descontraída, chegou diretamente da "metrópole" de Diogo de Vasconcelos, em 88, com a corda toda, para iniciar o curso de Pedagogia.

Simpática (demais), franca, muito autêntica e firme nas suas idéias, sempre risonha e simples, conseguiu conquistar todos os corações, mas continuou fiel a seu "amor antigo".

Embora tenha chegado um pouco assustada, Viçosa não a deixou envergonhada; foi logo dando um jeitinho de se revelar e conheceu muita gente nova. Pelo seu dinamismo, Raquel não parava. Ora, era aluna questionante, ora professora; toca violão, faz capoeira, estuda inglês e ainda arruma tempo para os amigos. Sua marca registrada era chegar um pouquinho atrasada para as aulas. Faltando apenas 10 minutos para o final, quando ninguém mais esperava, lá estava ela, chegando "discretamente".

A verdade é que com tanta coisa notável, como só ela tem, vamos sentir saudades, e muitas, mas não vamos deixar de amá-la. Raquel, um amor de pessoa! Amiga, que o nosso caminho seja repleto da tua vida. Te adoramos de montão; sentiremos sua falta.

ENDEREÇO: Rua Padre Cupertino, 487
DIOGO DE VASCONCELOS - MG





BACHAREL EM QUÍMICA



ROSA SAYURI KYOHARA
(Sassá, Flor do Oriente, Rosa de Hiroshima)

São estes os fatos gravados da passagem dos quatro anos de uma japonesa que chegou a Viçosa e declarou chamar-se Rosa Sayuri, impondo o devido respeito.

Puxa, aquela japonesinha andava depressa. Se quisesse ficar junto dela, tinha de pedir uns vinte minutos de vantagem. Duas horas da manhã de sábado e ela estava estudando. Será que se contar uma piada, ela ri? Se convidá-la para tomar umas, ela aceita, será? Ela tem namorado na terra dela; nunca a vi dar uma olhadinha pros lados.

O tempo passou...

"Sassá, vé se anda depressa!" !!gente, duas horas da manhã de sábado e Sassá não chegou". Não é por nada, não, eu contei a piada há meia hora e você não parou de rir até agora. "Sassá, eu não vou sair com você, porque não consigo acompanhá-la nos goles. Por falar nisso, já curou a ressaca daquela Nico Lopes que você foi fazer uma visita informal ao hospital". Puxa! Em termos de paquera está igual ao mineiro, trabalhando em silêncio, mas, como enxergo bem, sei que já foram mais de 20.

Depois de tantos fatos gravados há um fato real: Querida Sassá, no nosso coração ficou a nossa saudade da Flor de Hiroshima, sensível, amiga, sincera e amorosa.

ENDEREÇO: Caixa Postal 41
12300 - JACAREÍ - SP



TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

CLARINHA CANTAMISSA

Natural de Realeza (MG), mora em Manhumirim. Ia ser arqueóloga, mas... caiu aqui em Viçosa para ser cooperativista, e se deu bem. Tem um "tcham" de intelectual, adora línguas... (estrangeiras... é claro!).

Quando chegou parecia ter o narizinho empinado, e pra confessar, alguns até a achavam chatinha... só um pouquinho..., mas pouco a pouco ela conquistou a todos nós e é uma colegona! Sempre alegre, disposta e apaixonada pelo Jefinho que está em Manhumirim à sua espera.

É uma exímia conhecedora do nível de pós-graduação de todos os seus professores, pois sabe o catálogo de cor. Costumava andar não com o calendário de aulas e sim com um de feriado (pra ir ver o Jefinho).

Resumindo, é legal pra "caramba", éh menininha porreta! Mas, não pise no calo dela... E se algum dia arriscar discutir com ela, cuidado!!! Ela vai convencer você, pois tem um "71" que só vendo...

SUCESSOS!!!

Jussara e Simone

ENDEREÇO: Rua Madre Beatriz, 211 - Centro
MANHUMIRIM - MG



DÉBORA CHEQUER DE CARVALHO
(Debrinha)

Faltando trinta minutos para a aula acabar, vai ela telefonar para saber se Alexandre já saiu e se Gabi está bem; volta correndo, copia matéria, sai depressa para levar os meninos ao colégio. E passa na loja de Andréa para saber das últimas...

Chega correndo na véspera da prova, procura os cadernos completos, tira xerox, estuda marretando, faz mapeamento, procura durex, pronto! Vamos fazer a prova! Faz a prova, tira boa nota, ainda sai curtindo. Ultimamente, tem mais: está tentando profissionalizar-se. É um tal de ir para o posto arrumar depósitos e fazer os caixas!

Fez estágio em Três Pontas, Coitada! Longe dos filhos, do marido e de sua tão querida cozinha. Mas ela nos conta que valeu a pena, pois aprendeu tudo sobre o café, e ainda como preencher um relatório.

A empregada largou-a na mão, as coisas apertaram mais ainda, vai ter que sair mais cedo, fazer almoco etc...

É o dia-a-dia de Débora; mãe, dona-de-casa, empresária (pode?). É a "elétrica" da turma.

ENDEREÇO: Condomínio Bosque Acamari, 82
36570 - VIÇOSA - MG

JANICE DE MELO COELHO
(Janis)

Depois de uma breve passagem por Visconde do Rio Branco, chegou a Viçosa, de Guiricema city, uma figurinha que de tudo sabia: desde tratamento de beleza até conquistar fás. Seu destino: Ed. Belo Lisboa, nosso saudoso 1.421.

– Eu quero sair daqui, me deixa sair daqui, me tira desse tormento. E lá iam as belas pernas...

Lutava com a noite e os bares, colocando sua supercriatividade em dia - branco no preto. Passava para o feminino com estadia provisória em frente ao atlético. Era expert em festinhas de final de semana, com direito de receber até autoridades da lei para mandar abaixar o som que contagiava toda a rua. De espírito aventureiro, não se limitava a Viçosa (tinha potencial para muito mais), e partiu em grandes viagens, onde foi condecorada como "A sereia", nome a que fez jus carregou por muito tempo.

Com seu jeito cooperativo integrava-se à vida social de Viçosa, esquecendo-se, às vezes, do que tinha falado e com quem. Era mestre em disfarces (óculos escuros depois da rebordosa). Essa é a nossa amiga Janice, que fez, faz e fará parte de nossas histórias.

ENDEREÇO: Américo T. Silva, S/N
36525 - GUIRICEMA - MG





JUSSARA DE LIMA

Ela é uma paulista-carioca. Há dias que está para "poRRta" e há dias que está para "caSSSca". Mas, também pudera, ela é de Penápolis-SP (cidade das penas) e mora em Campos-RJ (será que ela gosta de futebol?). Levando em conta que Campos foi a primeira cidade brasileira a ter luz elétrica, ela é cheia de energia e de luz (sem nunca ter dado a luz).

Sua intenção ao vir para Viçosa era laçar um fazendeiro rico da UDR, mas acabou mudando de opinião. Coisas do coração.

Em sua vida acadêmica, é uma ótima aluna e uma colega do Humf, ou seja, nunca gosta de mudar as provas para ajudar os coleguinhas. Mas, ela é uma grande amiga e sincera no que diz. Ela será uma boa cooperativista. Só não sei se realmente cooperará com os cooperados.

Ela pretende arranjar um emprego. Quem souber de algum, em qualquer parte do mundo (ela está em desespero de causa), entre em contato com ela. Ah! Ela prefere um lugar que seja calmo e bom de se viver; alguma coisa parecida com o Afeganistão.

SEJA FELIZ, Clarinha.

"Dum propósito de uma nova conquista; o hoje, fruto de toda uma dedicação. A pessoa que traz em si a seriedade de saber buscar um próprio equilíbrio..."

Flávio

ENDEREÇO: Rua Domingos Viana, 447
Turf-Club
CAMPOS - RJ

LENIR SIMONE DE OLIVEIRA

Em 89, diretamente da vida "Goiabense" para a "UF-Vense" chega Simoninha, caçulinha do Sr. Maíco e D^a Linir, toda animadinha e repleta de sonhos e planos. Uma gracinha de pessoa!

Quase nunca se viu a menina tirando um cochilo, pois era sedenta de bons conceitos. Tanto que raramente a encontrávamos na cama pela manhã. Onde andar? Estudando, tem base?

Sempre organizada, sensível e sensata, não se deixava dominar pelas loucuras de finais de semestre (provas, trabalhos, estágios, seminários, professor chato, fila no refeitório...), só "uma vez ou outra" fechava o tempo com aquele que é seu ídolo, galã e adorado Rodrigo; unidos nas brigas e na alegria, sempre foram uma deslumbrante paixão. A Odete (outra paixão) foi uma de suas admiráveis companhias, adormecia no sereno, na chuva e no sol, mas nunca a abandonou. Nunca se viu uma Bicicleta tão fiel!

Baixinha, mas dinâmica, não deixava escapar seu lado vândalo, no alojamento. Que terrível foi essa menina!!! Arrepiou os cabelos das conservadoras. Afinal, o 212 que se preze. Sempre estará a favor da transformação Social.

Simoninha, valeu nos encontramos por este caminho da vida. Felicidades.

Nós, do 212.

ENDEREÇO: Rua Tupis, 71 - Centro
SÃO JOSÉ DO GOIABAL - MG



PAULO AMANCIO DA SILVA CARELLI

(Jari'u's, Jarrinha)

É natural da Zona Rural de Bom Jardim de Minas, perto de Lima Duarte. Quando calouro, seu sonho era ser um "gourmet" italiano. No entanto, agora ele está pensando em montar um restaurante cooperativo, aqui mesmo no Brasil. Segundo testemunhas, Paulo Amancio chegou aqui tímido e dedicado. Com o tempo descobriu aquele velho ditado "Quem não cola não sai da Escola". Sua paixão pela língua francesa sempre foi notória. Depois de muitos sacrifícios, está se formando em cooperativismo e francês. Mas não pára por aqui; no futuro pretende fazer alemão, russo, inglês etc., pois seu sonho é tornar-se um poliglota (é mole ou quer mais?).

Mantinha um relacionamento contínuo com os orlhões da telemig, onde ligava para o País inteiro sem reclamar da conta.

Um dos momentos mais felizes de sua vida acadêmica foi o estágio que fez em Belo Horizonte. Paulo curtiu adoidado, conheceu todas as boates e também deixou depositado no Banco do Brasil da Capital um pedacinho do seu coração.

Não podemos deixar de registrar que nosso colega é querido e estimado por todos, pois é uma pessoa superamiga e de nossa inteira confiança.

ENDEREÇO: Praça Cônego Carlos, 27
Alto São Francisco
LIMA DUARTE - MG

RAMON COOPER DE FIGUEIREDO

(Geovane)

Ramon Cooper de Figueiredo é um mineiro sismado das montanhas das Gerais de Monlevade... e, por isso mesmo, poeta dos bons; pena que somente nas horas vagas. Jovem incauto, tanto sismou e poetou que, num desvio do caminho, caiu em Viçosa, onde, entre um poema e outra - generosamente distribuídos entre os amigos e compenheiros - estudou o Cooperativismo. Segundo ele afirma, ainda vai dar o que falar na profissão que escolheu. Sério, mas nem tanto, chegando a uma viola esperta num fim-de-tarde, ou numa noite estrelada, ou sem estrelas mesmo, passeou seu sorriso matreiro entre a moçada ufeveana, conquistando corações. Mas, honra seja feita, nunca esquecia da cara-metade (compromisso sério, segundo afirma) que, donzela e fagueira, sempre o aguardava lá nas montanhas de Monlevade. No mais, nasceu em Monlevade, em 29.12.1965. É cristão sincero e assumido. Quem o conheceu sabe: grande amigo, grande camarada.

ENDEREÇO: Rua 14, nº 79
Bairro Loanda
35930 - JOÃO MONLEVADE - MG





TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

ANTÔNIO ALBERICO BRAGA (Baiano, Leão de Chácara)

Aos 17 dias do mês de julho de 1966 surgia em Saboeiro (Ceará), para desespero dos Braga e susto da parteira, mais um espécime de uma raça em extinção, com características inconfundíveis, isto é, cabecinha achatada, estopim curtíssimo (só observado com microscópio eletrônico) e "aquele joelhinho"... Com o castigo da seca, a família Braga mudou-se para a úmida e fria perereca.

Em uma de suas crises de saudade da terrinha, Alberico retornou ao Ceará, onde conheceu Ana, uma paixão avassaladora que em alguns meses foi suficiente para encomendar uma herdeira chamada Ariana. Como a Paraibinha não se adaptou à escassez de água nordestina, Alberico decidiu voltar à umidade viçosense, onde logo de cara foi aprovado no Vestibular para o Curso de Laticínios.

O paraíba se notabilizou por várias qualidades, como a de tirar um senhor leite de seu orientador, ser um exímio larápio de queijos (e correlatos) e ser amigo

para qualquer hora, do qual todos sentirão muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 150
Cabana
36570 - VIÇOSA - MG



ELIANE MARIA LIMA VIANA
(Lili, Maritaca)

Sua trajetória não foi diferente da trajetória das cinco irmãs que a precederam: primeiras letras na Fazenda Cachoeira da Providência, segundas letras em Ponte Nova e finalmente números em Viçosa.

Como o curso se relaciona com leite, esta menina aprendeu a esconder o seu, pois a família tem um laticínio em sua cidade e até hoje quase ninguém sabe disso.

Possui muita disciplina, doçura e meiguice. Mas nem por isso deixa de ser enrolada quando se trata de entregar relatórios obrigatórios. BARBOSA & MARQUES e FUNARBE que o digam!!!

Em termos de aditivos, ela já é mestra, pois tem a capacidade de auxiliar as bactérias (*Lactobacillus casei* var. *shirota*) a produzir acidez no lakult, colocando um pouquinho de ácido láctico.

Filha do produtor do melhor queijo da Zona da Mata, escolheu o curso de laticínios por ser rápido e ter emprego garantido. O único perigo é continuar a receber a mesada no lugar do salário.

Mestra em estudos de última hora, não costumava ser reprovada nas matérias, abandonava-as e deixava para fazê-las no semestre seguinte. Sempre gostou muito de praticar esportes e ultimamente vinha se dedicando a treinar peteca ou ficar à-toa mesmo.

Vamos sentir muitas saudades dessa amiga, que, como ninguém, sabia ter "esportiva" e, como conselheira, sempre oferecia seu ombro amigo e colo de mãe.

MUITO SUCESSO!!!
NÓS.

ENDEREÇO: Fazenda Cachoeira da Providência
PEDRA DO ANTA - MG

LUÍZ CLÁUDIO MASSENA GUIMARÃES (E.T., Doval)

Com medo de ser descoberto pelos terráqueos, Luiz Cláudio veio cair em Viçosa em 1983, no campus da UFV, juntamente com seu disco voador, no gramado da reitoria.

Achou um lugar para morar bem próximo do cemitério, de frente para a funerária: a pensão da Dona Aurora. Fez cursinho (1 ano) e Engenharia de Alimentos (2 anos), até descobrir que, além de ser doido, também queria ser Tecnólogo em Laticínios. Passou novamente no Vestibular em 1987, quando teve a cabeça novamente raspada. Com a superfície cheia de ovos e ondulações, sua cabeça parecia mais com a de um marciano do que com a de um ser humano. Quem duvidar de que ETs realmente existem, basta comparar a inteligência de Luiz Cláudio com a inteligência de um extra-terrestre, e notar que são realmente superdotados.

Após alguns anos de curso (sujeito sossegado!!!), para a tristeza de Viçosa, Luiz Cláudio está se formando e voltando, pelo menos temporariamente, para sua Cataguases, onde, enquanto desempregado, encherá os ares com acordes mágicos e notas viajantes tirados de seu violão e de seu teclado.

ENDEREÇO: Rua Francisco Rossi, 76, Aptº 201
CATAGUASES - MG





MILEY JANSE CARVALHO DIAS
(Morisoca, Baiano)

Em certo dia do inverno baiano, lua cheia, 40°C, nascia "Morisoca", um descendente dos Carvalhos. Veio para Viçosa em dezembro de 1988, onde passou um tedioso Natal no alojamento velho. Quando calouro começou a associar DCE, Lanches Lu e Zona Sul. Gostava muito de cerveja, mas nunca escondia à saudade da farinha carocuda da sua região. Foi apelidado de escadinha, devido a tamanha façanha na sinuca, onde sempre pagava umas para os melhores (amigos). Ficou conhecido por homem do queijinho, devido à grande quantidade de Queijo Prato (Lanchinho) furtado naquela bolsa, nunca esquecida durante as constantes visitas à Fábrica de Laticínios.

O baiano Miley foi um dos maiores gastadores de "xerox". (Não se iluda, era fachada para as grades, litros e tira-gostos). Saiba que sua amizade está guardada no lado esquerdo do nosso peito. Abraços dos que consideram você, irmão. Já nos deixa muitas saudades, mas um dia, amigo, a gente vai se encontrar.

ENDEREÇO: Rua Virgílio de Melo Franco, 235
39440 - JANAÚBA - MG



ZOOTECNISTAS

ALBERTO RIBEIRO DO VAL (Betinho, Jabuti)

Foi quem? Quem? Ah... foram os primos Paulo Boca e Celso que tiraram dos braços de D. Nazinha e Dr. Saulo o garoto "exxperto" e "esbelto", trazendo-o de Vi para Vi.

Aqui chegando, passou pelo COLUNI, Equipe e, finalmente,... UFV, onde ingressou em 86, com o propósito de ser "babá de bezerro", objetivo este que sofreu um abalo quase fatal, devido à... MAT 144 (VICHÉ!!!).

Sempre responsável, estudioso, "sem grilos" etc., logo formou com seus "amiguinhos" de curso o "Quarteto Inigualável" (Pipinho, Porquinha, Cricri e ... Betinho) e, por causa deles, nunca perdia as aulas das sete, pois tinha o compromisso de "carregar" esta turma no seu famoso "pretinho", com o qual curti uma de... Senna, sem nunca arranhar "suas rodinhas".

Nas festas tentava conquistar um bom rebolado com suas "professoras" (Cricri, Porquinha e Lillian), no embalo da lambada, mas... conquistou mesmo um professor... de aeróbica, que machão(?), hem? As Nico Lopes de mulher que o digam, né? Com a "tchurma" da república (Gianno, Paulo, Iran, Maurício, Fakizão, Jacó, Albano, Elmo, Fakizinho, Branquinho, Fundão, Jay e, por último, seu irmão adotivo Cupim), estava sempre presente nas "peladas" e gandaias, sem nun-

ca deixar de lado as suas faces de médico, consultor sentimental e "diabólica". O sono, homem das mulheres, era sempre fiel à... à dos telefonemas.. à das cartas... Quem? Ela... a Patrícia, pela qual estava "xonado", e curti um Chitãozinho e Xororó. Betinho, aqui fica um pouco do muito que você nos marcou, pois pessoas assim não existem mais... Obrigado por você existir e ser o que é: AMIGO, MESMO!!!

ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 1.526
Praia do Canto
VITÓRIA - ES



BERNARDO FERREIRA DA COSTA (Doca, Doca Street)

Trazido pelos bons ares de Friburgo, chega Bernardo ainda com cabelos ao vento.

Desconfiado, quieto, tímido e simpático, esse zootecnista desafiava piquetes de alunos e furava paralizações para assistir às aulas de Joaquim Campos.

Do "Alazão" para a XL, foram longos e tumultuados pulos, tombos, lama e chuvas em sua diária rotina de sitiante. Aventureiro que é, já fez o percurso Viçosa-Rio e Viçosa-Ouro Preto de bicicleta, acompanhado de seus amigos de curso. Com seu amigo Guinha (hoje monge), foi para a França, de gaiato, onde ficou 8 meses, retornando à sua vida acadêmica.

Depois de muito aproveitar entre festinhas e passeios, perdeu os cabelos e encontrou uma médica-veterinária, que cuidou do seu coração, e hoje carrega na mão direita o peso de um futuro compromisso.

Decidido, "sempre" teve certeza de seu futuro e das atividades que iria desenvolver. Nas vésperas de prova, encontros mil na casa do Emanuel, juntamente com Carla e Plínio, para resolver maretas e estudos rendosos noite "afora".

ENDEREÇO: Av. Ariosto Bento de Melo, 40/502
Centro
NOVA FRIBURGO - RJ

CARLA MARIA DE ASSIS PEREIRA (Carla Raia, Perinha)

De beata a boêmia, com o desejo de algum dia ser médica, ela se contentou em fazer Zootecnia na famosa UFV. Calourfíssima, com o "trec-trec" do tamanquinho branco estava crente que abafava, e logo, acompanhada de uma tuma nada santa, começava sua longa... jornada pelas noites viçosenses. Quem com ela viveu e conviveu não pode esquecer das mochilas de lanche no internacional Rock in Viçosa (farofeira); dos trajes típicos ao despachar amigos na rodoviária: asas de anjo, calcinha na cabeça; da incomparável Carla Raia na Nico Lopes; da dança na poça d'água no Estação Viçosa e da disposição para limpar a casa no dia seguinte (veja foto).

Carla abalava corações por onde passava: de borracheiros a pós-graduandos, certamente muitos já se renderam aos encantos da garota zootecnista. Aproveitando do estado de embriaguês dos seus colegas de curso, entre churrascos e cervejas, ela conseguiu atingir a cobiçada posição de garota zootecnista, comprando o júri. Só não se sabe o que foi prometido... Com ela não existiam meias palavras: desafiava professores e conquistava veteranos, por saber lidar com "pequenos lembretes" e emprestar seus magníficos cadernos para xerox.

No final do curso, fazia umas viagens de surpresa. Advinha para onde? Muriaé, claro! Ia ao encontro do mais novo amor (vítima) de sua vida: Só quem a conheceu pode saber do que estamos falando. São histórias fantásticas, cuja veracidade se confunde com as lendas que marcaram uma cidade, numa determinada época. Carla é, vai ser, "Gente que faz muita falta para gente".

ENDEREÇO: Rua Major Martinho, 78
MURIAÉ - MG
Fone: (032) 721-3475





JOSÉ ANTONIO DE FREITAS
(Zé, Maluco, Cotinho)

Aguardado com grande expectativa como o primeiro Filho, Zé nasceu em 1966, sob o zodíaco de Peixes. Quando ainda menino, vivia na garupa do cavalo do avô, que já o preparava para a sina que futuramente abraçaria. Em 1986 submeteu-se ao vestibular e escolheu o curso de Zootecnia.

Era tanta fascinação ou neurose pela bicharada, que não deu outra: Zé passou. Seu encanto pelos bichos era tanto que o levou a fazer, de imediato, um estágio pelos currais da UFV, e lá conheceu muitas vacas, deixando enciumados todos os touros, que não o recebiam com simpatia.

Gostava dos mais variados esportes, mas com fascínio especial pela natação e pelas "peladas", sendo um bom atacante e péssimo goleiro. Como santo de casa não faz milagre, Zé sempre dava umas fugidas e ia buscar "carne nova" nas redondezas de Viçosa.

Na I Exposição de Porto Fimé, ao chegar, mesmo sem frio tratou logo de arrumar um cobertor de lipídeos para esquentar as costelas...

Felicidade na sua vida profissional. São os votos da "galera" de sempre. Valeu "Cumpade"!

ENDEREÇO: Vila D. Chiquinha - UFV
36570 - VIÇOSA - MG

JOSÉ RENÊ MACHADO
(Cururu)

Os anos passarão e será impossível esquecer os tempos brilhantes de Viçosa. Foi em 1985 que chegou aqui um homem decidido a ser rei. Tão decidido que não mediu esforços para ser o terror dos "churrasquinhos". Lembro-me, como se fosse hoje, do dia em que ele contava que adorava um cantinho de pizza, uma carinha bem passada.

Frequêntou os lugares mais badalados de Viçosa à procura de negras aventuras. Ah! se as paredes das construções e os becos escuros falassem! Veriam que não estou exagerando.

O Atlético ou a "Japonesa" eram os locais onde nosso grandioso amigo triunfava, sempre discreto, em companhia de mais alguém (mais um aventureiro). Ele aguardava a hora certa de dar o bote e mergulhar no sangue quente daquelas que nunca esquecerão aqueles lindos olhos azuis e aquele sorriso simpático e traiçoeiro.

Hoje, depois de muita luta, nosso amigo se despede de Viçosa como alguém que brilhou, não nas salas de aula, ali só havia pessoas que não souberam conhecer esta cidade, mas onde ninguém já ousou brilhar.

ENDEREÇO: Rua Ribeiro Junqueira, 777
LEOPOLDINA - MG



MARIA ELENA ANDERSON OSORIO

Elena sempre corria de um lado para outro, em busca de sua carteira perdida pela "trocentésima" vez, deixando bilhetes para quem pudesse e conseguisse lê-los, com um "portanhol" inconfundível e muitas vezes indecifrável. Conversar com ela, às vezes, só com muito "há, o que e como".

É uma figurinha especial, originária dos interessantes e nem tão atrapalhados mayas, e deixa aqui no Brasil pedaços de sua história, que são certamente os mais importantes de sua vida, seus dois grandes diplomas: o garotão Fagner e o de zootecnista (enfim!!).

Guerreira incansável, segurou todas, batalhou legal. Terá toda essa força um resquício de seus antepassados?!!

Agora, com o pé em Honduras e certamente o coração no Brasil, essa gringa leva consigo um pedacinho de todos nós e deixa também em nossos corações o pedaço de sua história.

Valeu a luta, valeu a amizade, valerá a saudade!!!

ENDEREÇO: Tauluk - Comayayva
HONDURAS

DISCURSO

Oradora: Patrícia Magpali Vaz de Lima

Magnífico reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa; Reverendíssimo Arcebispo de Mariana, Dom Luciano Mendes de Almeida, nosso paraninfo; Excelentíssimo Senhor prefeito de Viçosa, Antônio Chequer; senhores membros dos colegiados superiores da Universidade; demais autoridades presentes; caros convidados; prezados colegas; queridos pais: Boa Noite!

Este é um momento especial. Um instante em que o passado, o presente e o futuro se misturam e se completam num verdadeiro coquetel de emoções. Neste cálice de celebração, cada um dos duzentos e quarenta formandos coloca uma parte de si, um sabor, um aroma, uma cor...

A base deste coquetel é o nosso passado. Tem o sabor ácido das noites em claro, nas vésperas de prova; das tardes abafadas que passamos na Biblioteca; das manhãs frias, andando na reta, para as aulas das sete, e da revolta ao ver a nota do trabalho que nos custou tantos fins-de-semana. Acidez que nos recorda as maratonas da fila do refeitório e as olimpíadas de esforço na época de prova. Um leve toque amargo é dado pela lembrança do dinheiro sempre escasso, do tempo perdido nas filas de xerox, das provas finais, da bolsa sempre atrasada e das incontáveis brigas na comissão de formatura. Mas chega! Como barwoman, eu estaria despedida, pois o drink está ficando intragável. É preciso adicionar o ingrediente mais importante no sabor do passado: a doçura dos nossos momentos felizes. Quem não degustou as delícias de uma farra de estudante: as noites de violão, o primeiro pileque, os churrascos e acampamentos, as bagunças na república, as festas no Centro de Vivência. Como esquecer o gosto peculiar dos amores universitários... os flertes na sala de aula, as conversas no trailer, os olhares trocados na paqueroteca?

O cupido treina sua pontaria aqui na UFV. As flechas erradas geram uma avalanche de desilusões. Mas, quando ele acerta, é na mosca! O namoro logo vira casamento, premiando os noivos com lindos diplomas prematuros.

Por tudo isso, quando olharmos para trás, Viçosa terá sempre o gosto de amante! Eternamente desprezada, mal falada e mal vista. Desejamos estar longe dela. Quando distantes, temos saudades de suas paisagens, sentimos falta de sua presença, queremos voltar aos seus braços.

Uma boa bebida, além do sabor, precisa ter uma cor atrativa. Vamos usar as cores do presente.

A cor dourada vem da sensação de vitória. Sabemos que, acima de todos os percalços, de todas as dúvidas e decepções, nós vencemos a batalha. Esta colação de grau é nossa cerimônia de condecoração. Nosso diploma será sempre uma medalha de honra ao mérito, símbolo de uma guerra vencida.

Em meio a essa alegria estão os amigos, partícipes do nosso caminho, que tantas vezes nos ampararam em momentos difíceis, mas também souberam rir, beber, estudar e cantar conosco. Essas pessoas que ficaram ao nosso lado, não importa se por um segundo ou por anos, propiciam a nuance rosada da amizade. Um colorido que ficará para sempre em nossa memória. Esse coquetel tem sua cor de vitória e amizade realçada pelo fundo de gratidão.

Seremos eternamente gratos aos nossos pais, que, mesmo distantes, forma sempre tão presentes. Em meio ao nosso mar revolto da vida acadêmica, a família foi nosso porto seguro. Não há cores o bastante para pintar esse sentimento. Seria preciso misturar o azul da paz que eles nos proporcionaram, o verde da esperança que sempre tiveram em nós, o vermelho dos conselhos intermináveis, o amarelo das desavenças ocasionais, o roxo da saudade que sentíamos deles. Dessa forma, a nossa gratidão seria branca, pela união de todos os sentimentos, de todas as cores.

Nosso coquetel de formatura já tem um sabor agridoce, que vem do passado; uma cor rosé-dourada, oriunda da emoção do presente. Só falta o aroma de futuro!

Quando olhamos para a frente, nossos corações se enchem de receio. Assalta-nos a impressão de estarmos despreparados profissionalmente. A competição nos assusta... Este momento vem a vontade de culpar a universidade por esse nosso despreparo.

Não é hora de destruir a imagem da UFV, pois dependemos dela, é nossa principal carta de apresentação. Mas também não é hora de ocultar suas falhas. É preciso falar da escassez de material didático, da superlotação das salas e Biblioteca, dos prejuízos que sofremos nas greves. É hora de questionar o sistema de créditos e avaliações, de analisar a composição da grade disciplinar, de comentar sobre a relação aluno-professor, tão desgastada pelo tempo e pela hierarquia. A máquina universitária está desregulada, suas peças não se ajustam. Professores, alunos e funcionários não se entrosam, por isso ela não cumpre integralmente seus objetivos. O problema é tão grave que impediu a formatura de vários colegas, a quem dedicamos, com carinho, este discurso. Ao pensar em tudo isso, não devemos tomar posição de juiz ou, como querem muitos, de vítima do sistema. Nós também somos parte do sistema. Se figuramos como vítima é porque temos também cumplicidade no processo, já que a ele nos submetemos sem luta. A omissão é tão grave quanto a ação errada. Saindo da universidade, não devemos apedrejá-la, virar as costas. Nós, que conseguimos vencer, apesar dessas tantas falhas, temos que lhe estender a mão. Nossas pedras não devem ser usadas para demolição e sim para a construção de uma universidade melhor. Muitos permanecerão aqui. Para eles, especialmente, fica a missão de criticar, mas, principalmente, de construir!

Todos nós vamos enfrentar um Brasil em crise, um país desgovernado... Tal qual a universidade, não devemos desistir, E hora de arregaçar as mangas e trabalhar. Mesmo que todo nosso esforço seja apenas uma gota no oceano, se não o fizermos, essa gota faltará. Se falharmos, serão duzentas e quarenta gotas a menos...

Nosso futuro tem aroma de trabalho e luta, de receio e ansiedade, mas, acima de tudo, tem aroma de esperança. Essa esperança de um futuro melhor vem da certeza de que nós lutaremos por ele. E a cada reencontro, nos olharemos com a segurança de estarmos cumprindo nossa missão.

A barwoman avisa: o drink está pronto. Tem o sabor agridoce do passado estudantil, a cor rosé-dourada da emoção presente dos formandos e o aroma de esperança dos profissionais do futuro.

Levanto agora este cálice num brinde a todos nós!

ÚLTIMAS PALAVRAS.

Sempre juntos...

Mas, é preciso que nos separemos.

Cada um segue um caminho

À procura do sucesso,

Da realização pessoal.

E quando isso acontecer,

Se preciso for, ria ou chore.

Faça o que seu coração mandar.

Não se esconda,

Porque não há nada a se esconder.

E se você for embora,

Leve o que você realmente é,

Mas não esqueça de deixar

Em cada um de nós um pouco de você.

Porque sentiremos muito

Muito a sua falta...

Fica sempre um pouquinho de nós em nossas realizações

REENCONTRO.

Dezembro 1994 – (cinco anos)

Dezembro 1999 – (dez anos)

Dezembro 2004 – (quinze anos)

Dezembro 2009 – (vinte anos)

Dezembro 2014 – (vinte e cinco anos)

Dezembro 2019 – (trinta anos)

Dezembro 2024 – (trinta e cinco anos)

Dezembro 2084 – (se Deus quiser!)